

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

HISTÓRICO

A primeira turma da Odontologia em Sergipe foi formada em 1972 por uma turma de dezesseis alunos matriculados no curso de Odontologia em Sergipe, sob a orientação do grupo docente das disciplinas. Desde então, a Odontologia em Sergipe vem apresentando um desenvolvimento constante. (Página 88)

FÉRIAS

A partir de amanhã (07/11) os servidores públicos de Sergipe estarão em férias. O período das férias é de 30 dias, a contar da data de publicação desta edição. (Página 88)



YUMC

Parceiros em educação e desenvolvimento humano. O YUMC (Young United Methodist Church) é uma organização não-governamental que atua em Sergipe desde 1972, promovendo projetos sociais e educacionais. (Página 88)

DÓLAR VOLTA A DISPARAR

Medida da Prefeitura de São Paulo é interpretada como calote e moeda fecha em alta de 3,69%



Edmar May

O dólar voltou a disparar e a expectativa de valorização continua a dominar as negociações no mercado brasileiro. A decisão da Prefeitura de São Paulo de não emitir uma parcela especial de R\$ 3 bilhões de sua dívida com o Tesouro provocou o alarde e o índice de dólar, alterado apenas para movimentos de realocação de lucro e mudanças especulativas. Depois de cinco dias seguidos, o dólar disparou fechando em alta de 3,69%, cotado a R\$ 1,623, mesmo assim dia em que o Banco Central (BC) voltou a vender a moeda no mercado à vista, o que não ocorreu desde 29 de outubro. A política Maria Tereza (PT) e o secretário municipal das Finanças, João Senechal, tiveram muitos trabalhos para explicar que a prefeitura não pretende dar um calote de dívida de validade. A confusão ocorreu porque uma nota de esclarecimento enviada entre outros pagaria R\$ 1,605 bilhões de amortização extraordinária de dívida de R\$ 13,2 bilhões com o União. O mercado interpretou a dívida como calote. (Página 24)

Eletricitários sergipanos ameaçam iniciar greve

Em campanha salarial, eletricitários sergipanos vinculados à Energia prometem hoje pela manhã aos públicos em frente à empresa e, à noite, realizar assembleia geral, quando podem aprovar indicação de greve. A categoria, que negocia base em 1º de novembro, rejeitou a última contra-proposta apresentada pela empresa, prevendo reajuste de 3%, além salarial de 60% sobre o salário-base e aumento do fundo alimentação de R\$ 210 para R\$ 230. Os trabalhadores querem reposição de 9%, além de um salário-base e elevação do fundo para R\$ 250. (Página 18)

Edmar May

Topiqueiros fazem novo protesto e clima fica tenso em frente à AL

O clima voltou a ficar tenso ontem em frente à Assembleia Legislativa, na Travessa José de Fato, durante um novo protesto de topiqueiros, que defendem a ampliação da frota da Cooperativa (Cooperativa de Transporte Alternativo de Sergipe) em mais 80 veículos. Contrários à aprovação do projeto que beneficia os clandestinos, dirigentes de dois sindicatos de rodoviários do Estado chegaram a discutir com topiqueiros, sendo necessária a presença da tropa de choque da Polícia Militar. Os rodoviários alegam que o projeto, que deve ser votado na próxima semana, pode resultar em mais desemprego entre os rodoviários. (Páginas 3A e 1B)

Com um gesto de carinho, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (foto) agradeceu ontem a eleitora Ieda Moura, que o apresentou, em Brasília, com uma imagem de Nossa Senhora Aparecida.



... cuja segurança foi reforçada com a presença da tropa de choque da Polícia Militar durante o protesto

Eleições dão a maioria a George Bush

Em uma eleição histórica para os republicanos e o presidente George Bush, o partido recuperou o controle do Senado, manteve a maioria na Câmara dos Representantes e ganhou o governo em dois Estados onde a disputa era mais acirrada. Com a apuração em andamento, o Partido Republicano já mantém uma vantagem de 22 cadeiras na Câmara Baixa do Congresso. O resultado das eleições nos Estados Unidos já prosaiz, na Europa, o temor de que Bush se torne um presidente ainda mais isolado, sobretudo em relação ao Iraque. (Página 7A)

Vendas: lojista não acredita em 'explosão'

O comércio sergipano não espera nenhuma explosão nas vendas neste final de ano, devido a uma série de fatores como a alta do dólar e dos juros, o aumento da inflação, a crise do desemprego e as incertezas do mercado financeiro diante da política econômica a partir da instalação do governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. "Não vamos ter um Natal como ginstarianos", admite Gilson Figueiredo, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL). Ele disse que, na pior das hipóteses, os lojistas trabalham com a possibilidade de as vendas registrem o mesmo desempenho do ano passado. (Página 18)



TRIBUNA

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

A força de Déda

O prefeito Marcelo Déda é mesmo o responsável pela derrota do senador José Eduardo Dutra na disputa pelo governo do Estado? A partir da divulgação de um documento da tendência petista Articulação na Base, ligada ao movimento sindical, no último final de semana, em que o prefeito é responsabilizado diretamente pela derrota, começaram a aparecer uma série de análises nesse sentido, como se a derrota de Dutra representasse o declínio da liderança eleitoral de Déda.

Os fatos não são assim simplórios. Vejamos:

1. Os líderes da Articulação na Base passaram toda a campanha de braços cruzados sem nenhuma participação na campanha de Zé Eduardo, em represália por o sindicalista Severino Bispo, do Sindiminas, não ter sido escolhido candidato a senador. É verdade que do ponto de vista eleitoral Severino e sua corrente representam um zero à esquerda e não possibilitariam qualquer alteração no resultado, mas sena de bom tom que essa omissão também fizesse parte do documento encaminhado à direção nacional.

2. O próprio Zé Eduardo não tinha uma definição clara quanto à viabilidade da sua candidatura a governador, tanto que só admitiu essa possibilidade nos últimos dias do prazo previsto na legislação eleitoral. Fez uma campanha morna e enfrentou todo o primeiro turno sem demonstrar entusiasmo. Nem mesmo quando passou para o segundo turno agiu com profissionalismo, tanto que aceitou apoios duvidosos, como o de Chico de Miguel, em Itabaiana, e rejeitou outros importantes, em função da necessidade de uma negociação sobre participação num eventual governo.

3. A força da candidatura João Alves Filho (PFL) não pode ser desprezada em nenhuma avaliação. Desde que perdeu a eleição para o governador Albano Franco, em 98, João Alves se dedicou a trabalhar para recuperar espaço e ganhar a parada logo no primeiro turno. Fez uma campanha totalmente profissionalizada, atraiu os maiores apoios possíveis em todos os municípios do Estado, montou uma ampla frente partidária atraindo legendas de centro-esquerda, como PDT e PPS, e conseguiu mobilizar a classe média aracajuana em torno da sua candidatura. Além disso fez uma propaganda eleitoral agressiva, atacando todos os pontos críticos dos adversários, principalmente a execução judicial dos devedores do IPTU em Aracaju e o fato de Zé Eduardo não ter nascido no Estado de Sergipe.

4. O PT não conseguiu capitalizar em favor de Dutra

tudo o crescimento da candidatura de Lula, que desde o final do primeiro turno passou a ser defendida por todos os candidatos a governador. No segundo turno, boa parte do eleitorado da capital fez a opção pela dobradinha Lula/João Alves, como aconteceu em todos os Estados.

Em qualquer avaliação mais séria que venha a ser feita pelo PT, vai se chegar a um quadro bem mais realista do processo eleitoral: a candidatura de Dutra alcançou um êxito que nem o mais otimista dos petistas previa. Foi João Alves - e não o PT - quem conseguiu botar a militância nas ruas, agitar a cidade tanto na reta final da campanha quanto no dia do pleito. O PT fez uma campanha extremamente tímida e só chegou aonde chegou em função da ampla coligação e apoios recebidos e da propaganda maciça do número 13 devido a candidatura de Lula.

No momento em que o PT se prepara para assumir pela primeira vez a Presidência da República, é muito confortável para a Articulação na Base ou qualquer outra tendência interna do PT elaborar documentos denunciando fulano ou sicrano pela derrota de um candidato num determinado Estado. Principalmente quando se quer atingir uma liderança como o prefeito Marcelo

Caberá ao prefeito Marcelo Déda manter em Sergipe a aliança entre os partidos que integravam a base de apoio a Lula.

Déda, e prestigiado pelo presidente eleito e por todos os membros da direção nacional do PT. Tanto que enquanto Severino e Frederico Lisboa tratavam de reme-ter documento para a direção petista, Déda e o senador José Eduardo Dutra participavam do encontro nacional do PT, em São Paulo, inclusive com a presença de Lula, quando começou a ser discutido o papel do PT no governo Lula.

A nível nacional, o PT já avisou que não vai aceitar a ação de radicais. Quem não respeitar os partidos que integram a faixa de alianças que vai garantir a governabilidade - entre esses partidos o PMN e o PL, que participaram da campanha de Zé Eduardo - será convidado a deixar o PT. E em Sergipe é Déda quem garante a aliança com esses partidos. Pela sua liderança e densidade eleitoral

Corrige - No artigo "Transição pacífica", publicado na última quinta-feira, foi cometido um erro: foi o governador Djenal Queiroz, e não Augusto Franco, quem transmitiu o cargo para João Alves Filho em 15 de março de 1983. É que Franco havia renunciado nove meses antes para disputar vaga na Câmara Federal e Djenal, o vice, concluiu o mandato como governador-tampão.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Alianças e Pactos

O Brasil ainda não teve a coragem de firmar os pactos que precisa, para ordenar o Estado, consolidar a democracia e desenvolver o País. No fim da ditadura, quando as forças mais eminentes estavam reunidas em torno da abertura política, falou-se em Pacto Social, como passo necessário de entendimento político, para prover a sociedade brasileira de todas as saídas da crise institucional, instalada desde 1961, com a renúncia do presidente Jânio Quadros, seguida da posse do vice presidente João Goulart, seu discurso em favor das reformas de base, até o golpe de 1964, reforçado em 1968 com o Ato Institucional n° 5, considerado "a revolução dentro da revolução."

Coube ao então presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, com o poder da interlocução representativa de todas as federações estaduais, propor um Pacto Social, levando adiante as experiências da FIESP e da própria CNI, de diálogo entre representantes do capital e do trabalho, pólos de radicalidade onde a corda parecia prestes a romper-se. A idéia ficou boiando na mídia, por muito tempo, sem qualquer consequência prática, até sair de cena, substituída pela idéia de uma nova República, pro-

clamada pelo grupamento suprapartidário, organizado em torno de Tancredo Neves, como compensação pela derrota da Emenda Dante de Oliveira, das Diretas Já.

Agora que novamente a crise reaparece, debaixo de muitas máscaras, o tema do Pacto Social volta à tona, com a legitimidade de ser defendido, também, pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, personagem das lides sindicais e políticas. Desde a primeira fala, já eleito, que Lula anunciou sua disposição de combater a fome e a miséria, ampliando o recorte social do futuro Governo para uma política de alianças, com os mais amplos setores do País, o que leva, diretamente, a uma pactuação em torno de propostas e de programas destinados a resolver os problemas que o tempo acumula. A repercussão internacional já se fez sentir, através de promessas dos agentes financeiros, como BID e BIRD, que prometem novos recursos.

Há, então, em curso o Pacto Social, prevendo a formação de uma ampla base de apoio ao presidente eleito, tanto para combater a fome, como para formular uma agenda prática de compromissos em favor da governabilidade do País, corrigindo os rumos de sua economia, e

garantindo justiça social. Um Pacto Social implicará, é certo, em certas e determinadas mudanças estruturais, em reformas fundamentais, incluindo a reforma agrária para a paz no campo, e a revisão dos modos do relacionamento com os organismos financeiros internacionais, que respondem por forte tensão no mercado. O Pacto Social passa, necessariamente, pelo Congresso e pela discussão do orçamento e de políticas públicas.

O governador eleito de Santa Catarina, Luiz Henrique, do PMDB, com quem o presidente Lula conversou ontem em Brasília, vai mais adiante e propõe um Pacto Federativo, também atrelando as reformas básicas, revisão dos problemas relacionados com as turbulências entre os Estados e a União, tudo protegido por uma reforma política, que dê realismo às atividades nacionais vinculadas ao fenômeno democrático e constitucional. O Brasil tem, assim, alternativas seguras para fazer uma nova e definitiva transição, que atualize os interesses públicos, fortaleça a convivência democrática, pactue com as múltiplas correntes de pensamento e pavingmente a estrada do futuro, para que seja honrada a vontade do povo brasileiro.

Artes e artesanhas sob a luz dos holofotes

Maria Eugênia da Silva Ribeiro

O mundo das artes é de-veras fascinante. Um artista pode tocar a fundo os pontos fracos dos nossos corações; fazer-nos sofrer, vibrar, deprimir... com os dramas, as alegrias, as angústias... de suas personagens. Não importa se um Hamlet... ou o mais este-reotipado dos protagonistas.

Quando circunstancialmente um ator abre mão de certos escrúpulos e tem a feliz oportunidade de poder escrever um enredo e criar para si próprio a personagem mais adequada aos seus interesses no teatro da vida, tudo faz para ter sobre si as luzes dos holofotes, pouco importando as conseqüências de sua performance.

Refiro-me aqui ao desempenho do ator Vladimir Brichta, no papel do pobre pai que desafia o mundo cruel para conquistar a guarda da sua filha. Aplausos para o seu senso de oportunidade, que está a lhe proporcionar, gratuitamente, impagáveis momentos de exposição.

Não importa ao referido cidadão se, com as suas artes, está transgredindo precisas normas legais, trazendo continuamente a público um processo que deveria estar transcorrendo, para o bem da criança, em segredo de justiça. Não importa a esse ator, ávido de notoriedade, as graves conseqüências que seu incontinente vedetismo está trazendo à integridade emocional de uma menina sensível, que se vê, atônita, alvo de curiosidades, de intrigas, de fofocas...

Se a minha neta está sob a minha guarda, fortes motivos houve para isto. Ela não foi retirada dos braços de um heróico pai por um comando afegão, uma tropa da S.W.A.T., uma quadrilha de seqüestradores... Ou seja lá o que se possa imaginar para se criar o enredo mais favorável ao sr. Vladimir...

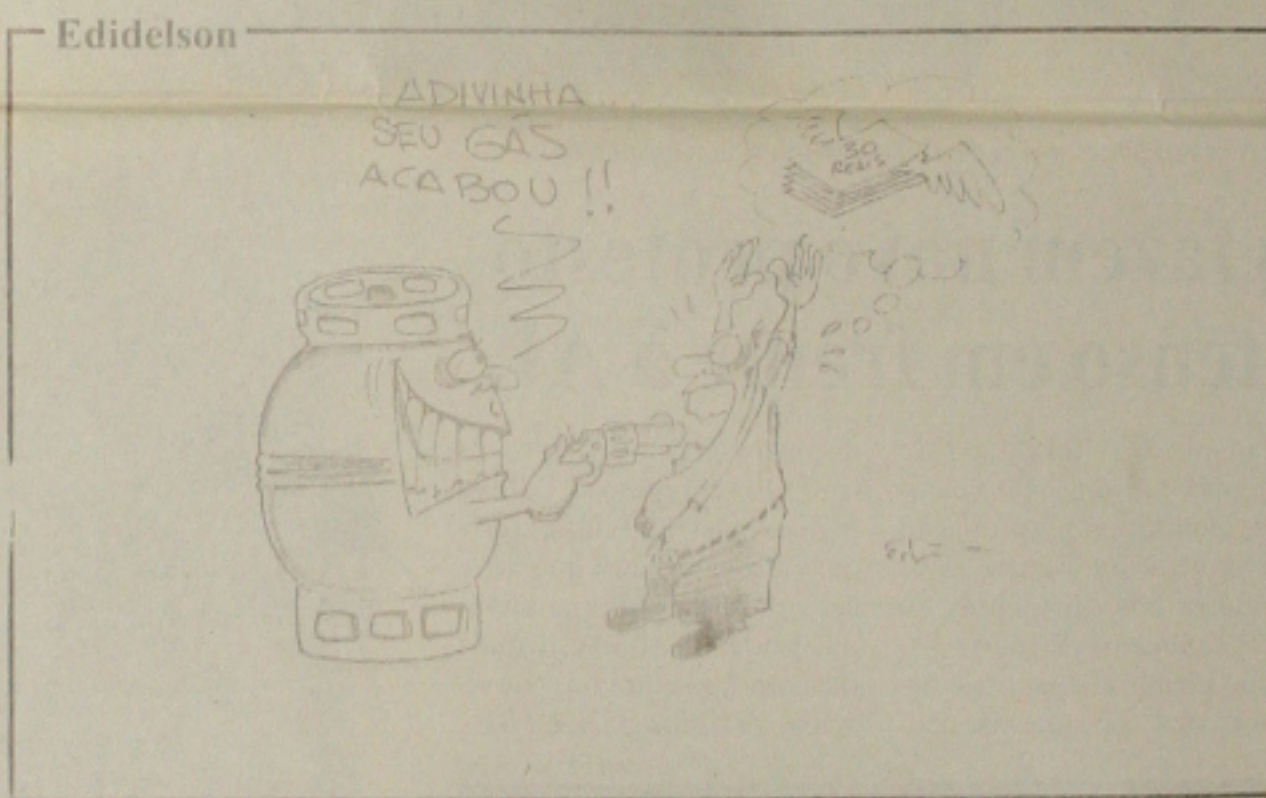
Agnes me foi confiada em conseqüência de uma série de fatos que foram e estão sendo devidamente avaliados pela Justiça. Não me cabe abordar aqui o que, em sigilo, tramita. Não tenho esse direito, quer para não transgredir preceitos legais, quer para resguardar o equilíbrio emocional de minha neta, que não pode ser vista, irresponsavelmente, como um mero objeto de litígio.

Aguardo confiante o desfecho desse caso, com a certeza de que tudo estou fazendo para zelar pela sua felicidade.

Um dia, é inevitável, nossos caminhos se separarão. Seja pela irrecorribil sentença que termina por atingir cada um de nós, os vivos, seja pelas vicissitudes da vida. Quero então ter a certeza de que Aguiinha, se tão cedo perdeu sua verdadeira mãe - que se foi para ser uma estrela no céu -, pôde conhecer, através dessa mãe-vó, o verdadeiro significado do amor incondicional, do amor sem limites, do amor materno.

Vanderlei Ferreira de Matos - Bancário e Advogado

Maria Eugênia da Silva Ribeiro - Avó materna de Agnes



José Rivadálvio Lima: O itabaianense, professor e escritor

No ano de 1971 vindo da cidade de N.S. de Lourdes chegou a Itabaiana a fim de concluir o antigo curso ginasial no Colégio Estadual Murilo Braga. Monsenhor José Curvelo Soares, pároco de Itabaiana, na época foi quem me levou a residir na linda e acolhedora cidade Serrana, onde passei a morar na Casa do Estudante mantida pela Santa Alma de Itabaiana. Entidade ligada à igreja católica, e que subsidiava o pagamento da pensão dos estudantes da região. O Monsenhor Soares tinha idéias muito avançadas, pois gostava de incrementar o saber. E muitos dos que residiram na Casa do Estudante em Itabaiana, hoje são advogados, médicos e profes-sores.

No início dos anos 70, Itabaiana estava passando por uma fase de alegria e transformação, pois a Associação Olímpica, time de futebol, o famoso Tremendão da Serra tinha sido campeão em 1969 e a seleção brasileira de futebol tri-campeão em 1970 na cidade do México. Devido à revolução de 1964 os crimes políticos tinham cessado, assim a cidade passou a ser tranquila e a intervenção política no ensino foi praticamente banida.

O Colégio Estadual Murilo Braga estava passando por uma de suas melhores fases, era o centro do saber da região. Ignorando-se ao Atheneu Sergipense na capital, em virtude dos esforços dos jovens estudantes da cidade que vindo de Aracaju onde concluíam ou estavam concluindo o curso superior passaram a ensinar no colégio de

sua cidade com muita dedicação, tendo a frente a atuante diretora Maria Conceição. Daí surgiu um movimento cultural muito grande e o jovem professor José Rivadálvio teve uma participação marcante nesta revolução cultural na terra de Sebrão Sobrinho.

Foi fundado o jornal "O Serrano" por estudantes universitários da época: Vladimir de Souza Carvalho, João Bosco Carvalho, Abraão Caspini, José Wilson, Carlos Moura, José Rivadálvio e outros. Rivadálvio escrevia no semanário a seção humorística e fazia também algumas reportagens. Dei minha contribuição, sendo repórter por um curto período.

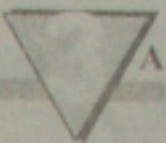
No Murilo Braga, tive o prazer de conhecer o mestre José Rivadálvio Lima, nascido em 17.09.1948 no município de Itabaiana, estudante de História da Universidade Federal de Sergipe, e era chamado carinhosamente pelos seus alunos de professor Rivas, sempre demonstrou sensibilidade para escrever e resguardar a história de sua querida Itabaiana. Quando concluiu o Curso de História passou a dedicar-se totalmente ao ensino, foi diretor do Murilo Braga.

Anos mais tarde veio residir em Aracaju, onde também colou grau em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Tiradentes.

Pela sua competência, dedicação e honestidade, foi assessor jurídico na assembleia legislativa de vários deputados, seus pareceres eram bastante elogiados, devido à riqueza jurídica de

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nelson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronilda Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2092 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais cidades, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRI TORIOS NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322, NS&A MG - Tel/fax: (31) 3411-7333, NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483, NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544, NS&A BA - Tel. (71) 341-3483 / Fax: (71) 342-0731, NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168, NS&A PR - Tel/fax: (41) 352-4421, NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294, NS&A Conc Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasil - RH, P.U. CIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício nº andar s/815 - CEP 70940-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



EMENDAS

Bancada tem prazo até segunda-feira

Já foram definidas emendas coletivas para o projeto do Canal de Xingó e para três regiões

Os parlamentares federais de Sergipe têm o prazo até a próxima segunda-feira para definirem as emendas de bancada que apresentarão ao Orçamento Geral da União (OGU) do próximo ano. O prazo foi definido ontem pelo coordenador da bancada, senador Antônio Carlos Valadares em reunião realizada à tarde. O prazo para segunda-feira é porque na terça-feira se encerra o prazo legal para que as emendas sejam entregues.

Ficou definido também que serão usados os mesmos critérios do ano passado. Ou seja, as Associações do Centro-Sul, do Baixo São Francisco e da Barra do Cotinguiba terão uma emenda coletiva cada uma. Além disso foi consenso na bancada uma emenda coletiva para o projeto de construção do Canal Xingó.

Com a definição destas qua-

tro emendas ficarão restando 11, cujas sugestões serão apresentadas por cada parlamentar (8 federais e três senadores). O senador José Eduardo Dutra (PT) e a deputada federal Tânia Soares (PC do B)

Na terça-feira se encerra o prazo legal para entrega das emendas

já definiram que as duas emendas sugeridas serão direcionadas para Aracaju. Falta apenas definir para que a área. O deputado Sérgio Reis (PTB) disse que está analisando e somente hoje terá uma posição sobre a emenda que apresentará.

O governador eleito João Alves Filho apresentou como

sugestão apenas quatro emendas. Uma delas já foi encaminhada por toda bancada que é a do projeto do canal Xingó. João sugeriu também emendas para a ponte Aracaju/Barra dos Coqueiros, para desfavorecimento na grande Aracaju e habitação em todo Estado. Como João tem ao seu lado os parlamentares Maria do Carmo (PFL), Ivan Paixão (PPS) e Jorge Alberto (PMDB) é possível que estas três emendas sejam colocadas no Orçamento Geral da União.

O coordenador da bancada, senador Valadares informou que os deputados José Teles e Cleonânio já entregaram suas sugestões, mas ele não teve acesso porque não estava no gabinete no momento. Valadares lembrou que as 15 emendas serão assinadas por toda a bancada para serem apresentadas oficialmente na terça-feira.



Ulices diz que projeto será votado na próxima semana

Ulices explica que pedido de Machado foi correto

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Ulices Andrade, PSDB, disse ontem que o pedido de vista ao projeto de Lei, que eleva o número de topiqueiros para cerca de 240, feito pelo deputado estadual José Carlos Machado, PFL, é perfeito e legal e está assegurado no Regimento Interno da Casa, além de ser um direito que assiste aos parlamentares. Diz o deputado que, como se trata de um projeto polêmico, cabe discussão, mas que não tem dúvidas que tudo isso vai terminar em ganho tanto para os trabalhadores que lidam com os topiques como para os trabalhadores rodoviários. "Ninguém está aqui para prejudicar ninguém", frisou, acrescentando que o objetivo dos deputados é fazer com que os trabalhadores ganhem o seu di-

nheiro para que possam sustentar sua família.

Segundo Andrade, Machado tem um prazo de 48 horas para devolver o projeto, o que deve acontecer amanhã e provavelmente entrar na pauta da próxima semana e seguir seu trâmite normal.

Andrade acredita que se houver consenso, apesar de ainda existirem outras comissões onde o projeto deve ser analisado, é possível que venha a ser votado na próxima semana, e caso não haja consenso, será cumprido o regimento devendo só ser votado na outra semana.

Com relação a apresentação de emendas ao projeto, Andrade não descartou a possibilidade do mesmo vir a receber emendas, o que pode acontecer tanto nas comissões como no Plenário da Casa.

Já com relação ao projeto da Aperipê, o líder do governo disse que está aguardando apenas que se faça uma pauta, mas que gostaria que fosse votado hoje (ontem), mas em virtude da questão dos topiqueiros, acabou tirando um pouco a atenção do Poder, além da ausência de alguns deputados que tiveram que se deslocar para Brasília, a exemplo do presidente da Casa, deputado Bosco Costa, PSDB, e dos deputados José Carlos Machado e Heleno Silva, PL, eleito, deputados federais e que foram tratar de assunto referente aos seus mandatos.

O deputado acredita que na próxima semana esteja votando o projeto da Aperipê, até porque o projeto já passou por todas as comissões.

Governador encaminha sugestões

O governador Albano Franco encaminhou ao Senador Antônio Carlos Valadares, coordenador da bancada de Sergipe em Brasília, sugestões para o Orçamento Geral da União de 2003, que será aprovado pelo Congresso Nacional. Os projetos orçados em mais de R\$ 258 milhões vislumbram as áreas da Saúde, Integração Nacional, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Urbano e Transportes.

No projeto proposto para a área da saúde o governo do Estado destaca a ampliação da capacidade instalada do Hospital de Cirurgia - com

obras já em andamento - e o saneamento básico do Estado. Na área da Integração Nacional as obras inacabadas do Projeto Jacaré-Curituba, a Adutora do São Francisco e a recuperação da bacia do Rio Poxim foram sugeridas pelo chefe do executivo.

O governador encaminhou também emenda cujos recursos devem ser aplicados no projeto de continuidade da implantação do Pólo das Novas Tecnologias, da Universidade Federal de Sergipe. Já a Secretaria de Desenvolvimento Urbano foram encaminhados os projetos de melhoria das condições

habitacionais, implantação, ampliação ou melhoria de obras de infra-estrutura urbana em diversos municípios do Estado de Sergipe, bem como a ampliação do sistema de esgoto sanitário de Aracaju.

A obras da ponte do Rio do Sal, a interligação do Sistema Viário Aracaju/Nossa Senhora do Socorro, pavimentação e drenagem do loteamento Piabêta e de áreas próximas, além da duplicação da BR-101, todas em execução, também foram propostas no documento assinado pelo governador Albano Franco.

Vereadores farão reunião na Aruana

O vereador Francisco Gualberto (PT) saiu mais uma vez na defesa dos donos de bares localizados na praia de Aruana e que estão sendo ameaçados de demolição em atendimento a uma decisão da Justiça Federal. Depois do pronunciamento do vereador ficou definido que os vereadores de Aracaju irão nesta quinta-feira pela manhã vão ao local na tentativa de mediar uma solução para o problema.

Na avaliação do vereador petista, a Prefeitura de Aracaju não deve colocar suas máquinas para a execução de uma sentença que vai apenas prejudicar pessoas carentes e que não têm para onde ir, sob a alegação de que estão prejudicando o meio ambiente. "Porque a Justiça não teve o mesmo cuidado quando aterraram o manguezal, para construir o bairro Jardins e o Augustus? Porque para os poderosos tudo e para os pobres a Lei?", disse defendendo que a Prefeitura Municipal de Aracaju encontre os meios jurídicos para que as suas máquinas não sejam as executoras desta sentença", argumentou.

Em aparte o vereador Sérgio Góes (PSDB), disse que melhorar o visual daquela área é importante, porém que antes sejam encontradas alternativas que não prejudiquem os moradores do local. O presidente do Legislativo Municipal disse ainda que, o Prefeito Marcelo Deda (PT) não deve permitir a utilização das máquinas do município, para evitar desgastes para a sua administração.

Os vereadores Marcelo Bomfim (PMN) e Gilson Vasconcelos (PPB), criticaram a forma desigual como as pessoas mais carentes são tratadas e ficaram solidários ao orador.

Retomando o discurso, Gualberto solicitou ao presidente da Câmara que faça uma parceria com a PMA para evitar retaliações de Justiça no caso da recusa em ceder suas máquinas para executar esta sentença.

Chagas quer representantes discutindo projeto na AL

O líder do PSB na Assembleia Legislativa, deputado Belivaldo Chagas, usou a tribuna da Casa ontem, para protestar contra as acusações feitas por alguns topiqueiros, que utilizaram o rádio ontem para dizer que tem dois deputados que estão recebendo R\$ 120 mil, dos topiqueiros para votarem a favor do projeto. Outro diz que o líder do PDT, deputado Garibaldi Mendonça, presidente da Comissão de Transporte, está fazendo corpo mole para indicar o relator, o que, segundo Chagas, não é verdade porque o projeto nem sequer foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, por tanto não pode ser indicado relator se não tem projeto. Depois aparece outro para dizer que o deputado Belivaldo Chagas vai votar contra o projeto, e como está se posicionando contra o projeto, também é corrupto.

Para Chagas, não é dessa forma que o parlamento vai se posicionar e nem sobre pressão de quem quer que seja, e muito menos com a visão de "se votar contra é corrupto e se votar a favor também é corrupto". O que se quer, segundo o deputado, é discutir o projeto e procurar saber quais são os critérios.

Chagas disse que na próxima segunda-feira, (11), vai apresentar um requerimento convidando os representantes dos topiqueiros, dos rodoviários, dos taxistas, da cooperativa dos clandestinos que existe no município de Lagarto, ou seja, convidar todas as pessoas envolvidas para que juntos apresentem sugestões para que se chegue a uma decisão final. "O que não pode é ficar fazendo pressão aos deputados", frisou.



Chagas quer critério para projeto

O deputado disse que chegou a ouvir de um dos topiqueiros assim como o líder do governo, deputado Ulices Andrade, PSDB, dentro do Plenário da Casa, solicitando para que apresentasse uma emenda ao projeto, acrescentando que só precisa de 60 vagas e não de 120. Disse ainda o representante, que estava pedindo desculpas em nome da classe e que já tinha retirado o tal do Gilvan, do movimento, e que não haveria necessidade de 120, mais no máximo, 80, porque a Transpal não comporta 240 veículos.

O que deixa claro, segundo o deputado é que a coisa está sendo encaminhada sem critério absolutamente nenhum, e a preocupação do transporte alternativo como um todo é que se resolve parte mais não se resolve o todo, onde existem hoje no Estado mais de 300 topiqueiros clandestinos que fazem linha entre os municípios, e que é preciso também resolver a vida dessas pessoas também, não ficando apenas restrito aos que vão passar a ser legalizados e possam fazer linha para Aracaju, e deixando espaço para que outros clandestinos passem a fazer parte do movimento.

Para o deputado é preciso que se tenha uma regulamentação para o transporte alternativo, definindo linhas e não permitindo que ninguém mais faça linha entre municípios ou com destino a capital do Estado. Ele pede também para que os topiqueiros e os clandestinos abram os olhos, porque tem informação de que existem pessoas que tinham ponto e venderam e hoje estão buscando voltar ao movimento, como também existem pessoas que têm entre três e quatro topiques. "O que é preciso, é ter critérios", advertiu.

Gilmar disse que não entendeu porque o deputado José Carlos Machado (PFL) pediu vistas do projeto. "Qualquer um podia pedir vistas do projeto menos Machado", avisou lembrando que quando ocorreu toda a luta em 1995 para legalização do serviço de transporte alternativo Machado era governador em exercício e atendeu imediatamente a causa dos topiqueiros e não pediu estudo técnico nenhum. "Ele não condicionou o seu apoio à existência de um estudo técnico, mas ontem pediu vistas pedindo que o DER en-

Gilmar: Machado foi incoerente

O deputado Gilmar Carvalho (PDT) fez uma análise da situação que envolve alguns topiqueiros que esperam a votação de um projeto de lei que aumenta o número de veículos no transporte alternativo. Ele lembrou que um projeto dele tramita desde dezembro de 1999 e agora existe um do Poder Executivo que é mais amplo, porque o dele ampliaria mais 60 veículos e o governo até 240, ou seja, mais 120.

O parlamentar entende que os ânimos estão acirrados. "Não ouvi, mas fui informado por alguns colegas que em um programa de rádio um topiqueiro exaltado chamou o deputado Belivaldo Chagas de corrupto", disse lamentando o fato e apresentará uma Moção de Desagravo e solidariedade a Chagas. "Defendo a causa dos topiqueiros, mas não vou aceitar calados que algum deles ofenda um membro deste poder", disse afirmando que seu comportamento e sua posição são para que não fique dúvidas a luta dos topiqueiros, mas de defesa do poder. "Conheço Belivaldo e sei que ele não é corrupto", avisou.

Gilmar disse que não entendeu porque o deputado José Carlos Machado (PFL) pediu vistas do projeto. "Qualquer um podia pedir vistas do projeto menos Machado", avisou lembrando que quando ocorreu toda a luta em 1995 para legalização do serviço de transporte alternativo Machado era governador em exercício e atendeu imediatamente a causa dos topiqueiros e não pediu estudo técnico nenhum. "Ele não condicionou o seu apoio à existência de um estudo técnico, mas ontem pediu vistas pedindo que o DER en-

viu um estudo técnico para Assembleia", revelou.

Sobre a declaração de um topiqueiro contra o deputado Belivaldo Chagas, Gilmar entende que dificultou o relacionamento com a Assembleia Legislativa. "Foi uma declaração grave, insensata, burra e mentirosa", desabafou lembrando que a essência da democracia é o respeito aos contrários. "Belivaldo em nenhum momento se posicionou contra o projeto. Os topiqueiros não deixaram de ter meu apoio, mas essa atitude é lamentável", frisou afirmando também que o João Batista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários é pelego e está apenas defendendo os patrões. "Tenho a certeza que a maioria dos rodoviários não concorda com a luta de trabalhador contra trabalhador", explicou.

O líder do governo, Ulices Andrade (PSDB) foi solidário ao deputado Belivaldo Chagas lembrando que o mesmo tem uma história parlamentar e particular bonita. Ulices, como presidente da Comissão de Constituição e Justiça foi o colar do projeto para votação como assumiu com os topiqueiros. "Fui procurado pelos topiqueiros e assumi que votarei favorável", avisou.

Gilmar disse que aceita democraticamente a posição dos colegas da Assembleia, menos de Machado por ter apoiado o movimento dos topiqueiros quando da sua legalização. O deputado Joaldo Barbosa (PL) disse que convive há doze anos com Belivaldo e ele sempre procurou defender a sociedade. "É um democrata e progressista. Foi uma falta de habilidade grande de uma pessoa que só visou seu interesse", explicou.

A deputada Maria Mendonça (PSDB) entende que o representante da categoria foi infeliz em atacar o colega Belivaldo Chagas. Sobre o transporte alternativo, Maria lembrou que na implantação existia uma impasse grande e ajudou na aprovação da proposta. "Quem ganhou foi o usuário", entendeu.

O deputado Pedro de Balbino (PI do B) também foi solidário a Belivaldo Chagas e entende que no caso do deputado José Carlos Machado ele ainda definiu se votaria favorável ou não ao projeto. "O que me estranha é que o projeto de Gilmar que aumentava em 60 não foi para discussão e o governo não apagou as luzes mandando outro aumentando em 120", disse afirmando que ainda não tem posição definida sobre o projeto.

O deputado Belivaldo Chagas disse que se sentiu ofendido, mas que quando um irresponsável faz uma declaração daquela forma atinge o parlamento como um todo. "Nós estamos explicando apenas o que ocorreu na comissão de Justiça e o topiqueiro me chamou de mentiroso e corrupto", disse lembrando que não tem registro na Assembleia discursando dele dizendo que é contra ou favorável ao projeto.

Gilmar lembrou que existe uma sociedade que necessita do sistema e o que deseja o projeto é formalizar parte do que já existe. "Apelo para que a Assembleia Legislativa continue as discussões de forma sensata para que o final seja o interesse da sociedade que já aprovou a inclusão dos topiqueiros no sistema porque vêm tratando os usuários melhor do que os empresários de ônibus", concluiu.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaooliveira@uol.com.br

Eleição da Mesa

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), conta hoje com apenas seis vereadores para fazer o presidente da Câmara Municipal nos próximos dois anos. São eles: Emmanuel Nascimento (PMN), Elber Batalha (PSB) e os petistas Antônio Samarone, Magal da Pastoral, Goisinho e Francisco Gualberto. Destes, Emmanuel e Elber seriam os nomes para disputar a presidência, porque os outros não aglutinam.

Elber teria o apoio do senador reeleito Antônio Carlos Valadares (PSB). Apenas um problema poderia surgir: Goisinho não vota em Elber, ficando Déda com apenas cinco vereadores e tendo que correr atrás dos indecisos: Sérgio Góes (PSDB), Rivanda Farias (sem partido), Márcio Bomfim (PMN), Zeca (PSB), Jidenal Francisco (PMDB), Façanha (PSB), Nilza (PMDB) e Pedrinho Andrade (PFL). Isso porque os outros sete vereadores são de João Alves: Jane Melo (PFL), Evandro Franca (PTB), Gilson Vasconcelos (PPB), Vovô Monteiro (PDT), Joaldo Barreto (PDT), Motinha (PPS) e Kennedy Fonseca (PMDB) - se retornar para a Câmara - ou Edson da Celt se permanecer ocupando a cadeira.

Apoiando Elber, o prefeito Déda tinha que correr atrás de seis votos dos sete indecisos, para conseguir a maioria. Ai começa a fazer sentido a história levantada pela coluna de se estar trabalhando um acordo com o vereador Mineiro, hoje na Secretaria de Assuntos Políticos, para ele renunciar ao mandato e assumir efetivamente Emmanuel, uma vez que na condição de suplente não pode assumir qualquer cargo na Mesa.

Emmanuel é um nome capaz de aglutinar e garantir a vitória do grupo por ser um excelente articulador, profundo conhecedor dos caminhos que ligam as 21 cadeiras no plenário da Casa nos seus dois mandatos de vereador, chegando, inclusive, à presidência da Casa em 1993. Emmanuel é o líder do prefeito na Câmara e é ligado politicamente ao deputado federal eleito Jackson Barreto (PMN) e o ex-prefeito João Gama (PMN).

Como a coluna divulgou esse entendimento que corria nos bastidores, trabalhado por Jackson Barreto e Gama, com a conivência do prefeito, é provável que ele tenha sido abortado. O desgaste seria grande, principalmente para Mineiro.

Ai, a eleição da Mesa Diretora da Câmara caminha para um caminho: Sérgio Góes ser reeleito presidente do Legislativo Municipal, pela quarta vez, sendo apoiado pelo prefeito Marcelo Déda ou o governador eleito João Alves (PFL).

Bomba

Um militante histórico do PT ligou para a coluna mostrando uma insatisfação com Severino Bispo, "por querer pousar de bom moço e crucificar o prefeito Marcelo Déda". E mandou a coluna investigar um cheque nº 106 da Caixa Econômica Federal de Marum, no valor de R\$ 25 mil, que Severino teria recebido de Gaguinho no dia 29 de setembro de 2000.

Insinuação

O histórico do PT ressalta que o cheque, descontado em Aracaju, foi recebido às vésperas das eleições de 2000, quando Severino Bispo tinha um filho disputando mandato de vereador em São Cristóvão. Para quem não se lembra, Gaguinho é acusado de desviar mais de um milhão de reais dos trabalhadores da Petromisa, referente a ações trabalhistas ganhas na Justiça.

Reunião

A primeira-dama Leonor Franco e algumas lideranças políticas do PPS, em uma reunião almoço realizada no início da semana, discutiram qual a posição do grupo depois das eleições. Ainda não está definido se o grupo permanece ou deixa o partido de Ciro Gomes.

Encontro

O governador Albano Franco (PSDB) participa hoje de uma reunião almoço na casa do presidente da Câmara Federal, Aécio Neves (PSDB), em Brasília, juntamente com o presidente Fernando Henrique, os atuais governadores tucanos e os sete eleitos em outubro. Vão definir a linha de ação do partido no governo de Lula (PT), devendo optar por uma oposição moderada sem o radicalismo do PT ao governo FHC e não aceitar qualquer cargo.

Aruana

A sessão plenária da Câmara Municipal acontece hoje na Praia de Aruana, onde os vereadores vão tentar impedir que as barracas sejam derrubadas, por decisão judicial. A Prefeitura de Aracaju já se comprometeu em não encaminhar as máquinas para derrubar os estabelecimentos, alegando que elas estão ocupadas em obras e fazendo serviço de tapa-buraco.

Eleitos

Os deputados federais eleitos do PT participaram ontem de uma reunião, em Brasília, com José Dirceu, que fez uma exposição sobre o processo de transição e um apelo pela unidade e responsabilidade da bancada petista para enfrentar a nova etapa do partido, no Poder, no País. João Fontes, o único candidato eleito do PT em Sergipe, não foi à reunião para tentar resolver o problema dos barraqueiros da Aruana, cujos barracos devem ser derrubados hoje.

Nomeação

Foi publicada no Diário Oficial de 1º de novembro, a nome-

ação de Miriam Ribeiro para o cargo de assessor extraordinário para assuntos técnicos e administrativos da Governadoria Estadual. Miriam, que foi candidata à vice-governadora na chapa de Francisco Rollemberg (PTN), está lotada no gabinete do governador desde o dia 7 de outubro, um dia após as eleições.

Condenação

No Diário Oficial de 1º de novembro também constam duas condenações, por unanimidade da Câmara do Tribunal de Contas, do ex-prefeito de Carira, Aroaldo Chagas. Ele foi condenado, pela ausência de comprovante de pagamento, a devolver aos cofres públicos o valor da despesa realizada para aquisição de veículos, medicamentos e material hospitalar e a pagar multa correspondente a 5% do valor "glosado".

Aparato

Topiqueiros e rodoviários fizeram manifestações ontem na porta da Assembleia Legislativa. Os topiqueiros querem a ampliação da concessão de 120 topiques e os rodoviários são contra por entenderem que vai gerar demissão no setor. Para evitar um confronto e o fechamento do trânsito, policiais foram para a área, onde permaneceram até o fim da sessão plenária e das manifestações. Até o pessoal da Garra baixou por lá.

Faixas

Os topiqueiros, que pararam os veículos em frente à Assembleia, colocaram faixas cobrindo as promessas dos deputados Nicodemos Falcão (PFL), Belivaldo Chagas (PSB) e José Carlos Machado (PFL) de votarem a favor do projeto. E outras dizendo que sabiam que os outros parlamentares apoiavam o projeto. Anteontem, Machado pediu vistas do projeto, na Comissão de Constituição e Justiça.

Saúde

Circulou ontem a informação de que o vereador Antônio Samarone (PT) poderia ocupar a Secretaria Municipal de Saúde. Em substituição a Rogério Carvalho.

Emendas

A bancada federal se reuniu ontem à tarde para discutir as emendas coletivas do Orçamento da União de 2003. Foi consenso três emendas para as Associações do Baixo São Francisco, Centro-Sul e Vale do Cotiniguiba e a construção do Canal Xingó. As outras onze emendas serão apresentadas por cada um dos onze parlamentares da bancada, na próxima segunda-feira, ao coordenador das emendas, o senador Valadares (PSB), uma vez que encerra na terça, dia 12, o prazo para sua apresentação.

Jô

A professora de português, Wilma Ramos, será uma das entrevistadas de hoje no Programa Jô Soares. Algumas faixas foram colocadas ontem na cidade, anunciando a sua participação.

DÓLAR PODE CAIR PARA R\$ 2,90

Consumidor pagará mais caro pela energia elétrica

Depois da gasolina, óleo diesel e gás de cozinha, o consumidor brasileiro vai pagar mais caro pela energia elétrica, visto que as concessionárias estão reivindicando um "ajuste" de tarifa, para compensar as perdas com o racionamento. Com isso, fatalmente, os brasileiros terão que racionar energia elétrica, mas pela questão do preço a pagar, conforme prevê o economista Saumínio da Silva Nascimento.

Em sua análise da economia brasileira, que vive um momento de turbulência, ainda sob o reflexo das eleições presidenciais vencidas por Luís Inácio Lula da Silva (PT-SP), Saumínio Nascimento prevê que o dólar continue caindo e possa fechar o ano a R\$ 2,90, depois de ter chegado a quase R\$ 4,00.

Aumentos - Segundo Saumínio Nascimento, conforme a última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), está previsto o aumento das tarifas dos componentes de energia elétrica.

Diante da situação, Saumínio não tem dúvidas de que o brasileiro terá que economizar energia elétrica.

Ressalta que existem perspectivas positivas para a economia brasileira, mas ainda se tem reflexo do impacto negativo que teve a desvalorização do real, como também uma possível guerra dos Estados Unidos com o Iraque, que faz com que a oferta do petróleo diminua, aumentando o preço do barril de petróleo, que é um componente importante

CAIXA

Consórcio para compra de imóveis

Brasília (AE) - Depois de mais de um ano de discussões, a Caixa Econômica Federal (CEF) começa a vender hoje cotas de consórcios para compra de imóveis. Voltado especialmente para a classe média, o consórcio imobiliário é uma alternativa a mais num momento em que os juros nos empréstimos tradicionais estão elevados. A carta de crédito, com valores entre R\$ 15 mil e R\$ 150 mil, poderá ser usada para compra de imóveis novos ou usados, comerciais ou residenciais, aquisição de terrenos, lotes rurais e ainda para quitar saldo devedor de um financiamento habitacional antigo. O prazo máximo para pagamento será 120 meses e o mínimo, 60 meses.

Quanto maior esse tempo de duração do grupo de consórcio maior a taxa de administração paga. Segundo o presidente da Caixa Consórcio, José Coelho, essa taxa irá variar de 14% a 18%, sendo que 1% é quitado logo nas quatro primeiras prestações e o restante distribuído ao longo do contrato. De acordo com uma simulação feita pela CEF, se uma pessoa quiser entrar num grupo que garanta uma

que o Brasil importa, o que significa aumento de preços dos combustíveis, têm influência em vários itens e nas perspectivas das metas de inflação.

Lembra que há pouco mais de dois meses existiram momentos em que o combustível baixou e o gás de cozinha. Agora está acontecendo ao contrário, com a desvalorização do real, eles voltam a subir, disse.

Apesar de todos os problemas, Saumínio é otimista e diz que tem que se pensar positivamente.

Inflação - A gente tem que criar uma ambiência psicológica, para que as pessoas não saiam repassando essa perspectiva de aumento para os preços, porque iremos voltar a indexação dos preços, o que não é bom para ninguém, destacou.

Havia uma meta de inflação de 4% ao ano, mas o país fechará com 7%, infelizmente, isso medido pelo Índice de Preços ao Consumidor.

Os componentes que dependem de importação de trigo, tiveram reajuste, por causa da importação, uma vez que o Brasil importa mais de 60% do trigo que consome.

O preço do arroz também foi reajustado, porque não houve uma safra satisfatória e com redução da oferta, aumenta o preço, mas é uma questão de sazonalidade e será passageiro, com o país conseguindo o equilíbrio, na avaliação

2003 será ano de perspectiva de estabilização. Vamos controlar a inflação e vai dar tudo certo para o País

ção de Saumínio Nascimento e outros economistas.

Com o pagamento de parte do FGTS, dos planos econômicos, os brasileiros aproveitaram para pagar algumas dívidas e voltar ao mercado consumidor, no caso daqueles que estavam inadimplentes.

Este mês e até dezembro os trabalhadores vão receber o 13º salário, o que ajuda o comércio a vender mais, como também o consumidor a saldar algumas dívidas.

Vendas - O setor lojista está apostando num crescimento das vendas em torno de 5%, entendendo que não será maior.

por causa da desvalorização do real e do crescimento do desemprego, fazendo com que o consumidor seja mais cauteloso em relação a comprar,

principalmente, em vários pagamentos, porque ainda não tem uma idéia de como será 2003 e ninguém quer começar o ano devendo.

Empresários do comércio estão acreditando que a elevação do dólar também poderá ajudar a indústria nacional, que poderá ter preços competitivos, por causa da retração das importações e quem estiver no segmento de produtos de preços menores, até cem reais, poderá fechar o ano com um bom faturamento.

Max Andrade (presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju), por exemplo, diz que o segmento lojista está apreensivo e

até prevendo um "natal silheiro", com uma produção maior de produtos nacionais por conta da desvalorização do real perante o dólar te-americano.

Para ele, um dos problemas do comércio sergipino foi a falta de reajuste salarial para os servidores públicos, que representa uma fatia gorda do mercado consumidor.

Sem dinheiro circulando, o comércio vende menos e as pessoas aprovam o pouco que tem para saldar dívidas. Mas com o décimo terceiro, acredita Max Andrade que os lojistas vão vender bem e que tudo será feito para que o consumidor não tenha mercedorias com preços maiores. Entende que não há hora de repassar aumentos, mas sim de vender bem.

A exemplo de Gilson Figueiredo, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe, Max compreende ainda que com a definição da equipe econômica do presidente Luís Inácio Lula da Silva o dólar vai despencar e o país retomará seu crescimento econômico.

Para Max Andrade, é importante que as empresas tenham condições de gerar novos postos de trabalho e isso dependerá muito da reforma tributária e de uma queda nas taxas dos juros bancários.

Saumínio Nascimento está apostando no crescimento da economia, com o controle da inflação. Em 2003, será um ano de perspectiva de estabilização. Vamos controlar a inflação e vai dar tudo certo para nosso país, diz. (Cláudio Messias)

lo que fizemos para o segmento de capitalização. Teremos o suporte operacional da Caixa Seguros e a Caixa Econômica se encarregará da venda e distribuição", explicou o presidente da CEF, Valdeir Albuquerque.

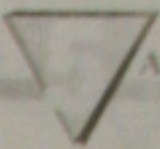
Inicialmente, a instituição pretendia criar uma carteira específica para o consórcio dentro da sua própria contabilidade, mas a idéia foi vetada pelo Banco Central. A criação de uma subsidiária da Caixa exigiria a aprovação do Congresso Nacional. Por isso, o caminho mais fácil foi a parceria com a Caixa Seguros que instituiu uma subsidiária chamada de Caixa Consórcio. Para isso, foi preciso o aval da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e do BC.

"Objetivo é ser competitivo no mercado e a Caixa Seguros trará sua experiência na administração de consórcios para dar mais qualidade aos serviços", afirmou Albuquerque. Ele explicou que a Caixa Econômica fará a venda das cotas nas suas 2 mil agências instaladas em todo País. As loterias, que atualmente prestam vários serviços para a Caixa, não venderão o novo produto que

requer mais tempo e especialização. Além disso, a área de administração de recursos de terceiros do banco será responsável pela aplicação das reservas técnicas.

Para facilitar a situação de consorciados que precisarem se desfazer da cota ao longo do contrato, a Caixa administrará informalmente um mercado secundário de consórcio. Assim, uma pessoa que for a uma agência da Caixa adquirir uma cota, poderá entrar num grupo novo ou comprar de algum desistente, a cota de um grupo em andamento. "Vamos ajudar o consorciado que quiser vender a sua cota mas isso não é responsabilidade da Caixa. Apenas vamos facilitar a vida dessas pessoas mantendo um cadastro dos interessados em desistir do grupo", afirma Wilson Risolia, vice-presidente de negócios bancários da Caixa.

A partir da adesão do consorciado, a Caixa terá 90 dias para completar o grupo. Se não conseguir, o valor pago será devolvido ao cliente devidamente corrigido. Segundo Ricardo Cardoso, diretor de operação da Caixa Consórcio, serão realizados três sorteios por mês em cada grupo.



DECISÃO JECRIMs vão julgar infrações

Marilza Maynard reuniu magistrados para tratar da estrutura dos juizados especiais

Comando capacita militares

A iniciativa da realização de mais este curso ocorreu em virtude dos bons resultados que a Polícia Militar tem apresentado com os Cursos de Atualização Profissional, em sua 4ª edição e do Curso de Estudos Policiais Avançados, que preparam militares para todo o tipo de mudança tecnológica ou legislativa, no que diz respeito à segurança pública.

O Curso de Operador de Micro-Computadores, visa capacitar os policiais no conhecimento em informática e utilizarem na atividade policial. As aulas tiveram início no último dia 4, e vão até o dia 18 de dezembro 2002, na DATANews.

A realização deste curso segue a filosofia de valorização e capacitação profissional militar, e demonstra a preocupação do atual comandante em capacitar e atualizar seus policiais para uma prestação de serviço cada vez melhor a sociedade sergipana.

Programa incentiva os idosos

Brasília - DF (MJ) - A criação do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) demonstra o interesse do governo em definir medidas para estimular a participação ativa dos idosos na sociedade. A afirmação foi feita pelo ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, durante a solenidade de instalação do conselho. "O país vem gradualmente envelhecendo e é muito legítimo que tratemos nossos idosos com dignidade, gratidão, respeito e sentido de justiça", afirmou.

O ministro destacou algumas das medidas do Programa Nacional de Direitos Humanos, atualizado em 13 de maio deste ano, para a promoção e defesa dos direitos dos idosos, como o combate à violência e à discriminação, o estímulo à criação de conselhos estaduais e municipais e ao atendimento prioritário dos idosos em repartições públicas. Para Paulo de Tarso, o CNDI irá continuar privilegiando medidas "que tornem a vida do idoso cada vez mais digna e cidadã".

O conselho tem entre suas funções supervisionar e avaliar a política nacional do idoso, estimular e apoiar a criação de conselhos de direitos do idoso nos estados, no Distrito Federal e nos municípios, além de dar assessoria a essas entidades.

O CNDI é composto por 10 representantes da sociedade civil e 10 de órgãos do governo federal: dos ministérios da Justiça, Saúde, Esporte e Turismo, Relações Exteriores, Trabalho e Emprego, Educação, Cultura, Planejamento, Orçamento e Gestão e Previdência e Assistência Social, que tem dois assentos no CNDI.

INVESTIGAÇÃO Autor de tiro não é identificado

O assassinato do estudante Wesley Gonçalves Santos, de 19 anos, morto com um tiro no dia 15 de novembro de 2000, permanece em mistério. O Instituto Médico-Legal (IML), chegou a exumar o corpo do jovem para derimir algumas dúvidas quanto o autor do disparo, no entanto, nada foi esclarecido.

De acordo com os autos do processo, houve uma confusão dentro de um ônibus, em decorrência de um jovem ter

atirado uma pedra no veículo. Policiais que teriam presenciado o fato, revidaram com um disparo que acabou atingindo o estudante Wesley que estava sentado na frente de casa.

Conforme a polícia, os dois policiais militares identificados como Franklin e Gisélcio não assumiram a autoria do disparo e a mãe da vítima, Irenildes Gonçalves decidiu, através do advogado, pedir a exumação do corpo do filho.

O médico legista confirmou

que foi encontrado um projétil na altura do tórax da vítima. O material coletado foi levado para o Instituto Médico Legal. Segundo o advogado, através do projétil encontrado, será fácil identificar o policial que fez o disparo, já que as duas armas foram apreendidas.

Até o final da tarde de ontem, a polícia não tinha informado de qual arma realmente partiu o disparo que vitimou o estudante.

O Tribunal Pleno do Judiciário Estadual declarou competentes os JECRIMs, Juizados Especiais Criminais, para processar e julgar as infrações de menor potencial ofensivo, de acordo com o novo conceito empregado nos Juizados Especiais Federais.

Essa decisão buscou solucionar um conflito de competência entre a Justiça Comum e a Especializada ao analisar um processo de crime contra a honra que foi instaurado na 2ª Vara Criminal da Comarca de Nossa Senhora do Socorro. A relatora designada, Des. Marilza Maynard Salgado de Carvalho, expôs a necessidade de discussão sobre o atual conceito de crime de menor potencial

A Portaria Nº 074 GPI, de 20 de março de 2002, deliberou que todos os Termos Circunstanciados ou inquéritos policiais referentes a delitos com pena máxima não superior a dois anos ou multa fossem encaminhados aos Juizados Especiais Criminais. No entanto essa Portaria excluiu os delitos sujeitos a procedimento especial. Três meses depois, uma nova Portaria de Nº 123 GPI, de 24 de maio de 2002, passou a incluir também os crimes que carecem de procedimento especial.

Na prática, isso significa que mais tipos de crimes serão julgados pelos conhecidos JECRIMs. Servem de exemplo, delitos como porte de entorpecentes, crimes contra Administração Pública, contra a honra ou qualquer outra infração cuja pena não ultrapasse dois anos. As novas regras são retroativas, uma vez que são

"As novas regras são retroativas, uma vez que são mais benéficas e têm reflexos de natureza penal"

PM cria disk denúncia para auxiliar Pelotão Ambiental

O Pelotão Ambiental da PM de Sergipe coloca à disposição da sociedade sergipana o número 0800-79-3424. A ligação é gratuita e a pessoa que denunciar terá sua identidade preservada. É o que garante o Tenente Ferreira Comandante do Pelotão. O objetivo é contar com a colaboração da população no combate ao uso abusivo de som. Este tipo de delito é previsto na Lei Federal 9605/98 além de Leis Estaduais e Municipais.

A pessoa que se sentir inco-

modada poderá comunicar o fato ao Pelotão Ambiental que será imediatamente atendida. Existem duas formas mais comuns deste tipo de delito em Sergipe: Som excessivamente alto em automóveis, o que constitui perturbação do sossego alheio e infração de trânsito, e em bares ou outras casas de diversão o que constitui poluição sonora. Os donos de bares que pretendem usar som têm que registrar seus estabelecimentos e fazer isolamento acústico para poder regularizar sua

situação. O disk denúncia do Pelotão Ambiental já começa apresentar resultados, não só no que diz respeito à poluição sonora, mas nos diversos crimes contra a natureza.

Nos próximos 02 meses, o Pelotão Ambiental em parceria com o Ibama, estará fiscalizando a costa do Rio São Francisco para garantir a Piracema, onde fica terminantemente proibida a pesca no "Velho Chico". As denúncias também podem ser feitas pelo fone 243-4615.

Novo Código Penal é discutido em seminário por especialistas

Agência Câmara - O novo Código Civil brasileiro, que tramitou no Congresso por 26 anos e começa a vigorar no início de 2003, está sendo debatido no seminário "Novo Código Civil Brasileiro: o que muda na vida do cidadão". O seminário discute as alterações ocorridas na Parte Geral do Código, no Direito das Obrigações, nos Direitos Reais e nas Leis das Introduções e Disposições Transitórias.

O evento é promovido pela Ouvidoria Parlamentar, Procuradoria Parlamentar e Terceira Secretaria da Câmara e conta com o apoio do Centro de Estudos Victor Nunes Leal da Advocacia Geral da União.

Em auditório lotado, vários professores de Direito detalharam as principais alterações no Novo Código.

O professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Francisco Amaral lembra que o Código Civil é muito vasto, uma vez que tem por objetivo regular a vida de todos os brasileiros. "Essa parte inicial trata exatamente da pessoa humana, quando começam os seus direitos, a partir da concepção, e quando terminam os seus direitos, com a morte".

Amaral elogia o novo capítulo que se refere ao Direito das Pessoas. O texto apresenta novidades, como a presunção de morte nos casos de vítimas de acidentes, guerra e outros fatos antes não previstos em lei.

"Outra inovação foi no tocante

aos Direitos da Personalidade, deixando bem claro que a integridade física da pessoa é garantida. Ninguém pode ser constrangido, forçado a fazer tratamento médico ou intervenção cirúrgica sem sua autorização", explica Amaral.

"Por outro lado, o conhecimento científico e tecnológico deixou de ser contemplado na proporção que deveria", critica o jurista, ao lembrar que temas como biotécnica e genética - direito do embrião, permissão para clonagem, entre outros - poderiam ter sido tratados com maior amplitude, em razão de já fazerem parte da vida da sociedade. "Embora tenha ficado essa lacuna, ainda se pode aperfeiçoar a Lei", pondera.

PUBLICIDADE - Francisco Amaral critica também alguns artigos do novo Código, que considera divergentes. Amaral chama a atenção para o artigo 18, de onde consta que, sem autorização, não se pode utilizar nome alheio em propaganda comercial. Para o conferencista, o artigo implica que em qualquer outro tipo de propaganda que não seja a comercial o nome alheio poderá ser utilizado sem autorização do titular. "Melhor seria portanto que se estabelecesse que em nenhuma hipótese pode-se utilizar o nome alheio sem autorização", disse.

Outro artigo criticado foi o 83, que fala sobre os bens móveis. Para Amaral, diante dos avanços da ciência, deveriam-se incluir também en-

tre bens móveis as informações tecnológicas, genéticas e biológicas.

CRITICAS - O jurista João Baptista Villela, por sua vez, fez uma análise geral do texto, criticando o fato de o instituto da prova receber tratamento especial no Código Civil, quando, em sua visão, nem deveria estar incluído no texto. "A prova é matéria tipicamente processual e não formal, portanto, deveria receber um capítulo especial no Código de Processo Civil e não no Código Civil. Para mim, isso é uma impropriedade técnica", destacou, as Villela elogiou outros aspectos do texto. "Me chama a atenção o fato de os institutos da decadência (direito de agir) e da prescrição (direito de solicitar a tutela judicial) terem sido claramente diferenciados, já que convivem promiscuamente na atual legislação, dificultando o entendimento e sua aplicação".

Herança - A coordenadora dos trabalhos do Seminário pela manhã, professora Giselda Hironaka, da Universidade de São Paulo, foi responsável por avaliar o Direito das Sucessões.

A professora elogiou as mudanças gerais promovidas no Código Civil, alertando apenas para a inaplicabilidade do dispositivo que prevê a concorrência entre o cônjuge e os descendentes e entre o convivente e os descendentes no direito à herança. "Matematicamente, é impossível estabelecer essa concorrência."

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior Leiloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA

Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra ROBERTO DA COSTA BARRROS e TERCIANI TERRA GIANSANTE - Proc. nº. 2001.85.00.001612-0 - 2ª Vara

DATA: 12 de dezembro de 2002, às 15:00 h.
Um imóvel situado na Av. Gonzalo Rollemberg Leite, nº. 2.143, Condomínio Residencial "Pedra do Bosque", Edifício "Itabora", apto 703, bairro Luzia, nesta, com a seguinte divisão interna: living, 03 (três) quartos, sendo 01 (um) suíte, cozinha, área de serviço, 01 (um) sanitário social, quarto e banheiro de empregada e área de circulação interna, medindo 99,00 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 à margem da Matrícula nº. 25.142, fôlha 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 104.119,58 em 09 de abril de 2001. A comissão do leilão será de 2% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior Leiloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA

Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra EDVALDO MORAES PIMENTEL - Proc. nº. 98.5073-6 - 2ª Vara

DATA: 12 de dezembro de 2002, às 15:00 h.
Um imóvel situado na Av. Gonzalo Rollemberg Leite, nº. 2.319/2.349, Condomínio Residencial "Vas do Caribe", Edif. "Port Spain", Bloco "B", apto. 301, bairro São Domingos Sávio, nesta, com a seguinte divisão interna: living, 03 (três) quartos, cozinha, área de serviço, 01 (um) sanitário social, 01 (um) quarto de empregada e área de circulação interna, medindo 74,01 m² de área privativa, registrado sob o nº. 1 e 2 à margem da Matrícula nº. 26.587, fôlha 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 135.658,57 em 30 de outubro de 1998. A comissão do leilão será de 2% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior Leiloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA

Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra JOSÉ ANTÔNIO DEODÓRICO CARDOSO - Proc. nº. 2000.85.00.002121-4 - 2ª Vara

DATA: 12 de dezembro de 2002, às 15:00 h.
Um imóvel situado na Rua Maria Pastora, nº. 149, Condomínio Residencial "Graciliano Ramos", Bloco "M", apto. 401, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, cozinha e circulação, medindo 53,83 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02 à margem da Matrícula nº. 29.745, fôlha 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 59.159,94 em 10 de maio de 2000. A comissão do leilão será de 2% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior Leiloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA

Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra PAULO CEZAR DE ARAUJO GUSMÃO - Proc. nº. 2001.85.00.001927-3 - 2ª Vara

DATA: 12 de dezembro de 2002, às 15:00 h.
Um imóvel situado na Quadra "EB-7", sít. Edifício "Carlton", apto. 302, Residência "Philadelphia", bairro Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: sala 03 (três) quartos, sanitário social, circulação interna, cozinha, área de serviço, quarto de serviço e sanitário de serviço, medindo 82,89 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02 à margem da Matrícula nº. 29.643, fôlha 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 133.913,75 em 08 de agosto de 2000. A comissão do leilão será de 2% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial

ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE ARACAJU
Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas
Rua Capela, 55

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se encontra neste Cartório, sito na rua Capela nº 55, Centro, nesta Capital, **CARTA DE NOTIFICAÇÃO** a ser entregue as pessoas abaixo nominadas, pôr não terem sido encontradas nos endereços, fornecidos:

NOME NOTIFICANTE
Carlos Willams Ferreira Santos
Jeane Santos Silva
Marcia Regina Carvalho Leite
Naria Elena Oliveira
Ernando Alves de Oliveira
Geane dos Santos
Antonio Martins de Carvalho

LYSCAR CONSORCIO
LYSCAR CONSORCIO
NORCON
NORCON
NORCON
NORCON

Ficam os notificados supra, intimado a comparecerem em cartório no prazo de 20 dias, para receber a notificação ou dar motivo porque não o faça e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possa alegar ignorância, foi feito o presente edital com cópia de igual teor para publicação em Jornais de Circulação.

Aracaju 05 de novembro de 2002
Vânia Elisa Carvalho da Paixão Santos
OFICIAL DO REGISTRO

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

**Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial**

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA

Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra JOSÉ ANTÔNIO DEODÓRICO CARDOSO - Proc. nº. 2000.85.00.002121-4 - 2ª Vara

DATA: 12 de dezembro de 2002, às 15:00 h.

Um imóvel situado na Rua Maria Pastora, nº. 149, Condomínio Residencial "Graciliano Ramos", Bloco "M", apto. 401, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, cozinha e circulação, medindo 53,83 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02 à margem da Matrícula nº. 29.745, fôlha 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 59.159,94 em 10 de maio de 2000. A comissão do leilão será de 2% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial

**Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial**

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA

Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra PAULO CEZAR DE ARAUJO GUSMÃO - Proc. nº. 2001.85.00.001927-3 - 2ª Vara

DATA: 12 de dezembro de 2002, às 15:00 h.

Um imóvel situado na Quadra "EB-7", sít. Edifício "Carlton", apto. 302, Residência "Philadelphia", bairro Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: sala 03 (três) quartos, sanitário social, circulação interna, cozinha, área de serviço, quarto de serviço e sanitário de serviço, medindo 82,89 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02 à margem da Matrícula nº. 29.643, fôlha 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 133.913,75 em 08 de agosto de 2000. A comissão do leilão será de 2% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial

BRASIL

MST não promete uma trégua a Lula

Caruaru (AE) - A direção nacional do Movimento dos Sem-Terra anunciou ontem, em entrevista coletiva, em Caruaru, no agreste pernambucano, que não irá dar uma trégua formal nas ocupações de terra no início do governo Lula, adiantando que eventuais invasões não devem ser interpretadas como "uma afronta" ao novo governo. E eleger o latifúndio improdutivo como o principal inimigo a ser combatido pelo movimento a partir de agora.

"Esperamos uma ação contundente do governo Lula contra o inimigo da humanidade e do povo, que é o latifúndio", afirmou o dirigente nacional Gilmar Mauro (SP), frisando que "medidas visando a reforma agrária devem ser tomadas logo no primeiro dia".

Para Jaime Amorim, também integrante da direção nacional "até 31 de dezembro o inimigo ainda é o governo, que privilegia o latifúndio", mas a partir de primeiro de janeiro muda a correlação de forças. "Até hoje, para derrotar o latifúndio a gente tinha que passar por cima do governo, agora com a eleição de Lula, o governo é a instituição eleita para, no nosso caso, fazer a reforma agrária".

Mauro, Amorim e João Paulo Rodrigues, outro dirigente nacional do movimento, apontaram o caminho legal e pacífico para enfrentar os latifúndios. "Esperamos que o futuro governo se aproprie da Constituição para avançar nas conquistas sociais e na reforma agrária", disse Gilmar Mauro, adiantando que a Constituição e os acordos do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) favoráveis a ações impetradas contra o MST serão armas a serem usadas pelo movimento.

Ele lembrou que, segundo o texto constitucional, terra que não cumpre função social pode ser desapropriada. "E função social não é só produzir, é respeitar o meio ambiente e a legislação trabalhista", afirmou, destacando que num primeiro momento o movimento não pretende exigir que o futuro governo Lula mexa com os latifúndios produtivos. Na avaliação do movimento, as terras públicas devolutas, as terras de devedores e os latifúndios improdutivos poderão ser suficientes para assentar "talvez até a totalidade" dos sem-terra.

Os três dirigentes participaram da entrevista, na sede do MST-PE, depois de um encontro de três dias com cerca de 60 lideranças nacionais e regionais para discutir o posicionamento do MST em relação ao futuro governo do PT. "Nossa posição não será de sectarismo nem de alinhamento", reiterou Gilmar Mauro. "O MST vai manter sua autonomia e independência porque isto é salutar para qualquer movimento social frente às instituições e ao Estado".

Sem-terra pressiona FHC

Caruaru, PE (AE) - A direção nacional do MST disse ontem que o movimento tem a fazer neste momento é pressionar o governo Fernando Henrique Cardoso para que cumpra as metas do seu governo para este ano. Os dirigentes nacionais Gilmar Mauro, Jaime Amorim e João Paulo Rodrigues, reunidos em Caruaru, não informaram as formas de pressão, mas lembraram que além das ocupações, existem também as táticas das marchas, acampamentos e vigílias.

Eles informaram que, segundo o Incra, 35 mil famílias foram assentadas neste ano, quando a meta de assentamento é de 60 mil em 2002. Do total de recursos previstos no Orçamento para a reforma agrária neste ano, dos R\$ 1,2 bilhão, metade não foi investida.

Na entrevista coletiva, eles fizeram um balanço negativo do governo Fernando Henrique, que, reconhecem, foi o que mais assentou famílias sem-terra, independentemente da polêmica de números - aproximadamente 300 mil famílias (MST), 500 mil (governo).

"Mas foi uma reforma agrária ao revés", avaliou Rodrigues, alegando que no atual governo as condições dos trabalhadores que vivem da agricultura pioraram. Mais de um milhão perderam a terra; mais de 2 milhões trabalhadores agrícolas perderam emprego. E, se 10 milhões de hectares foram desapropriados para refor-

"Trégua não está no nosso vocabulário porque não se trata disso, a fome não dá trégua a ninguém, é um problema histórico", observou o dirigente, destacando, porém, a confiança e o otimismo do movimento em relação ao governo Lula e a disposição para dialogar e negociar. "Nossa tarefa fundamental é organizar os trabalhadores na base para que a pressão por reforma agrária ajude a avançar", afirmou Mauro. "Não se decide ocupação na direção, há problemas em todo o Brasil que independem da nossa vontade". Ele lembrou, porém, que se criou tanto na direção como na base do MST uma expectativa positiva de contribuição, de colaboração para que juntos, governo, movimentos sociais e sociedade ajudem a fazer reforma agrária.

Sem reivindicações - Rodrigues informou que o MST não apresentará nenhuma pauta de reivindicações a Lula por enquanto. O interesse maior, neste momento, é pelo compromisso do novo governo em priorizar reforma agrária e uma política agrícola voltada para o mercado interno e para o pequeno produtor. Nos dias 26 e 27 deste mês, eles se reúnem com outras entidades ligadas ao campo, integrantes da Via Campesina, para discutir metas e reivindicações, para a elaboração conjunta de uma espécie de "governo mínimo" a ser levado a Lula.

O assentamento de 100 mil famílias de sem-terra acampadas no País e a supressão de leis que entravam a reforma agrária é, a exemplo da que impede vistorias em áreas ocupadas - são, de acordo com a direção do MST, "um dever" do próximo governo. "Não temos que ficar batendo na mesma tecla e ficar pedindo cestas básicas, crédito, porque um governo sério automaticamente já deve resolver estes pontos", disse João Paulo Rodrigues.

Hoje, uma representação do movimento tem o primeiro contato oficial com o novo governo, num encontro com José Graziano, integrante da equipe de transição, que os convidou. "Vamos ouvir e depois discutir com os outros movimentos sociais possíveis medidas emergenciais", comentou Rodrigues. Até o momento, o MST não foi convidado para discutir o pacto social. Gilmar Mauro antecipou que o movimento aceitará um convite para saber as propostas do pacto. "Ir à reunião não significa aceitar o pacto", ressaltou Rodrigues.

A direção reafirmou que não exige nem aceita cargos do governo, o que consideram "oportunistas" e não quer se meter na forma a ser adotada por Lula para executar a reforma agrária. "Este é um problema do governo Lula, que não cabe a nós", disse Gilmar Mauro.

ma agrária, os fazendeiros com áreas de mais de 2 mil hectares concentraram 57 milhões de hectares.

Eles citaram o IBGE para responsabilizar Fernando Henrique por parte do êxodo rural registrado na década de 90. O órgão revelou que em 1990, havia 35 milhões de pessoas no campo, passando para 31 milhões em 2000 apesar de um crescimento demográfico de 15%. E lembraram que, diferentemente dos anos 60, quando havia uma demanda de mão-de-obra na indústria, hoje os que migram, ao invés de melhorar de vida, engrossam o exército de excluídos e famintos nas periferias das grandes cidades, agravando o problema da violência, da fome e da insegurança.

O MST denunciou ainda o modelo agrícola adotado por Fernando Henrique, favorecendo a concentração de riqueza e capital no campo, com a monopolição na área de alimentos, insumos agrícolas, impedindo que os pequenos tivessem possibilidade de desenvolvimento.

"Onze por cento dos trabalhadores no campo não têm renda nenhuma e 57% têm renda de até um salário mínimo, esta é a realidade que herdamos do governo FHC e que o governo Lula herdou", afirmou Gilmar Mauro, acrescentando nos últimos oito anos, o Incra foi desmoralizado e desestruturado, enquanto se tentava estigmatizar o MST sob a pecha de violento.

Executiva

Na reunião da Executiva do PT em São Paulo, na última segunda-feira no Hotel Intercontinental a Direção Nacional do partido tratou o vice-presidente Severino Bispo e o vereador Anderson Farias como interlocutores da Direção de Sergipe ao lado do prefeito Marcelo Déda e do senador José Eduardo Dutra.

O grupo liderado por Severino Bispo, Articulação na Base tem hoje a maioria dos Diretórios em Sergipe e toda decisão da Direção Nacional em Sergipe passará pelo respaldo desta corrente.

Debate

O líder do PFL, deputado Nicodemos Falcão esclareceu que nunca se referiu a Assembleia Legislativa como paquiderme como foi publicado nesta coluna na última quarta-feira.

"Não é verdade, nunca me pronunciei desta forma", revelou lembrando que nos 20 anos que passou como parlamentar estadual sempre teve respeito pelo Poder Legislativo e por todos os colegas, debatendo no campo das idéias e nunca no campo pessoal.

Morte

Durante as discussões ontem na Câmara sobre a derrubada dos bares na praia da Aruana, o vereador Samarone disse que se existisse pena de morte no Brasil e a Justiça de Sergipe condenasse alguém iria determinar que a forca fosse puxada pelo presidente da Emsurb, Sérgio Ferrari.

Samarone não aceita o pedido da Justiça para as máquinas da Prefeitura derubarem os bares. Para ele, a própria Justiça deveria tomar providências para arcar com os custos do cumprimento da sentença.

Máquinas

O prefeito Marcelo Déda tomou uma decisão correta ao orientar o presidente da Emurb, Sérgio Ferrari que as máquinas da Prefeitura não podem ser utilizadas hoje na derrubada dos bares.

Com isso a Justiça terá que solicitar as máquinas do DER, DNER ou então contratar uma empresa privada.

Moto-táxi

O projeto do vereador Gilson Vasconcelos (PPB) que regulamenta o serviço de moto-táxi em Aracaju será votado na próxima quinta-feira na Câmara Municipal de Aracaju.

O acordo foi feito ontem pelo vereador Gilson com o presidente do Poder, Sérgio Góes.

Alguns vereadores já decidiram que são favoráveis apenas a regulamentação do serviço de moto-boy, mas não aceitam o serviço de moto-táxi.

Emendas

A bancada federal de Sergipe decidiu ontem usar o mesmo critério do ano passado para definir as 15 emendas que apresentarão ao Or-

É FOGO

O senador eleito e sócio majoritário da rádio Liberdade AM, Almeida Lima (PDT) já comunicou aos evangélicos que arrendaram toda a programação da emissora que em janeiro voltará com os programas normais.

Com isso os evangélicos já estão procurando outra emissora de rádio AM.

Comenta-se que estão

PLENÁRIO



Cláudio Nunes (interino)

nunesclaudio@uol.com.br

Recado das urnas

Alguns políticos estão analisando o resultado eleitoral do segundo turno em Sergipe para o governo estadual sem comparar números e dados que merecem reflexão.

A eleição para governador no segundo turno deste ano tem algo parecido com a eleição de 1994, quando Jackson Barreto e Albano Franco se enfrentaram nas urnas.

Em 1994, Jackson Barreto, então o maior expoente da oposição em Sergipe, conseguiu unir em torno de si diversos partidos com toda oposição e foi candidato contra Albano Franco, que tinha o apoio do então governador João Alves Filho.

Tanto em 1994 quanto em 2002 dois blocos distintos se enfrentaram no segundo turno. Um do setor mais tradicional, no caso Albano em 1994 e João Alves em 2002, e o outro bloco do setor popular no caso Jackson Barreto em 1994 e José Eduardo Dutra em 2002.

Em 1994, Jackson Barreto para surpresa de todos venceu o primeiro turno tendo 282 mil votos e Albano Franco 280 mil. De quebra conseguiu eleger dois senadores (Valadares e José Eduardo Dutra) derrotando nomes tradicionais da política sergipana como Lourival Batista e José Carlos Teixeira.

No segundo turno, Jackson perdeu a eleição por uma diferença de 24 mil votos, mas ganhou em Aracaju com uma diferença de quase 34 mil votos. Naquela eleição a máquina do governo estava ao lado de Albano e a oposição tinha apenas a Prefeitura de Aracaju onde desde o retorno das eleições diretas (1985) o eleitorado aracajuano vem mostrando uma tendência oposicionista.

Na eleição de 1994 a oposição tinha condições desfavoráveis. Agora em 2002, as condições eram bem mais favoráveis para José Eduardo. Albano e João estavam separados, a onda Lula vinha empolgando o eleitorado em todo país e além da máquina municipal, a máquina estatal estava muito mais para o candidato petista do que para o candidato pefelista. Mas, o que faltou?

O resultado eleitoral em Aracaju demonstra uma derrota fragorosa da chamada esquerda e a ascensão do PFL, através do governador eleito João Alves Filho. Será que a tese levantada pelos petistas da corrente "Articulação na Base" publicada com exclusividade pela GS no último domingo está correta? Entre os pontos da análise dos petistas, está o que avalia que os encontros de Déda com Albano mostraram dúvida para a população sobre sua oposição ao governo. Com isso, João Alves Filho conquistou o espaço como única oposição ao atual governador.

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, não deve ser responsabilizado unicamente pela derrota de José Eduardo Dutra. Porém, Déda deve fazer sua autocrítica, sobretudo como homem que é (ou foi?) do diálogo. Déda, no ano de 1980, quando da fundação do PT, era um jovem estudante de direito da UFS, que pretendia mudar o mundo com suas idéias e foi um excelente professor de OSPB no Colégio Visão influenciando alguns alunos a ingressarem em movimentos de esquerda.

A eleição é o maior exercício da democracia. E Marcelo Déda deve fazer uma reflexão sobre o resultado em Aracaju. Se comparado com 1994, Dutra teve apenas 30 mil votos de diferença e Jackson, quando o eleitorado era bem menor, 33 mil. Isso demonstra uma queda sensível.

Mas o prefeito deve analisar que os números demonstram um descontentamento da população com os dois anos de sua administração. A prova maior foi o desempenho do governador eleito na 2ª Zona onde se concentra a maioria dos votos da classe média, que antes era o suporte principal das campanhas petistas.

No lado administrativo Déda tem que em primeiro lugar lembrar de suas promessas de campanha não cumpridas e atos que agradam apenas meia dúzia de puxa-sacos de plantão. No lado político o prefeito, se desejar à reeleição, ou fazer seu sucessor, tem que modificar sua prática política. Primeiro sair do gabinete, voltar a ser um político aberto e de convívio salutar com a população.

Marcelo Déda precisa entender que apenas a capacidade de discursar e falar bem não engana todo mundo o tempo todo. É preciso ação. Déda já aprendeu em 1990 que o eleitorado dá com uma mão para tirar com a outra. Obteve mais de 30 mil votos para deputado estadual em 1986 e depois teve pouco mais de três mil em 1990. Os três candidatos do prefeito, Silvio Santos, Samarone e Gama também não chegaram a lugar algum.

Sábio como é, o prefeito Déda precisa apenas analisar esse resultado como uma alerta das urnas. Ao invés de tentar desconsiderar o documento elaborado pela Articulação na Base, que hoje é maioria dentro do partido, deveria analisar o teor das observações feitas pelos seus companheiros de partido.

O eleitorado aracajuano é observador e muda de acordo com a realidade. O futuro de Déda dependerá apenas dele, ou muda o comportamento político e administrativo ou continua com a mesmice destes últimos dois anos...

Desistência

Os advogados dos partidos políticos, coligações e emissoras de rádios e televisões, requereram formalmente ao presidente do TRE, desembargador Pascoal Nabuco, as desistências de todas representações ocorridas durante o processo eleitoral deste ano. O presidente do TRE vai analisar o pedido para saber se tem embasamento jurídico. A resposta ao pedido feito pelos advogados, deve ser dada nos próximos dias. Se o pedido tiver embasamento jurídico, é possível que todas as multas aplicadas nas emissoras de rádio e televisão venham a ser dispensadas. Depois de todas as eleições o Congresso Nacional faz uma lei anistinando as multas aplicadas.

Crianças

A medida do Ministério Público Estadual em entrar com uma ação civil, caso não haja acordo com as empresas de ônibus, para diminuir o tamanho dos arcos das catracas foi gerada pelo vereador Antônio Góis, o Góisinho (PT), que entrou uma representação informando que os menores têm que de rastejarem para ter acesso à gratuidade das passagens, o que é garantido por lei, até os seis anos. Através da promotora Euzá Missano, o Ministério Público, pretende que o tamanho dos arcos da catraca, que hoje é de 20 cm, seja diminuído para acabar com o problema.

çamento Geral da União para 2003.

Os parlamentares entenderam que qualquer mudança agora poderia ter conotação política para prejudicar o futuro governador.

Recursos

Além de se reunir ontem com lideranças nacionais do PSDB em Brasília, o governador Albano Franco vem tentando também liberar recursos para a seca em Sergipe.

Albano Franco foi ao Ministério da Integração Nacional lutar por recursos para os 11 municípios do semi-árido através de caminhões pipas e o programa Bolsa Renda.

PMDB

Um experiente político sergipano que tem trânsito livre em Brasília, mas precisamente na direção do PMDB, avalia que as recentes críticas de Jackson Barreto ao deputado federal Jorge Alberto é porque o parlamentar é o único que pode colocar uma pedra no caminho na intenção dele de retornar ao partido.

Jackson foi eleito pelo PMN que não tem número de deputados suficientes para participar de comissões e nem mesmo ter liderança. Com isso ficará sem força na Câmara dos Deputados.

Transição

Embora não confirme, o governador Albano Franco foi mesmo sondado pelo vice-presidente da República eleito, José Alencar para se filiar ao PL.

O governador não deu resposta, mas já vem sondando alguns amigos sobre a possível mudança de partido.

Prevaricação I

Afinal diante da declaração prestada pelo delegado do Maranhão a polícia sergipana deve ou não ser processada por prevaricação no caso Galindo?

Prevaricação II

Por falar em prevaricação o Ibama e Ministério Público Federal, teriam ou não prevaricado na construção do bairro Jardins e das locadoras de veículos na praia de Atalaia?

Festa do Duro

Centenas de foliões e turistas foram à praia de Atalaia prestigiar a Festa do Mole. O interessante é que enquanto eles pulavam ao som dos trios elétricos, os agentes de trânsito da SMTT, pulavam de alegria por ter esgotado os blocos de multas em alguns carros que estavam estacionados na Nicu Dantas por falta de estacionamentos legais que comportassem o número de veículos existente, afinal ali havia a realização de uma festa e não custaria nada ter um mínimo de compreensão. Quem sabe um dos requisitos para compor a nova equipe do prefeito Marcelo Déda, seja "sensibilidade social".

conversando com a direção da rádio Atalaia AM para arrendarem quase todo o horário.

Ficaria apenas o horário das 6h às 9h para o rádio-jornalismo.

Um deputado estadual prepara toda documentação pedindo ao Ministério Público que faça uma investigação na Fundesp.

O parlamentar entende que na administração anterior foram usados materiais esporti-

vos em uma campanha eleitoral.

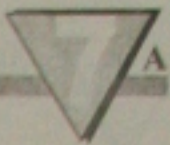
Com dois anos no cargo de prefeito de Recife, João Paulo começa a implantar o modelo de gestão democrática nas escolas com a eleição direta para professor.

Em Aracaju, Déda também prometeu eleição direta para professor, mas até o presente momento nenhum passo foi dado.

Nos bastidores, comenta-se que a experiência do Fundo

de Aval, que deu destaque a nível nacional para o ex-prefeito de Poço Verde, José Everaldo de Oliveira, vai garantir para ele o cargo de secretário da Agricultura do futuro governo.

O titular desta coluna, jornalista Diógenes Brayner encontra-se em Recife (PE) devido ao falecimento de sua irmã, Dulcinéia Brayner ocorrido na última terça-feira à noite.



ESTADOS UNIDOS

Bush vence eleições parlamentares

Partido Republicano mantém maioria no Senado e abre vantagem na Câmara

WASHINGTON — Em uma eleição histórica para os republicanos e o presidente George W. Bush, o partido recuperou o controle do Senado, manteve a maioria na Câmara dos Representantes e ganhou o governo em dois estados onde a disputa era mais cerrada, segundo as projeções feitas na quarta-feira pela CNN sobre os resultados das eleições intermediárias nos Estados Unidos.

A apuração dos votos ainda está em andamento, mas o Partido Republicano já abre 2 cadeiras de vantagem na casa baixa do Congresso: 226 a 204.

O resultado decisivo para o fim do controle democrata veio do Missouri, com a vitória do republicano Jim Talent. A republicana Elizabeth Dole conseguiu eleger-se para o Senado pela Carolina do Norte.

Na corrida pelo Senado, o resultado decisivo para o fim do controle democrata veio do Missouri, com a vitória do republicano Jim Talent no Missouri. Sua adversária, Jean Carnahan, reconheceu a derrota.

Republicanos e democratas haviam entrado as eleições com 49 cadeiras no Senado. Pela projeção, o par-

tido de Bush terá 51 cadeiras e seus rivais, 46. Talent pediu que os candidatos eleitos deixem de lado as diferenças e unam forças. "O Senado ainda estará bem dividido", observou. "Vamos ter que trabalhar juntos".

Mas, não importa o tamanho da vantagem, o fato é que os republicanos darão a Bush, no restante de seu mandato, uma situação mais cômoda no Congresso.

Os eleitores decretaram nas urnas o fim de uma era escrita. Desde 1934, o partido no poder na Casa Branca costumava perder cadeiras nas eleições intermediárias.

"Conseguimos", declarou o líder da Câmara dos Representantes, o republicano Dennis Hastert.

Para o analista político da CNN Bill Schneider, o intenso esforço de campanha do presidente Bush, que passou os últimos dias em peregrinação por vários estados norte-americanos, rendeu dividendos para os candidatos republicanos. "O presidente Bush foi um grande fator", observou.

Em uma das mais expressivas vitórias, a republicana Elizabeth Dole, esposa do ex-candidato à Presidência Bob Dole, conseguiu eleger-se para o Senado pela Carolina do Norte. Entre as disputas ainda não decididas, o ex-vice-presidente Walter Mondale, democrata, trava um duelo voto a voto com Norm Coleman em Minnesota.

Governadores- Nas eleições para governador, Jeb Bush, irmão do presidente, conseguiu se reeleger na Flórida. Seu adversário, o democrata Bill McBride, reconheceu a derrota.

O presidente Bush deu um telefonema empolgado para cumprimentar o irmão, para quem conseguiu arrecadar 1,5 milhão de dólares durante a campanha, que também o levou à Flórida por 12 vezes.

Em Maryland, a democrata Kathleen Kennedy Townsend admitiu a vitória de Robert Ehrlich. O estado não elegia um governador republicano há três décadas.

Mas a maior surpresa

aconteceu na Geórgia, que terá um governador republicano apenas pela segunda vez em sua história. O ex-senador Sonny Perdue derrotou o democrata Roy Barnes, que era favorito à reeleição.

No Texas, as projeções indicam que o governador Rick Perry, que sucedeu Bush quando este renunciou para assumir a Casa Branca, sobreviveu ao desafio agressivo e fortemente patrocinado do democrata Tony Sanchez.

Em Nova York, o republicano George Pataki conquistou o terceiro mandato de governador, derrotando o democrata Carl McCall e o candidato independente Tom Golisano, um empresário bilionário que investiu 54 milhões de dólares em sua terceira tentativa de vencer as eleições no estado.

Pataki also faced opposition from Independence Party candidate and billionaire businessman Tom Golisano, who spent at least \$54 million on his third campaign for governor.

Por outro lado, o Partido Democrata deu o troco em três estados do Meio-Oeste que deverão figurar como pesos pesados nas eleições presidenciais de 2004: Michigan, Illinois e Iowa.

Europa teme que resultado torne Bush "mais ousado"

BERLIM - O resultado das eleições intermediárias nos Estados Unidos já repercute na Europa, com o temor de que a vitória dos republicanos nas urnas transforme George W. Bush em um presidente ainda mais ousado, sobretudo em relação ao Iraque.

"A tendência de que o presidente norte-americano venha a se sentir ainda mais autoconfiante a despeito de seus pontos de vista do que antes das eleições é grande", observou Karsten Voigt, coordenador de negócios do Chanteler alemão Gerhard Schroeder para os Estados Unidos.

"Por outro lado, penso que ele precisa convencer os europeus e, no que concerne a uma ação militar no Iraque, ele não convenceu os alemães, ainda", completou.

Grande parte da Europa já manifestou preocupação quanto ao desejo dos Estados Unidos de mudar o governo do Iraque e criticou Bush sobre questões como aquecimento global, o tribunal de crimes de guerra da ONU e a definição de "eixo do mal", criada pelo presidente para definir o Iraque, o Irã e a Coreia do Norte.

Desde o início de outubro, **Fokker cai na Alemanha e mata dezessete**

LUXEMBURGO - Em meio a uma forte neblina, um avião da companhia Luxair caiu perto do aeroporto de Luxemburgo, na quarta-feira, causando a morte de pelo menos 17 das 22 pessoas a bordo.

Os cinco sobreviventes foram hospitalizados em estado grave, entre eles o piloto, que passou três horas preso nas ferragens da cabina até os bombeiros conseguirem resgatá-lo.

O avião, um bimotor Fokker 50, havia decolado de Berlim, na Alemanha, e caiu a cerca de 10 quilômetros da pista do aeroporto internacional Findel, na capital luxemburguesa. Os destroços foram localizados em um deslaminado na cidade agrícola de Niederanven.

A aeronave fazia a aproximação final do aeroporto quando caiu. Segundo a Luxair, o avião estava em operação desde 1991. O primeiro-ministro de Luxemburgo, Jean-Claude Juncker, visitou o local do acidente.

O aeroporto imediatamente interditado após o desastre e os resgates que deveriam chegar, destinados para a Alemanha e a Bélgica.

o governo Bush teve que preparar três esboços de uma resolução sobre o desarmamento do Iraque, na esperança de obter a aprovação do Conselho de Segurança da ONU.

Mas será que uma vitória republicana vai levar a uma política exterior mais unilateral por parte dos Estados Unidos e gerar mais críticas internacionais?

"Qualquer apoio aos republicanos será do interesse da visão de Bush de que ele pode fazer o que quiser", afirmou Emad Gad, analista político do Centro para Estudos Estratégicos e Políticos do Egito. "Ele considera isso uma autorização do povo para suas políticas, especialmente sobre o Iraque".

Um dos mais importantes diplomatas norte-americanos na Europa disse que Bush seria encorajado pelo resultado das eleições, mas insistiu em que o presidente não se precipitaria.

"Mais autoconfiante, sim. Mais autoritário? Ele provavelmente vai interpretar dessa forma. Mas não significa que vai agarrar o volante e mudar o curso", analisou o diplomata, que pediu o anonimato.

Diplomatas da União Europeia manifestaram preocupação de que a vitória republicana direcione ainda mais o governo Bush a uma política unilateral que já causou sérias tensões com a Europa, desde que ele assumiu a presidência dos Estados Unidos, em janeiro de 2001.

"Isso não vai facilitar as relações transatlânticas porque temos muitos assuntos na mesa que seriam complicados de tratar com um presidente e um Congresso republicanos", avaliou outro diplomata, que citou em particular o Iraque e o conflito entre israelenses e palestinos.

As fontes dizem que os políticos europeus esperavam que os democratas mantivessem ao menos o controle do Senado nestas eleições.

"Sua política econômica nos preocupa menos do que as questões políticas porque no comércio existe a Organização Mundial do Comércio, que é um mecanismo para solucionar disputas", acrescentou outro diplomata. "Não temos um mecanismo semelhante para questões políticas".

Na Rússia, o analista Sergei

Morgunov, da fundação Política, afirmou: "Não haverá uma mudança primordial, mas as atuais posições serão fortalecidas, especialmente com o estímulo que o orçamento de defesa deve receber".

Andrei Ryabov, analista da organização Carnegie Endowment for International Peace, com sede em Moscou, disse que a vitória dos republicanos desgastaria os laços com a Europa, em vez de com a Rússia.

"Não há razão para mudança, especialmente agora que as posições da Rússia e dos Estados Unidos sobre o terrorismo estão convergindo", opinou. "Mas isso não é verdade para as relações entre a Europa e os Estados Unidos. A resolução da ONU sobre o Iraque vai depender menos da Rússia e da China do que da França".

Alguns analistas mostraram-se menos otimistas sobre a abordagem de Bush.

"Continuo na esperança de que o Presidente Bush vai seguir o curso das últimas semanas sobre o Iraque nas Nações Unidas", disse Friedbert Pflueger, um conservador especialista em assuntos estrangeiros do parlamento alemão.

Netanyahu assume ministério e vai disputar comando com Ariel Sharon

JERUSALÉM - Ao assumir o cargo de ministro do Exterior na quarta-feira, o ex-primeiro-ministro Benjamin Netanyahu não apenas protagonizou uma volta por cima. Também abriu caminho para disputar a própria chefia do governo de Israel, em janeiro.

Um dia após o primeiro-ministro Ariel Sharon ter convocado eleições antecipadas, reconhecendo não ter apoio para formar uma nova coalizão, Netanyahu deu seu recado: será candidato e, se vencer, vai adotar uma política radical em relação aos palestinos.

Membro do partido Likud, Netanyahu substituiu o trabalhista Shimon Peres, já laureado com o Prêmio Nobel da Paz por suas iniciativas, ao lado do falecido premier Yitzhak Rabin, para acabar com o conflito palestino-israelense.

Peres renunciou ao cargo na semana passada, junto com outros seis ministros do Partido Trabalhista, em resposta à proposta de orçamento de 2003,

que destinava grande soma à expansão das colônias judaicas na Cisjordânia e na Faixa de Gaza.

Netanyahu retorna ao cenário político do qual havia se retirado ao ser derrotado por Ehud Barak na disputa pela chefia do governo, em 1999.

"Devemos convencer a opinião pública internacional sobre a justiça de nossa causa e vencer a batalha da opinião", declarou o agora chanceler, após tomar posse.

"Nossos inimigos conseguiriam fazer crer que tinham o direito de nos matar", prosseguiu. "Temos que acabar de nos justificar e restabelecer a verdade: é o objetivo principal de nossa política externa".

Netanyahu também defendeu abertamente uma eventual campanha militar dos Estados Unidos contra o Iraque e, ainda, a participação de Israel nesta guerra.

"Nossos inimigos mudaram nossa vida, já que todos os ba-

res, todos os centros comerciais se encontram na linha de fogo", disse. "Devemos lutar por dias melhores e nos preparar para a possibilidade de uma guerra contra o Iraque, com todas as consequências para Israel".

Autoridades palestinas e diplomatas da União Europeia mostraram-se preocupados com a possibilidade de que a convocação das eleições em Israel, nove meses antes do previsto, provoque ainda mais agitação no Oriente Médio.

"Isso elimina qualquer esforço sério para a paz antes das eleições", comentou um diplomata europeu. "As lutas políticas internas de Israel, tanto entre partidos como dentro de cada um dos partidos, impossibilitarão um avanço neste momento".

Já o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat, declarou esperar que Netanyahu preserve os acordos de paz assinados com os palestinos.

BRASIL

STJ pode mudar correção de casa

Brasília (AE) - Os 21 ministros da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) começaram a rediscutir ontem qual índice deve corrigir os contratos da casa própria em vigor no Plano Collor. Dependendo da decisão, poderá surgir um novo esqueleto de R\$ 87 bilhões, segundo o advogado do Bradesco, o ex-ministro da Justiça Saulo Ramos.

O procurador-geral da Fazenda Nacional, Almir Bastos, faz um cálculo menor, mas não menos alarmante. Segundo ele, o prejuízo total seria de R\$ 66 bilhões, distribuídos da seguinte forma: de R\$ 22 bilhões para a Caixa Econômica Federal (CEF); R\$ 28 bilhões dos outros bancos; R\$ 6 bilhões do Banco Central (BC); R\$ 4 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e R\$ 6 bilhões da Empresa Gestora de Ativos (Emgea), a estatal criada na reestruturação da Caixa pelo governo para administrar o passivo da instituição.

O problema surgiu porque, na época do Plano Collor, o governo corrigiu os contratos da casa própria pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que era de 84,32%. Inconformados, mutuários recorreram à Justiça argumentando que o certo seria aplicar o Bônus do Tesouro Nacional Fiscal (BTNF), que era de 41,28%, ou seja, menos da metade. O BTNF foi usado para corrigir os recursos da caderneta de poupança que ficaram bloqueados no BC. O IPC foi utilizado para corrigir as cadernetas que ficaram ativas.

Hoje, ao julgar recurso de um mutuário contra o Bradesco, o relator do caso no STJ, ministro Vicente Leal, votou favoravelmente à manutenção do IPC

como índice de correção. O segundo ministro a votar, Ari Pengler, entendeu que o correto seria aplicar o BTNF. Em seguida, o ministro José Delgado pediu vista ao processo, adiando o julgamento por tempo indeterminado.

Se a maioria dos integrantes da Corte Especial concluir que o BTNF deve ser o índice de correção dos contratos da casa própria, a saída dos bancos e do próprio Estado será tentar recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Até o ano passado, o STJ entendia que o IPC deveria corrigir esses contratos. Neste ano, no entanto, duas decisões recentes reconheceram que o correto seria aplicar o BTNF.

Apesar de a União não ser parte do processo, Bastos esteve ontem no tribunal. Ao sair do plenário, disse que o assunto preocupa toda a sociedade e que o resultado não deve ser diferente se o julgamento terminar no governo Luiz Inácio Lula da Silva. "As consequências recairiam sobre o Estado e não sobre o governo", afirmou. Na banca de defesa dos bancos está o ex-presidente do STJ Paulo Costa Leite.

Em recente visita ao STJ, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, falou sobre essa preocupação a vários integrantes do tribunal, dentre os quais o presidente, Nilson Naves. Malan estava apreensivo com o resultado do julgamento recente no qual os ministros do STJ entenderam que deveria ser aplicado o BTNF aos contratos da casa própria. O placar daquela votação ficou em 10 a 8. Como não existe nenhuma decisão tomada por pelo menos 11 ministros, a Corte Especial resolveu rediscutir o assunto ontem.

País terá que dobrar geração de energia

Rio (AE) - O Ministério das Minas e Energia discute hoje o Plano Decenal 2002/11 de expansão do setor elétrico que prevê aumento de até 92,1% no consumo no período, conforme projeções preparadas pela Eletrobrás. Pelas estimativas da holding estatal, em dez anos o consumo atingirá quase 600 terawatts-hora em 2011 (595,4 TWh), num cenário otimista, ultrapassando a previsão de consumo de alguns países desenvolvidos, como a França, por exemplo.

Num cenário menos otimista, o consumo alcançaria 533 TWh o que, de qualquer forma, implicará a necessidade de investimentos maciços na capacidade de geração nos próximos anos. Para atender ao consumo, o Brasil teria de quase dobrar o atual parque gerador, com a potência instalada subindo dos atuais 68 mil MW para cerca de 120 mil MW em 2011.

Em palestra no seminário "Modelo de previsão de mercado de energia elétrica", no Rio, o chefe do Departamento de Mercado da Eletrobrás, Amílcar Guerreiro, disse que isso exigirá expansão em torno de 3.800 MW por ano, no cenário menos otimista o que é o dobro da média registrada no período 1991 a 2001, quando a expansão ficou em 1.900 MW/ano. Até agora estão definidos projetos para aumento de 24.100 MW, o que indica que ainda falta equacionar cerca de 14.000 MW na geração.

O quadro ainda não é preocupante, na avaliação de Guerreiro, porque "há tempo" para se

lançar novos projetos. "O que não se deve é não ter uma definição, pois os investimentos no setor exigem quatro ou seis anos para sair do papel até o início das operações", comentou.

O documento que será examinado amanhã pelo MME foi elaborado sem informações das 64 concessionárias do País, devido às dificuldades de obtenção de dados. Além disso, há diversas questões que dependem de decisões políticas. O diretor do Departamento Nacional de Política Energética do Ministério das Minas e Energia, Sérgio Valdir Bajay, deu o exemplo das águas do Rio São Francisco, que devem ser "divididas" entre a geração de eletricidade e projetos de irrigação.

Bajay disse que o governo vai fazer um inventário de quatro bacias hidrográficas para analisar qual o melhor uso para o País das águas desses rios. As bacias hidrográficas a serem estudadas, nessa primeira etapa, serão as do Rio São Francisco, Rio Xingu e duas pequenas bacias no interior de São Paulo (Piracicaba e Alto Tietê). Dependendo da opção, esses rios poderão gerar mais ou menos energia.

Racionamento - As mudanças nos hábitos de consumo após o racionamento do ano passado e o próprio aumento dos "gatos" (furto de energia) também dificultam o planejamento de longo prazo, uma prática interrompida pelo governo brasileiro com o início do programa de privatização do setor e que está sendo retomada pelo ministério.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIACÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

BRASIL MST não promete uma trégua a Lula

Caruaru (AE) - A direção nacional do Movimento dos Sem-Terra anunciou ontem, em entrevista coletiva, em Caruaru, no agreste pernambucano, que não irá dar uma trégua formal nas ocupações de terra no início do governo Lula, adiantando que eventuais invasões não devem ser interpretadas como "uma afronta" ao novo governo. E elegeu o latifúndio improdutivo como o principal inimigo a ser combatido pelo movimento a partir de agora.

"Esperamos uma ação contundente do governo Lula contra o inimigo da humanidade e do povo, que é o latifúndio", afirmou o dirigente nacional Gilmar Mauro (SP), frisando que "medidas visando a reforma agrária devem ser tomadas logo no primeiro dia".

Para Jaime Amorim, também integrante da direção nacional "até 31 de dezembro o inimigo ainda é o governo, que privilegia o latifúndio", mas a partir de primeiro de janeiro muda a correlação de forças. "Até hoje, para derrotar o latifúndio a gente tinha que passar por cima do governo, agora com a eleição de Lula, o governo é a instituição eleita para, no nosso caso, fazer a reforma agrária".

Mauro, Amorim e João Paulo Rodrigues, outro dirigente nacional do movimento, apontaram o caminho legal e pacífico para enfrentar os latifúndios. "Esperamos que o futuro governo se aproprie da Constituição para avançar nas conquistas sociais e na reforma agrária", disse Gilmar Mauro, adiantando que a Constituição e os acordos do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) favoráveis a ações impetradas contra o MST serão armas a serem usadas pelo movimento.

Ele lembrou que, segundo o texto constitucional, terra que não cumpre função social pode ser desapropriada. "E função social não é só produzir, é respeitar o meio ambiente e a legislação trabalhista", afirmou, destacando que num primeiro momento o movimento não pretende exigir que o futuro governo Lula mexa com os latifúndios produtivos. Na avaliação do movimento, as terras públicas devolutas, as terras de devedores e os latifúndios improdutivos poderão ser suficientes para assentar "talvez até a totalidade" dos sem-terra.

Os três dirigentes participaram da entrevista, na sede do MST-PE, depois de um encontro de três dias com cerca de 60 lideranças nacionais e regionais para discutir o posicionamento do MST em relação ao futuro governo do PT. "Nossa posição não será de sectarismo nem de alinhamento", reiterou Gilmar Mauro. "O MST vai manter sua autonomia e independência porque isto é salutar para qualquer movimento social frente às instituições e ao Estado".

Sem-terra pressiona FHC

Caruaru, PE (AE) - A direção nacional do MST disse ontem que o que o movimento tem a fazer neste momento é pressionar o governo Fernando Henrique Cardoso para que cumpra as metas do seu governo para este ano. Os dirigentes nacionais Gilmar Mauro, Jaime Amorim e João Paulo Rodrigues, reunidos em Caruaru, não informaram as formas de pressão, mas lembraram que além das ocupações, existem também as táticas das marchas, acampamentos e vigilâncias.

Eles informaram que, segundo o Incra, 35 mil famílias foram assentadas neste ano, quando a meta de assentamento é de 60 mil em 2002. Do total de recursos previstos no Orçamento para a reforma agrária neste ano, dos R\$ 1,2 bilhão, metade não foi investida.

Na entrevista coletiva, eles fizeram um balanço negativo do governo Fernando Henrique, que, reconhecerem, foi o que mais assentou famílias sem-terra, independentemente da polêmica de números - aproximadamente 300 mil famílias (MST), 500 mil (governo).

"Mas foi uma reforma agrária ao revés", avaliou Rodrigues, alegando que no atual governo as condições dos trabalhadores que vivem da agricultura pioraram. Mais de um milhão perderam a terra; mais de 2 milhões trabalhadores agrícolas perderam emprego. E, se 10 milhões de hectares foram desapropriados para refor-

"Trégua não está no nosso vocabulário porque não se trata disso, a fome não dá trégua a ninguém, é um problema histórico", observou o dirigente, destacando, porém, a confiança e o otimismo do movimento em relação ao governo Lula e a disposição para dialogar e negociar. "Nossa tarefa fundamental é organizar os trabalhadores na base para que a pressão por reforma agrária ajude a avançar", afirmou Mauro. "Não se decide ocupação na direção, há problemas em todo o Brasil que independem da nossa vontade". Ele lembrou, porém, que se criou tanto na direção como na base do MST uma expectativa positiva de contribuição, de colaboração para que juntos, governo, movimentos sociais e sociedade ajudem a fazer reforma agrária.

Sem reivindicações - Rodrigues informou que o MST não apresentará nenhuma pauta de reivindicações a Lula por enquanto. O interesse maior, neste momento, é pelo compromisso do novo governo em priorizar reforma agrária e uma política agrícola voltada para o mercado interno e para o pequeno produtor. Nos dias 26 e 27 deste mês, eles se reúnem com outras entidades ligadas ao campo, integrantes da Via Campesina, para discutir metas e reivindicações, para a elaboração conjunta de uma espécie de "governo mínimo" a ser levado a Lula.

O assentamento de 100 mil famílias de sem-terra acampadas no País e a supressão de leis que entravam a reforma agrária - a exemplo da que impede vistorias em áreas ocupadas - são, de acordo com a direção do MST, "um dever" do próximo governo. "Não temos que ficar batendo na mesma tecla e ficar pedindo cesta básica, crédito, porque um governo sério automaticamente já deve resolver estes pontos", disse João Paulo Rodrigues.

Hoje, uma representação do movimento tem o primeiro contato oficial com o novo governo, num encontro com José Graziano, integrante da equipe de transição, que os convidou. "Vamos ouvir e depois discutir com os outros movimentos sociais possíveis medidas emergenciais", comentou Rodrigues. Até o momento, o MST não foi convidado para discutir o pacto social. Gilmar Mauro antecipou que o movimento aceitará um convite para saber as propostas do pacto. "Ir à reunião não significa aceitar o pacto", ressaltou Rodrigues.

A direção reafirmou que não exige nem aceita cargos do governo, o que consideram "oportunistas" e não quer se meter na forma a ser adotada por Lula para executar a reforma agrária. "Este é um problema do governo Lula, que não cabe a nós", disse Gilmar Mauro.

ma agrária, os fazendeiros com áreas de mais de 2 mil hectares concentraram 57 milhões de hectares.

Eles citaram o IBGE para responsabilizar Fernando Henrique por parte do êxodo rural registrado na década de 90. O órgão revelou que em 1990, havia 35 milhões de pessoas no campo, passando para 31 milhões em 2000 apesar de um crescimento demográfico de 15%. E lembraram que, diferentemente dos anos 60, quando havia uma demanda de mão-de-obra na indústria, hoje os que migram, ao invés de melhorar de vida, engrossam o exército de excluídos e famintos nas periferias das grandes cidades, agravando o problema da violência, da fome e da insegurança.

O MST denunciou ainda o modelo agrícola adotado por Fernando Henrique, favorecendo a concentração de riqueza e capital no campo, com a monopolição na área de alimentos, insumos agrícolas, impedindo que os pequenos tivessem possibilidade de desenvolvimento.

"Onze por cento dos trabalhadores no campo não têm renda nenhuma e 57% têm renda de até um salário mínimo, esta é a realidade que herdamos do governo FHC e que o governo Lula herdou", afirmou Gilmar Mauro, acrescentando nos últimos oito anos, o Incra foi desmoralizado e desestruturado, enquanto se tentava estigmatizar o MST sob a pecha de violento.

Executiva

Na reunião da Executiva do PT em São Paulo, na última segunda-feira no Hotel Intercontinental a Direção Nacional do partido tratou o vice-presidente Severino Bispo e o vereador Anderson Farias como interlocutores da Direção de Sergipe ao lado do prefeito Marcelo Déda e do senador José Eduardo Dutra.

O grupo liderado por Severino Bispo, Articulação na Base tem hoje a maioria dos Diretores em Sergipe e toda decisão da Direção Nacional em Sergipe passará pelo respaldo desta corrente.

Debate

O líder do PFL, deputado Nicodemus Falcão esclareceu que nunca se referiu a Assembléia Legislativa como paquiderme como foi publicado nesta coluna na última quarta-feira.

"Não é verdade, nunca me pronunciei desta forma", revelou lembrando que nos 20 anos que passou como parlamentar estadual sempre teve respeito pelo Poder Legislativo e por todos os colegas, debatendo no campo das idéias e nunca no campo pessoal.

Morte

Durante as discussões ontem na Câmara sobre a derrubada dos bares na praia da Aruana, o vereador Samarone disse que se existisse pena de morte no Brasil e a Justiça de Sergipe condenasse alguém iria determinar que a forca fosse puxada pelo presidente da Emsurb, Sérgio Ferrarri.

Samarone não aceita o pedido da Justiça para as máquinas da Prefeitura derubarem os bares. Para ele, a própria Justiça deveria tomar providências para arcar com os custos do cumprimento da sentença.

Máquinas

O prefeito Marcelo Déda tomou uma decisão correta ao orientar o presidente da Emurb, Sérgio Ferrarri que as máquinas da Prefeitura não podem ser utilizadas hoje na derrubada dos bares.

Com isso a Justiça terá que solicitar as máquinas do DER, DNER ou então contratar uma empresa privada.

Moto-táxi

O projeto do vereador Gilson Vasconcelos (PPB) que regulamenta o serviço de moto-táxi em Aracaju será votado na próxima quinta-feira na Câmara Municipal de Aracaju.

O acordo foi feito ontem pelo vereador Gilson com o presidente do Poder, Sérgio Góes.

Alguns vereadores já decidiram que são favoráveis apenas a regulamentação do serviço de moto-boy, mas não aceitam o serviço de moto-táxi.

Emendas

A bancada federal de Sergipe decidiu ontem usar o mesmo critério do ano passado para definir as 15 emendas que apresentarão ao Or-

É FOGO

O senador eleito e sócio majoritário da rádio Liberdade AM, Almeida Lima (PDT) já comunicou aos evangélicos que arrendaram toda a programação da emissora que em janeiro voltará com os programas normais.

Com isso os evangélicos já estão procurando outra emissora de rádio AM.

Comenta-se que estão

PLENÁRIO GS

Cláudio Nunes (interino)

nunesclaudio@uol.com.br

Recado das urnas

Alguns políticos estão analisando o resultado eleitoral do segundo turno em Sergipe para o governo estadual sem comparar números e dados que merecem reflexão.

A eleição para governador no segundo turno deste ano tem algo parecido com a eleição de 1994, quando Jackson Barreto e Albano Franco se enfrentaram nas urnas.

Em 1994, Jackson Barreto, então o maior expoente da oposição em Sergipe, conseguiu unir em torno de si diversos partidos com toda oposição e foi candidato contra Albano Franco, que tinha o apoio do então governador João Alves Filho.

Tanto em 1994 quanto em 2002 dois blocos distintos se enfrentaram no segundo turno. Um do setor mais tradicional, no caso Albano em 1994 e João Alves em 2002, e o outro bloco do setor popular no caso Jackson Barreto em 1994 e José Eduardo Dutra em 2002.

Em 1994, Jackson Barreto para surpresa de todos venceu o primeiro turno tendo 282 mil votos e Albano Franco 280 mil. De quebra conseguiu eleger dois senadores (Valadares e José Eduardo Dutra) derrotando nomes tradicionais da política sergipiana como Lourival Batista e José Carlos Teixeira.

No segundo turno, Jackson perdeu a eleição por uma diferença de 24 mil votos, mas ganhou em Aracaju com uma diferença de quase 34 mil votos. Naquela eleição a máquina do governo estava ao lado de Albano e a oposição tinha apenas a Prefeitura de Aracaju onde desde o retorno das eleições diretas (1985) o eleitorado aracajuano vem mostrando uma tendência oposicionista.

Na eleição de 1994 a oposição tinha condições desfavoráveis. Agora em 2002, as condições eram bem mais favoráveis para José Eduardo. Albano e João estavam separados, a onda Lula vinha empolgando o eleitorado em todo país e além da máquina municipal, a máquina estatal estava muito mais para o candidato petista do que para o candidato pefelista. Mas, o que faltou?

O resultado eleitoral em Aracaju demonstra uma derrota fragorosa da chamada esquerda e a ascensão do PFL, através do governador eleito João Alves Filho. Será que a tese levantada pelos petistas da corrente "Articulação na Base" publicada com exclusividade pela GS no último domingo está correta? Entre os pontos da análise dos petistas, está o que avalia que os encontros de Déda com Albano mostraram dubiedade para a população sobre sua oposição ao governo. Com isso, João Alves Filho conquistou o espaço como única oposição ao atual governador.

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, não deve ser responsabilizado unicamente pela derrota de José Eduardo Dutra. Porém, Déda deve fazer sua autocritica, sobretudo como homem que é (ou foi?) do diálogo. Déda, no ano de 1980, quando da fundação do PT, era um jovem estudante de direito da UFS, que pretendia mudar o mundo com suas idéias e foi um excelente professor de OSPB no Colégio Visão influenciando alguns alunos a ingressarem em movimentos de esquerda.

A eleição é o maior exercício da democracia. E Marcelo Déda deve fazer uma reflexão sobre o resultado em Aracaju. Se comparado com 1994, Dutra teve apenas 30 mil votos de diferença e Jackson, quando o eleitorado era bem menor, 33 mil. Isso demonstra uma queda sensível.

Mas o prefeito deve analisar que os números demonstram um descontentamento da população com os dois anos de sua administração. A prova maior foi o desempenho do governador eleito na 2ª Zona onde se concentra a maioria dos votos da classe média, que antes era o suporte principal das campanhas petistas.

No lado administrativo Déda tem que em primeiro lugar lembrar de suas promessas de campanha não cumpridas e atos que agradam apenas meia dúzia de puxa-sacos de plantão. No lado político o prefeito, se desejar à reeleição, ou fazer seu sucessor, tem que modificar sua prática política. Primeiro sair do gabinete, voltar a ser um político aberto e de convívio salutar com a população.

Marcelo Déda precisa entender que apenas a capacidade de discursar e falar bem não engana todo mundo o tempo todo. É preciso ação. Déda já aprendeu em 1990 que o eleitorado dá com uma mão para tirar com a outra. Obteve mais de 30 mil votos para deputado estadual em 1986 e depois teve pouco mais de três mil em 1990. Os três candidatos do prefeito, Silvio Santos, Samarone e Gama também não chegaram a lugar algum.

Sábio como é, o prefeito Déda precisa apenas analisar esse resultado como uma alerta das urnas. Ao invés de tentar desconsiderar o documento elaborado pela Articulação na Base, que hoje é maionia dentro do partido, deveria analisar o teor das observações feitos pelos seus companheiros de partido.

O eleitorado aracajuano é observador e muda de acordo com a realidade. O futuro de Déda dependerá apenas dele, ou muda o comportamento político e administrativo ou continua com a mesmice destes últimos dois anos...

Desistência

Os advogados dos partidos políticos, coligações e emissoras de rádios e televisões, quiseram formalmente ao presidente do TRE, desembargador Pascoal Nabuco, as desistências de todas representações ocorridas durante o processo eleitoral deste ano. O presidente do TRE vai analisar o pedido para saber se tem embasamento jurídico. A resposta ao pedido feito pelos advogados, deve ser dada nos próximos dias. Se o pedido tiver embasamento jurídico, é possível que todas as multas aplicadas nas emissoras de rádio e televisão venham a ser dispensadas. Depois de todas as eleições o Congresso Nacional faz uma lei anistiando as multas aplicadas.

Crianças

A medida do Ministério Público Estadual em entrar com uma ação civil, caso não haja acordo com as empresas de ônibus, para diminuir o tamanho dos arcos das catracas foi gerada pelo vereador Antônio Góis, o Góisinho (PT), que entrou uma representação informando que os menores têm que de rastejarem para ter acesso à gratuidade das passagens, o que é garantido por lei, até os seis anos. Através da promotora Euza Missano, o Ministério Público, pretende que o tamanho dos arcos da catraca, que hoje é de 20 cms, seja diminuído para acabar com o problema.

çamento Geral da União para 2003.

Os parlamentares entenderam que qualquer mudança agora poderia ter conotação política para prejudicar o futuro governador.

Recursos

Além de se reunir ontem com lideranças nacionais do PSDB em Brasília, o governador Albano Franco vem tentando também liberar recursos para a seca em Sergipe.

Albano Franco foi ao Ministério da Integração Nacional lutar por recursos para os 11 municípios do semi-árido através de caminhões pipas e o programa Bolsa Renda.

PMDB

Um experiente político sergipano que tem trânsito livre em Brasília, mas precisamente na direção do PMDB, avalia que as recentes críticas de Jackson Barreto ao deputado federal Jorge Alberto é o único que pode colocar uma pedra no caminho na intenção dele de retornar ao partido.

Jackson foi eleito pelo PMN que não tem número de deputados suficientes para participar de comissões e nem mesmo ter liderança. Com isso ficará sem força na Câmara dos Deputados.

Transição

Embora não confirme, o governador Albano Franco foi mesmo sondado pelo vice-presidente da República eleito, José Alencar para se filiar ao PL.

O governador não deu resposta, mas já vem sondando alguns amigos sobre a possível mudança de partido.

Prevaricação I

Afinal diante da declaração prestada pelo delegado do Maranhão a polícia sergipana deve ou não ser processada por prevaricação no caso Galindo?

Prevaricação II

Por falar em prevaricação o Ibama e Ministério Público Federal, teriam ou não prevaricado na construção do bairro Jardins e das locadoras de veículos na praia de Atalaia?

Festa do Duro

Centenas de foliões e turistas foram à praia de Atalaia prestigiar a Festa do Mole. O interessante é que enquanto eles pulavam ao som dos trios elétricos, os agentes de trânsito da SMTT, pulavam de alegria por ter esgotado os blocos de multas em alguns carros que estavam estacionados na Niceu Dantas por falta de estacionamentos legais que comportassem o número de veículos existente, afinal ali havia a realização de uma festa e não custaria nada ter um mínimo de compreensão. Quem sabe um dos requisitos para compor a nova equipe do prefeito Marcelo Déda, seja "sensibilidade social".

conversando com a direção da rádio Atalaia AM para arrendarem quase todo o horário.

Ficaria apenas o horário das 6h às 9h para o rádio-jornalismo.

Um deputado estadual prepara toda documentação pedindo ao Ministério Público que faça uma investigação na Fundesp.

O parlamentar entende que na administração anterior foram usados materiais esporti-

vos em uma campanha eleitoral.

Com dois anos no cargo de prefeito de Recife, João Paulo começa a implantar o modelo de gestão democrática nas escolas com a eleição direta para professor.

Em Aracaju, Déda também prometeu eleição direta para professor, mas até o presente momento nenhum passo foi dado.

Nos bastidores, comenta-se que a experiência do Fundo

de Aval, que deu destaque a nível nacional para o ex-prefeito de Poço Verde, José Everaldo de Oliveira, vai garantir para ele o cargo de secretário da Agricultura do futuro governo.

O titular desta coluna, jornalista Diógenes Brayner encontra-se em Recife (PE) devido ao falecimento de sua irmã, Dulcinéia Brayner ocorrido na última terça-feira à noite.

Topiqueiros voltam a pressionar deputados para aprovar projeto

(Fotos: Edinah Mary)

Mais de 100 topiqueiros realizaram ontem, durante todo o dia, uma manifestação em frente a Assembleia Legislativa, com o objetivo de pressionar os deputados a votarem o projeto de legalização de mais 80 carros, ainda este ano.

O topiqueiro Jorge Carlos Santos, explicou que há três anos, existe um projeto na Assembleia Legislativa para legalizar mais 80 carros do transporte alternativo, mas até hoje

os parlamentares não deram nenhuma posição. Para ele, é muito importante que o problema seja logo definido pelos políticos, para que os motoristas possam trabalhar em paz e com segurança. Ressaltou que são perseguidos pelas Polícias Rodoviária Estadual, Federal, Militar e Departamento de Estradas de Rodagem (DER) de Sergipe.

Segundo ele, o problema ainda não foi resolvido porque existe uma pressão muito grande dos empresários de ônibus que tem queda no faturamento das empresas.

Antônio Ivo Lemos, trabalha há mais de três anos na profissão, disse que está indignado com a atitude dos policiais em uma manifestação re-

alizada anteontem no Terminal Rodoviário Luiz Garcia. "Eles danificaram muitos veículos, quebraram o retrovisor do meu carro e várias fechaduras de outros carros, porque queriam tirar a força as Topiques do local onde estavam estacionadas", concluiu.

Um dos coordenadores do movimento, Jonas Alves dos Santos Júnior, faz um apelo ao deputado estadual José Carlos Machado (PFL) para que ele analise novamente o pro-

jecto e que seja votado ainda este ano. Enfatizou que o problema já poderia ter sido resolvido se o parlamentar não tivesse perdido vista do projeto, como forma de retardar a votação. "Agora temos que esperar 48 horas, e o pior, que depois que o projeto vier do DER, outros deputados podem pedir vista novamente", comentou.

Segundo Júnior, atualmente existem 3.300 pais de família vivendo desse emprego, sendo que na sua maioria estão trabalhando ilegal. "Os empresários não querem a legalização do transporte porque sabem que existe a concorrência. O transporte alternativo que roda para alguns municípios, a exemplo de São Cristóvão, é mais barato que os

ônibus. Sem contar com a qualidade do serviço. Sempre estamos renovando a nossa frota, os ônibus não. Apenas 120 Topies são legalizadas, isso não é justo, somos pais de família e não bandidos, não aguentamos mais nos esconder das polícias. Queremos pagar impostos, encargos e exercer



Rodoviários e topiqueiros discutem o teor do projeto que prevê a legalização de mais 120 vagas para alternativos...

nosso papel de cidadão", enfatizou.

Além da manifestação dos topiqueiros em frente à assembleia, aconteceu também mobilização dos dois sindicatos dos transportes rodoviários, contra a legalização do transporte alternativo, sob alegação de que a medida pode causar desemprego no setor.

O vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários do Estado de Sergipe, José Aparecido da Silva, disse que caso o projeto dos topiqueiros seja aprovado, acontecerá muitas demissões no setor rodoviário. "O salário de um motorista de ônibus hoje é em média R\$ 636,00, de um motorista dos carros alternativos R\$ 300,00, além disso, eles empregam pouca gente. No setor rodoviário é em média 6 pessoas por cada ônibus. Estamos apenas defendendo nosso emprego e nossos salários", justificou.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Aracaju (Sintra), João Batista dos Santos também acha que com a legalização de

mais 80 carros alternativos, pode gerar desemprego no sistema rodoviário. Ressaltou que não é apenas o motorista e cobrador que vão ficar desempregados e sim, o pessoal da manutenção, mecânico, chapista e limpeza.

Apesar da manifestação ter sido pacífica, em um determinado momento houve uma discussão entre topiquei-

"Se não houvesse o transporte alternativo, a passagem de ônibus poderia estar bem mais cara"

ros e rodoviários, por causa de uma faixa que dizia: "O Poder Legislativo não pode ser ameaçado por vandalismo". A pedido da polícia, a faixa foi retirada, o que gerou uma outra discussão entre os diretores dos dois sindicatos dos rodoviários.

O deputado estadual do PDT, Gilmar Carvalho defende a causa dos topiqueiros, e questionou a atitude do depu-

tado José Carlos Machado ao pedir vista do projeto, sob alegação que em 1995, quando o parlamentar estava sendo o governador em exercício, defendeu de imediato a causa dos topiqueiros, sem pedir estudo técnico.

Enfatizou que está indignado com a atitude do Sindicato dos Rodoviários, disse que nunca ouviu dizer em toda a história do Brasil, que o trabalhador se voltasse contra o trabalhador.

O presidente da comissão, deputado estadual Ulices Andrade (PSDB) alerta para a importância do transporte alternativo. "Se não houvesse o transporte alternativo, a passagem de ônibus poderia estar bem mais cara. A concorrência é importante. Acho que deve ser conciliado o interesse da categoria". O parlamentar acredita que na próxima terça-feira, dia 12, acontecerá a votação.

Durante a sessão, representantes dos dois sindicatos e topiqueiros permaneceram na galeria da plenária durante todo o tempo.



...enquanto o pelotão de choque da PM protege o prédio da Assembleia Legislativa.

Resíduo de crustáceo de mármore é utilizado na confecção de placas

Um dos grandes desafios do novo milênio é a alimentação dos resíduos, sejam eles domésticos, industriais ou hospitalares, o que tem levado grande número de estudiosos a pesquisarem sobre reciclagem e sobre a forma mais ecologicamente correta de descartar rejeitos. Foi pensando neste assunto, que as professoras da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Gisélia Cardoso e Marina Menezes Santo Filho, estão desenvolvendo o projeto intitulado "Utilização de Resíduo de Crustáceo de Mármore na confecção de placa cerâmicas para uso na construção civil", com a verba liberada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe (FAP-SE), para a execução do projeto.

Segundo a coordenadora do projeto Gisélia Cardoso o rejeito

de resíduos oriundos do consumo de crustáceo na orla marítima da praia de Atalaia é proveniente do hábito alimentar da população nos finais de semana e geralmente é jogado em terrenos baldios, gerando entulhos, devido a sua difícil biodegradabilidade e constituindo-se em focos de mosquitos, ratos e baratas. "O estudo desse rejeito, como potencial de carga na composição da massa de argila na indústria de artefatos cerâmicos, constitui uma alternativa promissora para apuração de valores ao mesmo, assim como um modo de solucionar para agregação de valores ao mesmo, assim como um modo de solucionar problemas de agressão ao meio ambiente", disse a coordenadora.

A indústria de beneficiamento de mármore e granito no esta-

do de Sergipe tem como principal atividade a serragem e polimento de rochas para produção de preocupando ambientalistas e governantes pelo crescente número de empresas instaladas em diversas localidades e também, pela elevada produção de resíduos.

"Este projeto cria possibilidade de surgimento de um processo alternativo para a obtenção de um novo produto no Estado de Sergipe, gerando emprego. Atualmente já foram realizadas pesquisas de campo que objetivaram levantar a produção de resíduos oriundos do consumo de crustáceos nos bares das praias de Atalaia e circunvizinhas, além de beneficiamento de granitos e mármore produzidos pelas indústrias instaladas na região metropolitana de Aracaju.

SOLIDARIEDADE

Campanha da Infraero recebe o apoio hoje de várias entidades

Promovido pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) em Sergipe em parceria com o Comitê de Entidades no Combate à Fome pela vida, acontecerá hoje, no aeroporto de Aracaju, a partir das 8h, diversas manifestações em prol da campanha.

O superintendente da Infraero em Sergipe, Manoel Henrique Bandejas disse que um dos objetivos do trabalho é promover divulgação das ações de combate à fome e miséria, tanto difundida pelo sociólogo falecido Hebert de Sousa (Betinho).

A campanha, busca sensibilizar os empresários, políticos, e toda a sociedade de um modo geral, sobre a urgência da mobilização de toda comunidade na combate a fome.

Na programação, O Comitê de Entidades e Combate à Fome nas Asas da Solidariedade, vai estar hoje, durante todo o dia, no aeroporto desenvolvendo diversas atividades como: Distribuição de panfletos, distribuição de brindes, apresentação de coral do tribunal de justiça do Estado de Sergipe, exposição de fotos, apre-

sentação do coral da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e demais apresentações.

"Estamos tentando passar informações para a comunidade aeroportuária sobre esse trabalho que também é obrigação nossa. Durante toda a semana vai acontecer arrecadação de alimentos, mais ainda não foi definido o local e como deverá ser feita. Esperamos que toda a sociedade compreenda da necessidade de ajudarmos nossos irmãos e faça suas doações", concluiu Bandejas.

■ FEBRE AFTOSA

Governo intensifica vacinação

Emdagro quer manter o Estado como zona livre da doença para garantir o certificado internacional

Sergipe, com o apoio total do Governo do Estado e do esforço concentrado da Secretaria da Agricultura, através dos técnicos da Empresa de Desenvolvimento Agropecuária de Sergipe (Emdagro), em ação conjunta com a Delegacia do Ministério da Agricultura, conseguiu o reconhecimento nacional e internacional de Zona Livre de Febre Aftosa. A declaração é do secretário Sérgio Santana ao lembrar que, se foi difícil a certificação, mais difícil é manter o trabalho e o status, pois, muitas vezes, produtores relaxam, por não terem mais a doença em seus rebanhos e ao receberem notícias do mal aos municípios sergipanos, se acomodam e deixam de vacinar os animais, atitude que pode colocar em risco o rebanho nacional.

De acordo com Santana, convém lembrar que os Estados vizinhos, ao Norte, ainda são classificados como de alto risco ou risco desconhecido,

significando que, o agente da doença, pode se manifestar. Além disso, afirmou, a febre aftosa é como fogo no palheiro, uma vez começado, pode camuflar de imediato os efeitos, mas sempre surge de forma rápida, disseminando-se por todos os lados, razão porque, os produtores inadimplentes

“Os produtores devem vacinar contra a Febre Aftosa, todos os animais”

com a vacinação, podem prejudicar os vizinhos, trazendo sérios prejuízos financeiros.

Os produtores devem vacinar contra a febre aftosa, todos os animais, de mamando a caducando, sempre reforçando a vacinação. Os animais de 0 a 4 meses de idade, devem ser vacinados, pois a vacinação de apenas parte do rebanho, não

cumprir o papel de proteger todo rebanho. Pois a eficiência só é conseguida se o maior número possível de animais forem vacinados ao mesmo tempo, daí a campanha já ter sido iniciada pela Secretaria da Agricultura, sob a execução da Emdagro, desde o dia 1º, prolongando-se até o dia 30 devendo-se observar que, fora desse prazo, perde-se a vacinação em massa e quebra-se o objetivo de imunização total.

Comunique a vacinação de seu rebanho à Emdagro, pois esta é uma obrigação do produtor. Não espere pelo funcionário da Empresa para entregar a nota fiscal e declaração nos escritórios dos seus municípios. Atualize seu cadastro, pois isto é importante para o livre trânsito dos animais no País, para a programação de políticas públicas para o agronegócio e para o estabelecimento de ações técnicas em casos de emergência sanitária, concluiu Santana.



A Emdagro continua com a campanha de vacinação contra febre aftosa no rebanho bovino

■ MOTO FEST

Evento deve reunir mais de 2 mil pessoas

“Animados com o sucesso e a repercussão do ano passado, os motociclistas sergipanos realizam de 15 a 17, o II Aracaju Moto Fest”. A declaração é do diretor de eventos da Associação de Motociclistas de Sergipe - Amose - Gilson Barreto, reportando-se ao trabalho de todos apaixonados, visando superar a marca anterior de 1.700 motociclistas visitantes.

Gilson Barreto enfatizou que, em função das informações em

torno do Moto Fest, passadas a 150 clubes do País, priorizando o Nordeste, é possível que mais de 2 mil motociclistas marquem presença em Aracaju. “Trata-se de uma excelente oportunidade de divulgação, motivando o turismo, pois, é extremamente comum o motociclista viajar acompanhado pela esposa, o que dobra o número de participantes, multiplicando a utilização de hotéis, restaurantes, shoppings, comércio de um modo geral, além de pro-

moverem uma imagem altamente positiva sobre Sergipe, ensinando a que retornem em férias, para visitas a cidades potencialmente turísticas do Estado.

Uma programação compacta inclui recepção aos visitantes, à entrada de Aracaju, para encaminhamento aos hotéis, na sexta-feira, dia 15 às 20 horas, na Praça de Eventos da Orla de Atalaia, abertura oficial com show ao vivo. Quatro bandas se apresentarão por noite, mesclando ritmos

e características. No sábado, dia 16 pela manhã, ocorre passeio dos motociclistas visitantes e dos sergipanos pela orla, seguindo-se, ao final da Rodovia Sarney, prova de arrancada. Pela tarde, às 17 horas, passeio e visita a pontos turísticos de Aracaju. As 20h30, acontecem shows, entrega de premiações aos vencedores da prova de arrancada e entrega de troféus aos moto clubes participantes. No domingo, despedida dos visitantes.

Para participar do I Moto Fest

Aracaju, a Associação de Motociclismo estabeleceu a simbólica contribuição de um quilo de alimento não perecível, para repasse a uma instituição assistencial de Sergipe.

Para José de Salete Araújo, (65 anos), integrante do Sem Preconceito Moto Clube, de Aracaju, o motociclismo é oportunidade de conhecer locais e pessoas, promovendo confraternização e estreitando laços de amizade. “É algo singular sentir o vento ba-

tendo no rosto e a sensação total de liberdade, dirigindo uma moto de forma consciente, respeitando os limites de velocidade e curvando as surpresas e, sobretudo, estimulando a fraternidade e solidariedade, pois uma verdadeira confraria tem se estabelecido, como uma grande lição de vida, servindo de exemplo para que os mais jovens não façam de suas motos, uma arma que pode matar ou atingir outras pessoas”.

Porque a Odonto Serv ?

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

COBERTURAS Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA

- Remoção de Indulto e Tártaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTOPEDIATRIA

- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivos e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA

- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA

- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abscessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brides Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocele
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA

- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal



Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

DEPTº COMERCIAL:

Maceió (82) 336-4417/3625
Aracaju (79) 214-6292
João Pessoa (83) 222-6848
Salvador (71) 347-0327

PLANO MASTER LIGHT

Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.

TOTALMENTE
SEM CARÊNCIA

Prótese com 50% de desconto

Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para
Funcionário Público

Consulte nossos corretores

URGÊNCIA 24h.



FINAL DE ANO

Negócios devem se manter estáveis

Lojistas aracajuanos não acreditam na explosão das vendas por uma série de fatores



(Foto: Edinah Mary)

Figueiredo diz que o comércio não trabalha na expectativa de que haja explosão nas vendas no final de ano

Eletricitários acenam para uma possível paralisação

Depois de cinco rodadas de negociações, a diretoria da Energie ainda não atendeu as reivindicações dos eletricitários. Diante da insatisfação, a categoria realiza ato público hoje, a partir das 7h, em frente à empresa e, à noite, promove assembleia-geral no estacionamento. Os trabalhadores definirão se aprovam ou não o indicativo de greve. "Tudo irá depender da apresentação de uma nova proposta da Energie", afirmou o presidente do Sindicato dos Eletricitários (Sinergia), Uziel Rios. Com data-base em primeiro de novembro, os eletricitários esperam que seja firmado o acordo coletivo de trabalho deste ano, conquistando as reivindicações contidas na pauta. A última rodada de negociação entre a comissão representativa dos trabalhadores e a diretoria da Energie, ocorreu na última terça-feira. "Apresentamos o posicionamento dos eletricitários que rejeitaram a proposta da empresa, no que diz respeito aos itens econômicos", disse Rios. A Energie está oferecendo reajuste de 3%, abono salarial de 60% sobre o salário base; aumento no ticket alimentação de R\$ 210,00 para R\$ 230,00.

Enquanto isso, os trabalhadores aprovaram nova contraproposta para o fechamento do acordo coletivo, reivindicando

reposição salarial conforme a inflação do período, estabelecida em 9%; reajuste no ticket alimentação de R\$ 210,00 para R\$ 250,00 e a concessão de abono, o equivalente a um salário-base.

Hoje, a partir das 7h, a diretoria do Sinergia e demais trabalhadores estão em frente a empresa. A manifestação, denominada por "Bom dia eletricitário", pretende chamar a atenção da classe patronal, bem como da população sergipana. "Vamos fazer panfletagem e, com o carro de som, iremos explicar sobre a nossa real situação", especificou Uziel.

A expectativa dos eletricitários é que até hoje à noite, por volta das 18 horas, a diretoria da Energie apresente uma proposta que atenda as reivindicações da categoria. Em contrário, o indicativo de greve pode ser aprovado durante a realização da assembleia-geral. "De-sejam que ocorra um avanço significativo", declarou o sindicalista, acrescentando que a categoria está coesa no que concerne ao posicionamento de luta pelos seus direitos.

LUCROS - Hoje, e amanhã, estão reunidos em Aracaju, representantes da Intersindical Nordeste. O encontro tem como objetivo desencadear a discussão sobre a participação nos lucros da Companhia Hidroelétrica

do São Francisco (Chesf), bem como o papel desempenhado pela empresa, face ao novo governo de Lula. O debate pretende reunir presidentes e diretorias de todos os sindicatos de eletricitários do Nordeste.

Hoje, o encontro contará com a participação dos representantes da Chesf. Eles se reúnem no Delmar Hotel, sediado na orla de Aracaju, a partir das 10 horas. Em pauta, a negociação da participação nos Lucros e Resultados (PLR), que faz parte do acordo coletivo de trabalho assinado em 1º de maio deste ano. "É um momento de muita expectativa e esperamos resultados satisfatórios", afirmou o presidente do Sindicato dos Eletricitários de Sergipe (Sinergia), Uziel Rios.

Amanhã, a partir das 9h, o encontro será no Hotel Real, também localizado na orla da praia de Atalaia. Desta vez, a categoria contará com a presença do presidente da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), José Drumont. "Vamos discutir qual o papel que será desenvolvido pela Chesf diante do novo governo. É um assunto que interessa não só a categoria, mas toda a população, considerando que estamos passando por momentos de transformações", destacou Rios.

Agricultura promove de hoje até sábado exposição em Frei Paulo

O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura em parceria com a Prefeitura Municipal, abre nesta quinta-feira, no Módulo Agropecuario Manoel Vivaldo, em Frei Paulo, a 16ª Exposição Agropecuária da Região Oeste do Estado, execução da Emdagro. A solenidade que oficializa o início do evento, acontece a partir das 20 horas, com

pronunciamento do secretário Sérgio Santana, da Agricultura, seguindo-se show artístico.

Amanhã, a partir das 8h, os animais das raças de corte, serão pesados, enquanto os bovinos de leite, equinos, ovinos e caprinos, serão encaminhados para julgamento. À noite, um grande show artístico animará criadores e visitantes da mostra.

No sábado, às 8h acontece o julgamento dos bovinos de corte e, no domingo, dia 10, às 10h serão entregues os troféus aos expositores, cujos animais tenham merecido classificação nos julgamentos, de cada categoria e raça. Às 12h, o governador Albano Franco e o prefeito de Frei Paulo, Geraldo Nunes Almeida, encerrarão a exposição.

Não vamos ter um Natal como gostaríamos que tivéssemos". A opinião é do presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Sergipe, Gilson Figueiredo. Ele disse que, por uma série de razões, o comércio não terá explosões de vendas, como assim desejam, claro, os lojistas sergipanos. Citou o aumento do dólar; a inflação desemprego, a incerteza do mercado financeiro; o não aumento do funcionalismo público, entre outros. Esse conjunto de caos deixa o empresariado do setor desconfiado e certos de vendas, pelo menos, empatadas com a do ano passado. Apesar de tudo isso, prepara-se para vender melhor que as outras datas comemorativas durante o ano de 2002.

Conforme as explicações

Semed faz parceria com Unicef

Com crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Diomedes Santos Silva, do bairro Santa Maria, beneficiadas pela Bolsa Escola Cidade Criança estão participando do projeto *Recrindo Caminhos*, do Unicef - Fundo das Nações Unidas para a infância - sob a coordenação da ONG Missão Criança Aracaju, no Parque da Sementeira.

Ontem, dia 6 foi o segundo dia de atividades do projeto, que começou segunda-feira, dia 4. Durante três dias na semana, segundas, quartas e sextas, as 100 crianças da escola que fazem parte do projeto serão divididas em dois grupos, 50 irão participar no turno da manhã e 50 no turno da tarde.

Dando continuidade ao trabalho realizado anteriormente como capacitação de professores para atuar no projeto, agora estão sendo desenvolvidas atividades culturais, esportivas e educativas no turno contrário ao escolar, como oficinas de dança, capoeira e futebol de campo visando promover a vivência de práticas lúdico-esportivas e artístico-culturais com as crianças envolvidas.

A diretora de planejamento da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Dansilvia Oliveira, conta que além dessas atividades na Sementeira serão desenvolvidas temáticas abordando questões de cidadania, direitos da criança e na escola serão realizadas palestras sobre o direito da criança, com a participação das mães e acompanhamento de uma psicóloga.

A professora de dança Marlene Mendes diz que pretende trabalhar com as danças populares. "A proposta que pretendo desenvolver é que os alunos aprendam, conheçam e gostem das danças populares, como raxado e samba de coco", finalizou.

A estudante Mariana Santos, 13, 4ª série, diz que está adorando participar do projeto. "Gosto muito de brincar, dançar e aqui tenho oportunidade de fazer tudo isso, é muito bom", disse.

O professor de capoeira Marcelo Conde, fala que é muito bom trabalhar a capoeira com essas crianças porque a considera uma ferramenta de socialização. "A capoeira cria um laço de socialização entre as crianças e isso é muito bom porque desenvolve a afinidade entre elas, então me sinto muito satisfeito em estar aqui podendo proporcionar isso a elas", afirmou.

do presidente da Federação, o Natal sempre foi a melhor época para os comerciantes. Por conta disso, algo de bom deverá acontecer em meio a esse pesadelo, visto que as pessoas, com dinheiro, devi-

As lojas começam a estampar em suas vitrines os preços e a decoração

do ao pagamento do 13º salário, uma verba a mais do seu orçamento, procuram comprar e, claro, gastar no comércio.

Com relação a decoração no comércio, Gilson Figueiredo disse que este ano ainda não se tem novidades neste sentido. Revelou que até sexta-feira se tem algo em rela-

ção a beleza da cidade como forma de atrair os clientes. No ano passado o comércio não teve a decoração, em virtude do racionamento de energia elétrica.

"A Federação do Comércio assim como a Câmara de Dirigentes Lojistas do Estado de Sergipe estão dispostos a fazer uma parceria com a Prefeitura de Aracaju, a fim de trazer a iluminação necessária, pelo menos isso", comenta Gilson Figueiredo, acrescentando que a expectativa é boa, tanto nas vendas como na decoração do comércio.

Enquanto isso, as lojas começam a estampar em suas vitrines os preços e a decoração devida como forma de atrair a clientela. Até ensaio de papai Noel tem nas lojas do comércio de Aracaju. Apesar de tudo, o comerciante faz festa com a chegada do Natal e Ano Novo.

Festa da Laranja será marcada por palestras

Boquim, diante de Aracaju, 82 quilômetros comemora de hoje até sábado, a 34ª Semana da Citricultura. Palestras de cunho técnico serão ministradas hoje e amanhã (quinta e sexta-feira), seguindo-se nos demais dias, exposição de produtos citricolas, show artístico, promovendo intercâmbio entre produtores da região, tendo como local a Praça da Laranja. Envolvidos nos eventos o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, via Emdagro, Prefeitura Municipal de Boquim, Associação dos Citricultores de Sergipe.

A abertura da Festa da Laranja e da Semana da Citricultura, será feita pelo secretário da Agricultura, Sérgio Santana e pelo prefeito de Boquim, Luiz Fonseca, logo mais às 8h30, no auditório do Centro de Treinamento da Estação Experimental do Governo. Na sequência, serão proferidas palestras: por Glauco Andrade Antunes, sobre "Nova Concepção em Adução Química"; por Artur Saabor, sobre "Perspectivas de Mercado de Frutas no Brasil"; por Orlando Passos, sobre "Nova Variedades de Copas Para Uma Nova Citricultura"; Jairo Araújo, superintendente do Banco Nordeste, sobre "O Crédito Rural como Instrumento e Alavancagem do Agro-negócio"; por Luiz Favero, do Ceasa Pe, sobre "Comercialização, Qualidade e Classificação de Laranja Pera"; por Roberto Aparecido de Salva, do Fundecitrus, sobre "Políticas de Produção de Mudanças Sob Ambiente Telado", e, por Rosalvo Andriugeto, sobre

"A produção Integrada de Frutas".

Amanhã (sexta-feira), será a vez do presidente da Ascise, Nilton de Araújo Fontes, proceder a abertura dos trabalhos, que prosseguem com palestras: por João Ferreira Amaral, da Sagri, sobre "Diretrizes e Intervenções Governamentais na Citricultura"; por Hans George krauss, da Fundecitrus, sobre "A Citricultura no Brasil e Perspectivas na Década Atual"; por José Carlos Silva, sobre "O Homem de Sucesso e a Visão do Negócio no Mundo Moderno". Findas as palestras, será assinado o convênio e feito o lançamento das Normas de Produção de Sementes e Mudanças para o Estado de Sergipe, seguindo-se almoço de confraternização.

Por seu turno, a Praça da Laranja, prossegue a Festa, até sábado, com diversos eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Boquim.

O secretário Sérgio Santana, enfatiza o apoio do Governo do Estado aos eventos pela representatividade da citricultura no contexto estadual, particularmente pelo alcance da cultura da laranja no âmbito da ocupação da mão-de-obra no meio rural, num contingente de 100 mil agricultores, nos municípios da região citricola, respaldando positivamente o setor socio-econômico sergipano. Ele afirmou que o governador Albano Franco não tem medido esforços no apoio ao segmento, disponibilizando ações práticas, na sua política de governo para o setor agrícola.

COMUNICAÇÃO

Irã ocorrer no dia 09/11/02 às 7.00h a V Gincana Cultural do "Valmir Chagas"

Temos: Conservação e preservação do meio ambiente enfocando a paz.

LMP: Unidos para vencer é uma das equipes que irá participar do acontecimento.

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe
www.jfse.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO 30 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarino Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que este Edital, com prazo de 30 (trinta) dias serem do dele conhecimento tiverem, que, pelo presente, CITA os reus ANTONIO SANTOS RABELO e IZENILDES GOMES DE ANDRADE RABELO, brasileiros, casados, ele motorista, ela do lar atualmente, em lugar ignorado, dos termos da AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE, processo nº 2002.85.00.3448-5, proposta pela Caixa Econômica Federal CEF, para responder(em) aos atos e termos da ação supracitada, no prazo de 15 dias, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do art. 285 do CPC, bem como para comprovarem, no prazo de 48 horas, que resgatou(aram) ou consignou(aram) judicialmente o valor do débito referente ao imóvel situado à Rua 03, nº 44, Lote 44, Quadra 164, Conj. Marcos Freire II, 1ª Etapa, Nossa Senhora do Socorro/SE, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão, sob pena de ser expedido em favor da CEF mandado de imissão de posse do imóvel em apreço, nos termos do art. 37, parágrafos 2º e 3º, do Decreto-Lei nº 70/96. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no alvará do Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, da Justiça Federal, com endereço à Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, nesta capital. Home page: www.jfse.gov.br, com expediente externo das 13:00 às 18:30 horas, de segunda a quinta-feira e das 08:00 às 12:00h na sexta-feira. Eu, (João Bosco Carvalho de Jesus), Diretor de Secretaria, conferi e subcrevi. Aracaju, 23/10/2002.

Juiz Ricardo César Mandarino Barretto

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO

AVISO

REF: CONCORRÊNCIA Nº 10/2002

A Comissão Permanente de Licitação do CENAH, torna público para conhecimento dos interessados em participar da CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 10/2002 tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a contratação de serviços para fornecimento de alimentação servida (aquisição de gêneros alimentícios, pré-preparo, preparo e distribuição) a pacientes internos acompanhantes de paciente, funcionários e estagiários no Hospital Governador João Alves Filho, que:

Fica desconsiderada a exigência contida no item 8.1 letra "f" - garantia do valor correspondente a 1% do valor estimado do Contrato.

Aracaju, 06 de novembro de 2002

Vera Lúcia Reis de Azevedo
Presidente da CPL / CENAH

CENTRO ESPIRITA "AMOR E CARIDADE"
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Centro Espirita "Amor e Caridade", situado à Rua Riachão, nº 1270 bairro Cirurgia, em cumprimento ao Art. 9º Item I do Estatuto, convoca os Sócios Efetivos, para a Assembleia Geral Extraordinária - Art. 9º parágrafo 5º a realizar-se no dia 19 de novembro de 2002, em sua sede própria, às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação, de acordo com o Art. 9º Parágrafo 4º para a eleição e posse do 2º Tesoureiro para o biênio 2002/2003, em cumprimento ao Art. 12 Item I.

Aracaju, 06 de novembro de 2002.

Mário Policiano Novaes
Presidente

NEGOCIAÇÃO

Petrobras apresenta propostas

Estatual oferece algumas vantagens para os empregados, mas ainda não é satisfatório

Empregados e patrões do setor de petróleo estão em negociação. Antontem os trabalhadores receberam novas propostas da empresa. A direção da Petrobras apresentou vários pontos e que, segundo a Gerência de Recursos Humanos (RH), ainda podem avançar na mesa de negociação. Na questão econômica, a empresa eleva o reajuste de 7% para 7,4% e propõe a criação de um reembolso educacional para dependentes de petroleiros que estejam na faixa etária dos 7 aos 14 anos, matriculados em escolas privadas. Segundo a empresa, esta proposta beneficiaria cerca de 15 mil trabalhadores que têm dependentes no total de 21 mil que seriam contemplados por este benefício. A Gerência de RH, no entanto, não informou o teto deste reembolso.

As propostas da Petrobras avançam em alguns pontos. A empresa aceita constituir uma Cipa em todas as plataformas da Bacia de Campos, desde que estejam integradas à Cipa terrestre, que teria a participação de um cipista eleito de cada plataforma. Trabalhadores reivindicam a instalação de Cipas também nas outras unidades da empresa, o que houve concordância com a Gerência de RH.

A Petrobras aceita também ampliar as cláusulas que tratam sobre o Direito de Recurso e a discussão do efeito mínimo. A empresa informou que esta-

rá contratando todos os concursados aprovados em 2001 até janeiro do ano que vem, quando expira o prazo do concurso. Até o momento, já foram admitidos 2.092 trabalhadores novos, dos quais 1.434 são de nível médio e 658 de nível superior. A maioria está sendo direcionada para a Bacia de Campos.

Reivindicação - A empresa, no entanto, não atende a

Os dirigentes da FUP estiveram reunidos para analisar as propostas apresentadas pela Petrobras

reivindicação dos trabalhadores de garantir a participação de um representante do sindicato nas comissões de investigação de acidentes. A Gerência de RH se compromete apenas a apresentar todos os relatórios de acidentes ao grupo de trabalho tripartite formado por representantes do Ministério do Trabalho, sindicatos e da Petrobras para melhorar as condições de trabalho e segurança na empresa.

A direção da Petrobras se compromete a reduzir a participação dos aposentados e pensionistas em determinados exames, definindo assim,

o custo destes assistidos. Outro ponto de avanço da empresa é estender aos aposentados os exames periódicos, reivindicação antiga do movimento sindical. A direção da empresa também estará realizando um aporte de R\$ 14 milhões à Petros para atualizar os benefícios dos pré-existentes, beneficiando, assim, cerca de 600 aposentados e pensionistas que são anteriores à criação de Petros e tinham seus benefícios corrigidos até agora apenas pelo INSS.

Outra proposta da Petrobras que atende à reivindicação dos petroleiros é em relação aos trabalhadores anistiados das extintas Interbrás. A empresa aceita criar uma comissão formada por representantes da Federação Única dos Petroleiros (FUP), da Petrobras e dos anistiados para estudar esta questão.

A Gerência do RH da Petrobras informou que todos estes pontos estão abertos à negociação. Apesar de avançar em algumas questões importantes como SMS, a empresa continua sem atender importantes reivindicações da categoria como o fim das discriminações entre novos e antigos, aposentados e ativa, reintegração dos demitidos, igualdade de direitos aos trabalhadores terceirizados e saneamento da Petros. Ontem os dirigentes da FUP estiveram reunidos para analisar as propostas apresentadas pela Petrobras.



A Petrobras apresentou contrapropostas salariais para os empregados no processo de negociação

EMERGÊNCIA

Servidores do TJ aprendem como combater os incêndios

Mais de trinta pessoas do Tribunal de Justiça (TJ) foram treinadas ontem no Tecarmo, Atalaia Velha, no combate a incêndio pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de Sergipe (CBPM/SE). Durante a manhã, os alunos receberam aulas teóricas e à tarde foram para a prática. Segundo o coronel Macedo, funcionário do órgão público e um dos organizadores do evento, o objetivo desse treinamento é capacitar o pessoal dos diversos setores do TJ a aplicar as técnicas de combate a incêndio, bem como desenvolver táticas de combate e enfatizar a tecnologia de prevenção e identificar riscos de incêndio.

O 1º treinamento de Combate Público do Poder Judiciário ensinou aos empregados a

ter calma, paciência e agir na hora correta diante de um incêndio. Eles foram para as práticas e sentiram de perto a necessidade de um aprendizado lógico e seguro, o que, com certeza, salvará vidas.

O coronel Macedo explicou que a escolha do pessoal do TJ, foi porque eles se deparam a todo instante com problemas dessa natureza e precisam estar atentos para o perigo. Além disso, o treinamento de ontem, deu uma noção do que é realmente um incêndio e o melhor, aprenderam a prevenção, algo muito importante na vida de um cidadão.

Práticos - Sobre o Tecarmo e, por conseguinte a Petrobras, a escolha deveu-se a empresa ter capacidade de estrutura para acolher o pessoal de treina-

mento e ainda ser um local apropriado para o desenvolvimento do treinamento, tanto na teoria como na prática.

O treinamento contou com explicações práticas e teóricas, contendo apostila, TV e Vídeo, Materiais de Combate a Incêndio e ainda foi entregue a todos os participantes do treinamento, certificados de participação emitidos pelo Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

Os ministradores do treinamento ao pessoal do TJ foram: coronel Macedo, tenente Henrique e o sargento Jeovani, ambos do Corpo de Bombeiros. "Foi muito proveitoso", classifica o coronel Macedo, satisfeito com o rendimento dos alunos.

Professor da Unit desenvolve pesquisa

O intenso aumento da demanda da água, provocado pelo crescimento populacional e o aumento das atividades industriais e agrícolas vêm despertando a humanidade para o problema da escassez de água, de modo que este assunto tem sido objeto de várias discussões e temas de muitos

eventos científicos em todo o planeta. Foi pensando neste assunto que o professor da Universidade Tiradentes (UNIT), José Jailton Marques, está desenvolvendo o projeto intitulado "Tratamento de efluentes líquidos num reator de leito fluidizado trifásico visando a reutilização da água", com a verba

liberada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe (FAP-SE), para a execução do projeto.

Segundo o coordenador José Jailton Marques, o projeto surgiu vinculado a sua tese de doutorado, que está sendo desenvolvida junto à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

EXPEDIENTE
Ano 7 Nº 80: 04/11/2002 a 10/11/2002
A Gazeta de Sergipe não se responsabiliza por erros que possam ocorrer no momento das edições. O uso das informações é de exclusiva responsabilidade do leitor, e não poderão ser usados em páginas eletrônicas.
redacao@gazetadasorte.com.br

Dicas da Dupla Sena
A GAZETA DA SORTE
www.agazetadasorte.com.br
Dentre todas as loterias de números a Dupla Sena é a que arrecada menos, mas é a que mais acumula

Dados Estatísticos

Dz.	SaLu	*F/S	*C/S	*At.
1	24	4,2	3,7	01
2	22	4,5	4,3	00
3	18	5,6	5,6	05
4	28	3,6	2,8	00
5	21	4,8	4,6	03
6	21	4,8	4,6	05
7	24	4,2	3,7	01
8	22	4,5	4,3	01
9	23	4,3	4,0	00
10	14	7,1	7,3	20
11	30	3,3	2,5	00
12	23	4,3	4,0	00
13	23	4,3	4,0	04
14	26	3,8	3,2	11
15	32	3,1	2,3	02
16	18	5,6	5,6	03
17	23	4,3	4,0	01
18	21	4,8	4,6	03
19	33	3,0	2,2	02
20	13	7,7	7,8	02
21	19	5,3	5,2	01
22	18	5,6	5,6	00
23	27	3,7	3,0	05
24	23	4,3	4,0	08
25	21	4,8	4,6	06

* F/S = frequência de sair
* C/S = chances de sair
* At. = atraso das dezenas

Resultado do Concurso 100:

1º Sorteio: 09 11 22 26 33 47
2º Sorteio: 02 04 12 26 33 39

Faixa	Gds.	Prêmio
Sena	0	R\$ 0,00
Quina	25	R\$ 3.127,28
Quadra	1.292	R\$ 60,29

Valor Acumulado: R\$ 555.696,93
Previsão para o Concurso 101: R\$ 700.000,00

De acordo com as Estatísticas e a Lei das Probabilidades:

Dezenas com Maiores chances de sair nos concursos 101 e 102:
01 - 03 - 04 - 10 - 14 - 19 - 23 - 24 - 25 - 28
32 - 36 - 38 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 48 - 49

Dezenas com Médias chances de sair nos concursos 101 e 102:
02 - 05 - 06 - 07 - 08 - 12 - 13 - 15 - 17 - 18
21 - 27 - 29 - 30 - 31 - 34 - 35 - 37 - 40 - 46

Dezenas com Menores chances de sair nos concursos 101 e 102:
09 - 11 - 16 - 20 - 22 - 26 - 33 - 39 - 47 - 50

Dezenas mais atrasadas:
49 10 48 14 24 25 36 40 41 03

Frequência com que as dezenas saem na DUPLA SENA:

F/S Alta: saem no intervalo de 2,6 em 2,6 a 4,1 em 4,1 concursos.
F/S Média: saem no intervalo de 4,2 em 4,2 a 4,7 em 4,7 concursos.
F/S Baixa: saem no intervalo de 4,8 em 4,8 a 7,5 em 7,5 concursos.

Dz. com ALTA Frequência de sair:
42 19 33 45 15

Dz. com BAIXA Frequência de sair:
20 50 10 03 40

Dados Estatísticos

Dz.	SaLu	*F/S	*C/S	*At.
26	25	4,0	3,4	00
27	21	4,8	4,6	01
28	30	3,3	2,5	03
29	23	4,3	4,0	05
30	21	4,8	4,6	01
31	24	4,2	3,7	04
32	30	3,3	2,5	01
33	33	3,0	2,2	00
34	27	3,7	3,0	02
35	21	4,8	4,6	05
36	19	5,3	5,2	06
37	22	4,5	4,3	02
38	22	4,5	4,3	01
39	31	3,2	2,4	00
40	18	5,6	5,6	06
41	29	3,4	2,6	06
42	37	2,7	2,0	03
43	30	3,3	2,5	01
44	27	3,7	3,0	05
45	32	3,1	2,3	01
46	22	4,5	4,3	03
47	31	3,2	2,4	00
48	23	4,3	4,0	14
49	22	4,5	4,3	22
50	13	7,7	7,8	04

* F/S = frequência de sair
* C/S = chances de sair
* At. = atraso das dezenas

Resultado do Concurso 099: 1º Sorteio: 12 21 30 38 43 45 2º Sorteio: 01 07 08 17 27 32

Resultado do Concurso 098: 1º Sorteio: 11 15 17 20 27 33 2º Sorteio: 07 19 34 37 38 45

Orientações da equipe GS

A Estatística mais a Lei das Probabilidades (chance de uma dezena de sair) determinam a lógica nas loterias de números, e é verdade! Vamos ver na prática essa verdade: no concurso 100 as dezenas sorteadas no 1º sorteio foram: 09, 11, 22, 26, 33 e 47. A chance normal de uma dezena de sair na Dupla Sena é de 2%. Note que todas as dezenas estavam com chances maiores que 2%; e a dezena 47 estava

atrasada em relação à sua frequência de sair (F/S). Portanto, para todas as 6 dezenas funcionou a Lei das Probabilidades. Se analisarmos a frequência das dezenas de sair (F/S) vemos que das 18 de F/S Alta saíram: 11, 33 e 47. Portanto, foram sorteadas 3 dezenas de F/S Alta, 2 de F/S Média e 1 de F/S Baixa. Uma boa aposta deve sempre conter 3 dezenas de F/S Alta, 2 de F/S Média e 1 de F/S Baixa.

STRAUS LOTERIAS 26 anos fazendo milionários
O campeão em prêmios na Mega-Sena
Bolões de todas as Loterias da Caixa
Telefones: (31) 3394-2002 / 9131-9400 • www.strausloterias.com.br

Laboratório Integrado é realizado pela Saci

Após ter concluído os trabalhos do I Lidec, que foi implantado na Comunidade Negra Rural de Mussuca, município de Laranjeiras em junho passado, em que participaram diretamente 10% da população total daquela comunidade, ou seja, 280 pessoas, a Saci inaugurou o II Laboratório Integrado de Desenvolvimento Comunitário na comunidade do Parque dos Faróis, em Nossa Senhora do Socorro.

O Lidec é um processo metodológico de organização e capacitação comunitária viabilizado através de cursos profissionalizantes escolhidos pela própria comunidade. No caso do Parque dos Faróis, foram eleitos os cursos de pedreiro, cabeleireiro, corte e costura, culinária, doces e salgados, manutenção em microcomputadores, manutenção em celular, eletricitista, jornalismo comunitário, elaboração e gestão de projetos entre outros, num total de modalidades de cursos.

Essa forma de trabalho tem algo diferencial em relação a outros cursos de qualificação profissional. É que o enfoque mais importante, não é nos cursos, mas no processo de organização e capacitação das pessoas envolvidas no processo para gestão de empreendimentos econômicos comunitários e cooperativos. Isso é possível à medida que os cursos vão se estruturando e organizando, eles vão se transformando em setores, departamentos, comissões de produção e todo o laboratório se transforma numa grande empresa auto-gestionária e comunitária, que ao tempo que vai aprendendo, vai produzindo e comercializando os produtos.

Os cursos realizados no Li-

dec são absolutamente práticos, por isso, não exige muita escolaridade, pois, a linha determinada é aprender fazendo, colocando a mão na massa.

O Lidec do Parque dos Faróis está acontecendo na Creche Elma Paixão, na sede da Ampaf e no Clube Ponto de Encontro que foi articulado para receber a maioria dos cursos. Nesse estão inscritos e participando 450 pessoas do Parque dos Faróis como também do conjunto Jardim e de Palmeiras.

Esse é o maior contingente dos Laboratórios realizados pela Saci. Nem mesmo o Poder Público tem trabalhado com tamanho número de pessoas, ao mesmo tempo, num processo de capacitação profissional, no Município de Nossa Senhora do Socorro.

O Lidec do Parque dos Faróis funciona de segunda-feira à sexta-feira, das 8 às 22h, num processo de capacitação intensa, com duração de 45 a 60 dias, com as atividades dos cursos e de gestão da empresa comunitária que foi constituída na primeira semana dos cursos, numa Assembléia que envolveu todos os 450 participantes.

O Laboratório Integrado de Desenvolvimento Comunitário (Lidec) é um projeto do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades Negras Urbanas e Rurais de Sergipe, executado pela Sociedade Afrosergipana de Estudos e Cidadania (Saci) com o apoio exclusivo da Fundação Interamericana - IAF. Mas, a ideia do coordenador do Projeto Robson Anselmo é buscar parcerias internas, com empresas e prefeituras para ampliar o número de pessoas diretamente beneficiadas pela ação da Saci.

Participação diretamente nos cursos 280 alunos, mais de 10% da população que consta com 2 mil pessoas, além de promover a elevação da renda de 16 pessoas, que trabalharam durante a realização do Lidec, especialmente os instrutores dos cursos.

Comunidade negra ganha benefício

A Comunidade Negra Rural de Mussuca, ceileiro das maiores expressões folclóricas de Sergipe desenvolve projetos para geração de trabalho e renda.

Após a realização do I Laboratório Integrado de Desenvolvimento Comunitário (Lidec) promovido pela Sociedade Afrosergipana de Estudos e Cidadania (Saci) no período de 20 de junho a 24 de agosto passado, as pessoas envolvidas no trabalho estão se organizando em grupos de produção e, com isso, produzem mercadorias e geram renda.

O Lidec é um método adotado pela Saci para capacitação profissional de jovens, homens e mulheres que não exigem escolaridade e as pessoas aprendem fazendo, cada aula é um turno de produção.

Na Mussuca o trabalho foi desenvolvido a partir da realização de 13 cursos, dentre eles: bordado, cabeleireiro, confeitaria, corte e costura, doces e salgados, crochê, culinária, claricista, encanador, mecânica de auto, tapeçaria, elaboração e gestão de projetos.

Participação diretamente nos cursos 280 alunos, mais de 10% da população que consta com 2 mil pessoas, além de promover a elevação da renda de 16 pessoas, que trabalharam durante a realização do Lidec, especialmente os instrutores dos cursos.

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1.067 - 05/11/2002
11 - 35 12 - 78 - 80

MEGA-SENA - Concurso 411 - 06/11/2002
10 - 12 - 31 - 38 - 45 - 56

DUPLA-SENA - Concurso 101 - 05/11/2002
1º sorteio: 03 - 19 - 25 - 37 - 39 - 49
2º sorteio: 07 - 08 - 09 - 22 - 32 - 42

LOTOMANIA - Concurso 264 - 06/11/2002
10 - 21 - 25 - 26 - 29 - 33 - 39 - 48 - 49 - 52 - 53 -
57 - 58 - 59 - 63 - 68 - 73 - 76 - 77 - 81

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Inclui VARIEDADES

Campeonato Brasileiro
Página - 2

34ª Festa da Laranja em Boquim
Página - 3

Morre Ray Conniff
Página - 4

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 07 DE NOVEMBRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.136

FSF REUNE CLUBES PARA APRESENTAR PROPOSTAS E CALENDÁRIO 2003

Clubes aguardam com expectativa

Carivaldo Souza vai apresentar propostas, mas espera que dirigentes também façam sugestões

(Foto: Arquivo GS)

ACDS estará se apresentando em Salgado domingo

Depois da vitória em contra os Quarentões de Ribeirópolis, no mês passado, o time de futebol da ACDS volta ao município de Salgado, domingo dia 10, para enfrentar no povoado Abóbora a, equipe dos Veteranos local. A delegação da ACDS viajará em ônibus da Empresa de Transporte Turismo, que foi gentilmente cedido pelo empresário João da ETT, com o local de saída sendo a sede do Vasco Esporte Clubes, às 8 horas.

Neste jogo um dos principais destaques do time da ACDS é o atacante Lindivaldo, que em melhor forma física, promete marcar o gol da vitória. Ele é o principal artilheiro da crônica esportiva. Por outro lado, o zagueiro Dudu, ex-profissional do Confiança, promete barrar as pretensões do atacante Lindivaldo, indo marca-lo no pé para barrar o atacante da ACDS e toda a equipe dirigida tecnicamente pelo treinador Pedro Manola.

Segundo o veteraniíssimo Dudu, um bonito troféu será colocado em disputa, para motivar mais o jogo de domingo. O troféu receberá o nome do desportista Geraldo Oliveira, por tudo que Geraldo fez pelo engrandecimento do desporto sergipano. Após a partida, independente do resultado, os Veteranos do Povoado Abóbora oferecerão um churrasco de carneiro e a famosa loira gelada.



O atacante Alex Olinda está na lista de prováveis contratados do time rubro, para a próxima temporada

Nilson e Jailton antecipam retornos e já estão na luta

Oficialmente, as férias dos profissionais do Sergipe só se expiram no dia 01 de dezembro. No dia 02, os atletas devem retornar ao trabalho. Mas alegando a necessidade de recompor e manter a forma física, os atletas Nilson e Jailton solicitaram ao presidente Antonio Soares da Mota, a antecipação do retorno, sendo o pedido aceito pelo presidente.

Para os referidos atletas, apesar de estarem trabalhando fisicamente nas férias, por conta própria, nada melhor do que se trabalhar com o acompanhamento de um profissional de Educação Física. O professor Carlos Alberto vai ministrar

diariamente, uma carga específica de trabalho para esses atletas.

Por outro lado, a representação do time de juniores está marcada para o dia 18, no João Hora. A partir dessa data, o treinador Paulo Silva, começa a preparar o elenco para participar da Taça São Paulo de Juniores, no mês de janeiro na capital paulista.

Enquanto isso, o técnico Elenilson Santos, o supervisor Nelson Lima e o presidente Antonio Soares da Mota continuam analisando a lista de jogadores entregues por Revelados. Ontem dois nomes foram revelados como prováveis jogadores do Sergipe na próxima tempo-

rada. Esses atletas inclusive, já estão conversando com o presidente Motinha. O atacante Alex, Olinda e o meia Rocha, atletas que pertenceram ao Confiança na temporada passada, mas que estarão de passe livre a partir de janeiro e devem ser anunciados como grandes reforços do time rubro.

Os dirigentes do Sergipe esperam a reunião desta tarde na sede da FSF, para saber como será o campeonato de 2003, para então a partir daí, anunciar o programa de contratação. Até a sexta-feira, o Sergipe deve anunciar algumas novidades, para a sua imensa torcida.

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Um clima de muita expectativa e ansiedade precede a reunião desta tarde na sede da Federação Sergipana de Futebol, quando o presidente José Carivaldo de Souza, vai apresentar aos dirigentes e representantes dos clubes profissionais da Primeira Divisão presentes à reunião, o calendário da entidade para a temporada 2003 e algumas propostas de formulas e regulamentos, para o Campeonato Sergipano de 2003 e algumas novidades em termos de patrocínio.

“Será uma reunião aberta, transparente de duas mãos. Ao mesmo tempo em que nos da FSF estaremos apresentando nossas propostas esperamos que os dirigentes de clubes também tragam sugestões para serem discutidas”

Carivaldo Souza

Carivaldo Souza vai apresentar propostas, mas espera que dirigentes também façam sugestões. Até a sexta-feira, o Sergipe deve anunciar algumas novidades, para a sua imensa torcida.

se posicionar, mesmo porque, esta será uma reunião preliminar. Nada acertado hoje será definitivo.

Até o final de dezembro, o presidente da FSF, pretende realizar uma outra reunião e no início de janeiro o encontro definitivo, onde aí deve apresentar a tabela e o regulamento da competição com todos os detalhes definidos. Nessa reunião de dezembro, o presidente deve dizer como será a ajuda da CBF em forma de patrocínio para o futebol sergipano.

Para se adequar ao calendário da CBF uma vez que o Estado de Sergipe não conta com equipes na série A ou Série B, o campeonato sergipano deve começar na segunda quinzena de janeiro e se prolonga até o final de julho. Contará com doze equipes e caberá aos clubes escolher qual a melhor formula para o certame de 2003.

A grande expectativa dos dirigentes de clubes sergipanos é quanto a ajuda em forma de patrocínio, quer será dada pela CBF para o campeonato sergipano. “Só a partir da definição dos valores dessa ajuda é que os clubes sergipanos poderão pensar em planejamento para a próxima temporada, firmou Arício Resende, diretor de finanças do Confiança.

BRASILEIRO DE GRD

Festival de Dança na abertura esta noite no Constâncio Vieira

Com a presença de autoridades esportivas, presidente de entidades amadoras e com certeza um grande público, será aberto esta noite no Ginásio de Esportes Constâncio Vieira, o Campeonato Brasileiro Adulto de Clubes de GRD, uma realização da CBG e da FSG, com apoio do governo do Estado através da SEED/Fundesep.

A solenidade de abertura está marcada para as 19:30 horas, com desfile das agremiações, seguidas do pavilhão nacional. Após o canto do Hino Nacional, a presidente da FSG, professora Luciene Resende fará um pronunciamento de boas vindas aos 17 clubes participantes do evento, enquanto o professor e jornalista Nilson Barreto Socorro, Secretário Estadual da

Educação vai falar ao público presente, declarando aberta a competição, que vai reunir as principais ginastas do Brasil.

Depois do Cerimonial de abertura um grupo de alunos dos principais colégios da capital estará apresentando o “Festival de Dança e Ginástica”. As competições começam às 09:00 horas desta sexta-feira.

DESTAQUES - As ginastas Larissa Barata e Iracema Alves são os nomes de maior representatividade de Sergipe no evento. Elas são reconhecidas, os principais talentos da nossa GRD e carregam nos ombros, a grande responsabilidade de confirmar o forte grau de expressividade, que o esporte confere a Sergipe, no cenário esportivo nacional.

Patrocinada pelo Banco do Estado de Sergipe - Banese, Larissa Barata, atravessa, um momento impar da sua triunfante trajetória, uma performance irretocável, já mais alcançada por uma ginasta sergipana. Larissa só vem acumulando conquistas e mais conquistas, numa prova incontestável de que o nosso Estado não só possui talentos, como, também, leva o esporte muito à sério. Sua mais recente proeza, se deu longe do Brasil, na cidade belga de Ghent, onde conquistou medalhas de ouro, prata e bronze, no Slander International Cup, um dos mais respeitados torneios de ginástica da Europa.

CONJUNTO - Mas não são apenas em Larissa Barata em quem estão depositadas as maiores esperanças do Arqui para a

competição. Este ano, o representante sergipano, no importante evento esportivo, pode se considerar altamente privilegiado, porque contará, também, com um reforço de expressão: Iracema Alves. A professora Cristina Vital, ainda, terá em sua equipe, nomes de peso, a exemplo Diana Graziela, Priscila Rocha e Ana Paula, todas formadas no Arqui e em condições de ajudar o colégio a se consagrar no maior destaque do campeonato.

O grupo é muito forte, por isso considero muito boas, as chances de conquistar medalhas, declarou Cristina Vital, em meio a um clima de muito otimismo e motivação, reuniu as suas comandadas, para os últimos ajustes para o Interclubes.



A ginasta Larissa Barata vem treinando com muita dedicação, para representar bem o Estado de Sergipe, no Brasileiro de Ginástica, que será aberto esta noite no Constâncio Vieira



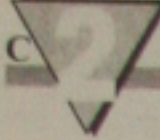
O meia Zinedine Zidane (foto) pode ser nomeado embaixador vitalício do Real Madrid, assim que o contrato do jogador com o clube terminar, em junho de 2006. A informação foi divulgada, nesta quarta-feira, pelo site oficial do jornal espanhol “Marca”. A ideia do clube é fazer com que Zidane, ao lado de outros jogadores que fazem parte da história do clube, divulguem o nome do Real Madrid por todas as partes do mundo e promovam atividades beneficentes em nome do clube.



Depois de ter sido acusado de sonegação de impostos pela CPI de futebol, de abuso sexual por uma manicure e de se envolver em uma disputa judicial com Elias Ferreira de Souza, dono do bar do Elias (zona oeste de SP), o técnico Vanderlei Luxemburgo (foto) volta a ter seu nome rondando as páginas policiais. O treinador foi citado, dia 11 de outubro, por um jornal de Mafra (SC), como uma das pessoas ligadas a Mario do Amaral Fogassa, acusado de liderar uma quadrilha de roubo de carga que age no sul do Paraná e que se encontra em lugar incerto e não sabido.



O Brasil abriu vantagem de 2 a 0 logo no primeiro dia de confronto do desafio de tênis contra a Argentina, terça-feira à noite, no Ginásio do Ibirapuera, com as vitórias de Fernando Meligeni sobre Gaston Gaudio por 2 sets a 0 e de Gustavo Kuerten (foto) diante de David Nalbandian por 2 a 1 e num clima de muita admiração da torcida que praticamente lotou os dez mil lugares. Guga mostrou-se especialmente contente com a vitória e, neste clima, comentou o atual momento do País, com a eleição de Luis Inácio Lula da Silva como novo presidente.



CAMPEONATO BRASILEIRO

De virada, São Paulo vence o Vasco

A vitória deixou o clube do Morumbi bem antes de qualquer outro no Brasileiro em excelente condição

São Caetano cede empate contra Inter

São Caetano do Sul (AE) - O São Caetano manteve a vice-liderança do Campeonato Brasileiro ao empatar com o Internacional-RS, por 1 a 1, ontem à noite, no estádio Anacleto Campanella, no ABC. Além de não chegar à sua 11ª vitória em casa, o Azulão ficou mais distante do líder São Paulo, que venceu o Vasco da Gama, por 5 a 3. Os dois paulistas estão separados, agora, por três pontos - 46 a 43. O time gaúcho ainda está em situação complicada, com 26 pontos, portanto, ainda ameaçado pelo rebaixamento.

O técnico Mário Sérgio lamentou o empate. Ele reforçou sua tese de que é importante ter o mando de jogo nas próximas fases. Em casa o São Caetano é imbatível, só tendo empatado com o Cruzeiro sem gols e com o Inter. Seu ataque marcou 23 gols e sua defesa sofreu apenas cinco.

O jogo começou equilibrado, com o Internacional surpreendendo por sua forte marcação no meio-campo e sua velocidade no ataque. Logo aos seis minutos, Fernando Baiano quase abriu o placar quando chutou com firmeza, mas a bola estourou no travessão. O time gaúcho perdeu em qualidade aos 20 minutos, quando Carlos Miguel machucado foi substituído por Márcio. O São Caetano, aos poucos, foi envolvendo o adversário.

O técnico estreante Cláudio Duarte, antes do jogo, avisou seus jogadores para que tomassem cuidado com as bolas paradas. Segundo seus cálculos, mais de 80% dos gols do Azulão saíram em lances semelhantes. O pressentimento do técnico fazia sentido. Aos 45 minutos, o atacante Adhemar cobrou uma falta com efeito e o goleiro Clemer rebateu nos pés de Capixaba que, mesmo desequilibrado, tocou para o gol. A bola ainda desviou no corpo de Robert, em posição duvidosa.

Era como se o jogo tivesse terminado ali. Nada mudou no segundo tempo, quando o São Caetano apenas tocou a bola, deixando o tempo passar. O Internacional foi impotente para empreender qualquer tipo de reação. Mas quando parecia que a vitória era certa, veio a surpresa. Fernando Baiano recebeu a bola na entrada da grande área, fez o giro em Dininho e chutou forte para empatar aos 37 minutos. Um castigo merecido.

O São Caetano volta a campo, sábado à tarde, contra o Grêmio, no estádio Olímpico. O Internacional tenta interromper o jejum sem vitórias diante do Juventude, em Caxias do Sul, domingo. O time gaúcho venceu pela última vez dia 20 de setembro quando fez 3 a 2 no Atlético-PR.

São Caetano-SP - Silvio Luis; Marlon, Fábio Santos, Dininho e Lúcio; Claudécir, Magrão, Capixaba e Iriney; Robert (Anailson) e Adhemar. **Técnico**: Mário Sérgio.

Internacional-RS - Clemer; Luiz Alberto, Duilio e Chris; Claiton Alexandre, Fabiano, Carlos Miguel (Márcio) e Vinicius (Daniel Carvalho); Mahicon Librelato (Cleiton) e Fernando Baiano. **Técnico**: Cláudio Duarte. **Juiz**: Alício Pena Júnior (MG).

Brasil ganha fácil da Argentina no Desafio

São Paulo (AE) - Foi bem mais fácil do que se esperava para o Brasil superar o favoritismo da Argentina nesta terceira edição do Desafio. Com a vitória nas duplas, ontem à noite, no Ginásio do Ibirapuera, com Gustavo Kuerten e André Sá marcando 6/4 e 6/1 em Luis Lobo e David Nalbandian, a equipe brasileira alcançou seu terceiro ponto no confronto e saiu-se como vencedora por antecipação. Ainda nesta quinta-feira, serão disputadas as últimas duas partidas de simples: às 19 horas, Fernando Meligeni joga com David Nalbandian e a seguir Guga faz sua despedida com a torcida brasileira no duelo com Gaston Gaudio.

O clima de festa marcou mais uma vez este Desafio Brasil x Argentina, em São Paulo. Ao fim da partida, Guga voltou a surpreender e chamou alguns meninos da platéia, como Arthur, de nove anos, e os xará Vitor, ambos de 11 anos, para bater uma bola ao lado de André Sá. "Como o jogo foi meio rápido eu não vejo porque não passar uns 15 minutos com a torcida, comemorando dando autógrafos", disse. "Esta foi, sem dúvida, a despedida do ano que gostaria de fazer, ao lado do público, num clima descontraído, sentindo toda essa energia e acho que assim posso agradecer todo o apoio que tive este ano." Apesar do clima de despedida, Guga promete empenho para o jogo de ontem à noite, no que vai ser assim a sua última partida do ano de 2002.

Grêmio derrota o Figueirense por 2 a 0

Florianópolis (SC) (AE) - O Grêmio deu um grande passo à classificação para a próxima fase do Campeonato Brasileiro ao vencer ontem o Figueirense por 2 a 0, no Estádio Orlando Scarpelli. Com a vitória, o time gaúcho subiu para a 6ª posição, com 36 pontos. Já a equipe catarinense permaneceu com 27 pontos e não tem mais nenhuma chance de garantir uma vaga na segunda fase. Só lhe resta tentar manter a vaga na elite do futebol nacional.

Descontados os dois contra-ataques pela direita do Grêmio e a impaciência do árbitro Luciano Almeida, o jogo foi bastante equilibrado no primeiro tempo. Na segunda dessas saídas pela direita, Luís Mário cruzou para Rodrigo Mendes, que não desperdiçou e marcou o primeiro para o Grêmio aos 31 minutos. Na sequência, Thiago Gentil perdeu a grande oportunidade de empatar de frente para o gol.

O juiz Luciano Almeida não quis saber das reclamações de Marcinho e Thiago Gentil, vítimas de faltas, inverteu as situações e aplicou cartões amarelos aos jogadores do Figueirense. Não fosse isso, o Grêmio fecharia o primeiro tempo com cinco cartões. Mantendo o jogo agressivo que lhe é característico, o Grêmio recebeu mais três

amarelos e um vermelho no segundo tempo. Na etapa complementar, o técnico Muricy Ramalho colocou William e Renato Martins para tentar melhorar o meio de campo do Figueirense, mas as mudanças não surtiram efeito, porque a deficiência na zaga continuou. A partida ficou bastante nervosa, mas Rodrigo Fabri não teve dificuldade em marcar o segundo do Grêmio, aos 35, num momento de indecisão dos zagueiros alvinegros. Ele é o artilheiro isolado da competição com 17 gols.

Depois do segundo gol, o Grêmio começou a segurar a bola e o Figueirense parecia conformado com a derrota. No último minuto, o jogador gaúcho Gavião fez falta grave e foi expulso. Os catarinenses já não tinham tempo de aproveitar a vantagem de um a mais em campo.

Figueirense: Édson Bastos; Márcio Goiano, Carlinhos (William) André Luis, Wilson (Renato Martins), Marcinho, Marcelinho, Igor e Lino; Thiago Gentil e Selmir. **Técnico**: Muricy Ramalho.

Grêmio: Dandrei; Anderson Polga, Claudimiro e Roger; Adriano, Gavião, Tinga, Rodrigo Fabri (Lauro) e Gilberto; Luís Mário (Cesar) e Rodrigo Mendes (Adriano Chua). **Técnico**: Tite. **Juiz**: Luciano Augusto Almeida.

Atlético-PR vence Paysandu por 2 a 1

Curitiba (AE) - O Atlético-PR voltou a jogar mal diante de sua torcida, na Arena da Baixada, em Curitiba, mas conseguiu vencer o Paysandu por 2 a 1, na noite de ontem. Depois de um primeiro tempo sofrível, em que apresentou um bom futebol por apenas cinco minutos, quando fez os dois gols, o atual campeão brasileiro sofreu uma grande pressão no segundo e só não sofreu o empate porque o goleiro Flávio fez boas defesas. A vitória afasta as possibilidades de rebaixamento do time paranaense, mas deixa o clube paranaense, com 25 pontos, em situação difícil.

O Atlético iniciou o jogo muito nervoso, errando passes e chegou a ser vaiado pelos poucos torcedores que enfrentaram o frio da noite curitibana. Como o Paysandu também não atacava, a partida foi monótona.

Mesmo disposto a fechar os espaços atleticanos para garantir ao menos o empate, foi o Paysandu quem teve as duas primeiras chances de gol. Aos 13 e aos 18 minutos, o atacante Balão só não marcou porque o goleiro Flávio estava atento e defendeu.

O primeiro chute a gol do Atlético foi aos 27 minutos, com Kléberson, mas o goleiro Marcão fez boa defesa. Três minutos depois, Douglas Silva cobrou uma falta de longa distância, mas Marcão foi traído por um

desvio da bola na defesa: 1 a 0 para os paranaenses. O time ganhou confiança e partiu com decisão para o ataque, até Adriano ampliar aos 35. Depois disso, a partida voltou à monotonia inicial.

O Paysandu voltou para o segundo tempo com mais disposição ofensiva, pois precisava desesperadamente de um resultado positivo. Disposto a explorar os contra-ataques, o Atlético se fechou na defesa mas abriu os espaços que o time paranaense queria. Tanto que aos 26 minutos, Vandick aproveitou um rebote do goleiro Flávio para diminuir a vantagem adversária.

O Paysandu sentiu que podia empatar o jogo e passou a pressionar a defesa atleticana, levando a torcida a se revoltar contra os jogadores e o técnico Abel Braga, muito vaiado ao final da partida, apesar de terem garantido a vitória.

Atlético Paranaense - Flávio; Alessandro, Rogério Corrêa, Wellington Paulo e Fabrício (Evaldo); Cocito, Douglas Silva, Kléberson e Adriano; Alex Mineiro (Rodrigo) e Dagoberto. **Técnico**: Abel Braga.

Paysandu - Marcão; Marcos, Tinho, Sérgio (Rogério) e Gino; Luiz Fernando, Vanderson (Magno), Welber e Sandro; Vandick e Balão (Zé Augusto). **Técnico**: Hélio dos Anjos. **Juiz**: Paulo César de Oliveira (SP).

Vitória vira para cima do Guarani

Salvador (AE) - O Vitória ganhou de virada do Guarani, por 3 a 1, na noite de ontem, no estádio do Barradão, em Salvador. Com o resultado, a equipe baiana chegou aos 34 pontos no Campeonato Brasileiro e manteve as chances de classificação. Já o time de Campinas, que vencia o jogo até os 30 minutos do segundo tempo, acumulou sua sexta derrota seguida e está parado no 28 pontos.

Embora o Vitória tivesse mais a posse da bola no primeiro tempo, foi o Guarani que chegou perto de abrir o placar através do atacante Sérgio Alves. Mas ele não conseguiu marcar o gol.

No segundo tempo, Júnior tentou uma cobrança de falta logo aos 4 minutos e acertou o gol, graças ao desvio na barreira que mudou a trajetória da bola e enganou completa-

mente o goleiro Jean, fazendo 1 a 0 para o Guarani. O Vitória partiu desesperado para o ataque tentando o empate. E Alessandro finalmente aliviou a torcida baiana, fazendo 1 a 1 aos 30.

Numa cobrança de falta, Fernando virou em 2 a 1 para o Vitória, aos 40 minutos. E Alessandro ampliou para o time baiano já aos 46, fechando o placar.

Vitória - Jean, Ramalho, Emerson, Marcos e Leilton; Dudu Cearense, Fernando, Elson (Nábson) e Zé Roberto; André (Alessandro) e Leonardo (Elói). **Técnico**: Joel Santana.

Guarani - Edervan, Patrício, Juninho, Sangaletti e Gilson (Gerson Alves); Emerson, Bruno Quadros, Martinez e Júnior; Sérgio Alves e João Paulo (Creedence). **Técnico**: Jair Picerni. **Juiz**: Valdomiro Matias (PE).

São Paulo (AE) - Não poderia ser melhor para o São Paulo. Com o empolgante 5 a 3 de ontem à noite no frio e chuvoso Morumbi, diante do Vasco, o líder do Brasileiro conquistou não só sua oitava vitória consecutiva no campeonato, igualando o recorde de dele próprio de 1983 e 1986, mas principalmente a garantia de disputar em casa o segundo jogo da fase seguinte do campeonato. E mais: teve sim um gostinho de revanche a goleada devolvida aos cariocas. Ano passado o Vasco venceu por 7 a 1, no Rio.

Quando tudo caminhava para um resultado surpreendente, em oposição à esperada vitória fácil do time de Oswaldo de Oliveira o Vasco abriu 2 a 0 aos 38 do primeiro tempo. E os primeiros 10 minutos de jogo sugeriam que a expectativa dos 15.506 torcedores que foi ao estádio seria correspondida. O São Paulo envolvia o adversário, apesar de não chegar com perigo ao gol. Por alguma razão que o técnico terá de conversar com os jogadores, o grupo caiu muito de produção a seguir, em especial na defesa, que não se entendeu.

O Vasco aproveitou. Aos 35, Ramon fez um belo gol ao cortar já dentro da área Gabriel, que se confundiu na jogada junto de Jean e Régis. O gol desestabilizou ainda mais o sistema defensivo são-paulino e três minutos depois Ramon apareceu livre, nas costas de Gabriel, para chutar cruzado: 2 a 0. O que deveria ser uma festa do São Paulo, em casa, estava tornando-se um pesadelo. A invencibilidade de nove partidas estava em xeque e a sonhada vantagem para as quartas-de-final do Brasileiro começa-

va a ficar um pouco mais distante.

A virada teve início ainda no primeiro tempo. O juiz apitou pênalti de Henrique aos 45 minutos. O zagueiro do Vasco levantou claramente o braço num cruzamento para a área. O artilheiro do campeonato, Luís Fabiano, cobrou e fez o primeiro dos seus três gols no jogo. Agora ele soma 18 gols no total e está em primeiro nesse ranking. Rodrigo Fabri, do Grêmio, caiu para segundo, com 17. Mas o São Paulo perdeu seu melhor atacante: o árbitro lhe deu car-

O São Paulo voltou mais animado, apesar da defesa continuar batendo cabeça

tao amarelo por demorar demais na volta a campo, na comemoração do seu segundo gol.

A segunda etapa foi emocionante. A chuva apertou no começo e até algumas pequenas poças surgiram no gramado. O São Paulo voltou mais animado, apesar da defesa continuar batendo cabeça. Mas a do Vasco resolveu ser solidária e aos 15 minutos, na cobrança de um escanteio, a bola correu livre, por toda a zaga vascaína, até encontrar, na segunda trave, o pé de Jean, que apenas empurrou para o gol. O empate aticou ainda mais o São Paulo e o que poderia ser uma ducha gelada na tentativa de virar o placar, o desempate do Vasco, aos 22, com Zé Carlos, em outra falha da zaga, serviu de estímulo.

Palmeiras derrota Flu no Maracanã

Rio de Janeiro (AE) - O torcedor palmeirense está se beliscando, incrédulo, pensando estar despertando de um sonho. Depois de 22 rodadas passando agonia, vendo sua equipe na zona de rebaixamento e sendo alvo de gozação enfim, teve o que comemorar. A equipe fez bela apresentação diante do Fluminense, nesta quarta-feira à noite, no Maracanã, conquistou sua primeira vitória fora de seus domínios com os 3 a 0 e subiu para a 20ª colocação no Campeonato Brasileiro.

Na data em que o Maracanã era palco de sua milésima partida na história dos brasileiros, Juninho e Flávio foram as estrelas, ofuscando a festa que Romário, Magno Alves e Cia. pretendiam fazer. Agora a equipe do Palestra Itália conta apenas com suas próprias forças para se livrar, de vez, da queda para a Segunda Divisão. O próximo passo e quem sabe, o decisivo, será quarta-feira, diante do Flamengo, no Palestra Itália. Com o resultado, o Fluminense deixou o grupo dos oito mais bem colocados, que passam para a próxima fase.

As equipes entraram em campo necessitando da vitória. O Palmeiras para afastar o perigo do rebaixamento e o Fluminense para se aproximar da classificação às quartas-de-final. Enquanto o técnico do Palmeiras optava pela experiência do meia Zinho, Renato Gaúcho apostava em três atacantes: Romário, Roni e Magno Alves. "Com todo respeito ao

tempo, em uma das poucas lhas da defesa palmeirense, acabou pedindo impedimento. Roni errou o alvo, de frente por Sérgio Romário nem sequer viu para o segundo tempo. Lugar a Yan.

A turma de Levir Culpi, contudo, estava ligada. Não dava paços e ainda levava perigo no contra-ataque. O volante Flávio dos jogadores mais aplicados nesta fase complicada na qual a equipe vem passando, recebeu prêmio pelo empenho e dedicação. Acertou chute forte de longa distância e ampliou: 2 a 1. Ainda carimbou o travessão e cabeçada.

Com uma vantagem pouco vivida nesta competição, tocou de bola

colocando o adversário na roda. E para coroar a exibição uma obra-prima de Juninho aos 39 minutos, arrancou, livrou-se de dois zagueiros e acertou o gol de Kléber. Aos 41 minutos Zinho, já exausto, ainda acertou a trave em cabeçada.

Fluminense - Kléber; Ja Carlos, César, Zé Carlos e Marquinhos; Fábio (Marco Brito), Beto (Sidney) e Zada; Roni, Magno Alves e Romário. **Técnico** - Renato Gaúcho.

Palmeiras - Sérgio; Alexandre, César e Leonardo Moura; Paulo Assunção, Flávio Juninho (Lopes) e Zinho (Fabiano Eller); Nenê e Itamar. **Técnico** - Levir Culpi. **Juiz** - Márcio Rezende de Freitas (SC).

Cruzeiro vence o Gama de virada por 3 a 2

Brasília (AE) - O Cruzeiro venceu ontem de virada, o Gama, por 3 a 2, no estádio Mané Garrincha, pelo Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time mineiro manteve as chances matemáticas de se classificar para a próxima fase da competição e a equipe brasileira está ainda mais perto da Série B em 2003. O Gama continua na 25ª posição, com 22 pontos, em 23 jogos. O time de Vanderlei Luxemburgo chegou aos 30 pontos, em 22 partidas, subindo do 16º para o 14º lugar na tabela de classificação e praticamente afastou as possibilidades de rebaixamento.

Romualdo e Anderson fizeram os gols do time da casa e Fábio Júnior, Leandro e Cris reverteram o marcador para a equipe celeste. No primeiro tempo, o time brasileiro encontrou uma "avenida" pelo lado direito de seu ataque e abriu o placar aos 12 minutos. O atacante Romualdo recebeu um passe do meia Anderson e chutou forte. A bola ainda bateu no travessão an-

tes de entrar no gol de Gomes. Quatro minutos depois, em nova jogada pela direita do ataque do Gama, a bola sobrou para o próprio Anderson, que fez 2 a 0.

O treinador cruzeirense, irritado com o desempenho de Rondinelli nos primeiros 45 minutos iniciais, sacou o lateral-esquerdo e colocou o zagueiro Marcelo Batais em campo, passando a jogar com três defensores.

A equipe celeste melhorou e passou a dominar as ações ofensivas. Aos 12 minutos, o atacante Fábio Júnior chutou rasteiro de fora da área e acertou o canto direito de Júlio César, descontando para os mineiros. O Cruzeiro chegou ao empate aos 29. O lateral Leandro tabelou com Alex e tocou na saída do goleiro adversário, fazendo 2 a 2.

Superior em campo tanto física quanto tecnicamente, a virada dos mineiros veio aos 37 minutos, quando o zagueiro Cris completou um passe do atacante

Um minuto apenas mais tarde de o lateral-esquerdo Gustavo Nery driblou vários jogadores e deu um passe sob medida para Luís Fabiano empatar de novo por 3 a 3. Os gols se sucederam em profundidade, numa bela performance de São Paulo querendo mais. Estava colaborando tanto que aos 27, em outro escanteio, a defesa entrou em erro. Desta vez foi o goleiro Fábio, que tinha boa atuação até aquele momento. Luís Fabiano surgiu por trás de Fábio para de cabeça colocar o São Paulo na frente pela primeira vez no jogo: 4 a 3.

Com toda certeza boa parte da torcida começou a pensar que 7 a 1 sofrido ano passado, em São Paulo, quando Juninho e Santos fez apenas dois minutos mais tarde o 5 a 3. Falta ainda 15 minutos para o jogo final e o Vasco parecia em vantagem. Não deu para fazer mais dois gols, mas a vitória dos dois carocês não deixou de comemorada como uma revanche. A vitória deixou o clube do Morumbi bem antes de qualquer outro no Brasileiro em excelente condição para a fase seguinte da disputa das quartas-de-final.

São Paulo - Rogério Gabriel, Jean, Régis e Gustavo Nery; Júlio Santos, Fábio Simplicio (Júlio Baptistão), Kaká e Ricardinho (Adriano); Luís Fabiano e Reinaldo (Luis André). **Técnico** - Oswaldo de Oliveira.

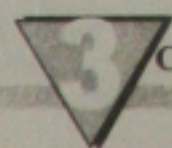
Vasco - Fábio; Géder, Rogério Pinheiro e Marcelo Russo (Glaydson), Henrique Lima (Rodrigo Souza), Petkovic e Edinho; Ramos, Zé Carlos (Ely Thadeu). **Técnico** - Antônio Lopes. **Juiz** - Wilson de Souza Mendes (PE).

GOVERNO DO BRASIL

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 025/2002

A AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA - ANEEL comunica aos consumidores e agentes do setor de energia elétrica e demais interessados que estará realizando AUDIÊNCIA PÚBLICA, no período de 06 a 20 de novembro de 2002, mediante o intercâmbio de Documentos e Informações, com o objetivo de obter subsídios e informações adicionais para o aprimoramento do ato regulamentar que estabelecerá procedimentos para a determinação das tarifas de energia elétrica de concessão ou permissão de serviço público de distribuição, regulamentando o disposto na Resolução nº 12, de 17 de setembro de 2002, do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, aprovada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e dará outras providências. A íntegra deste Aviso, do dia 06 de novembro de 2002 e disponibilizada na página da ANEEL, na Internet, sob o título "http://www.aneel.gov.br" - Audiência Pública 025/2002, e no Protocolo-Geral da Agência, situado à SGAN - Quadra 603 - Módulo 1 - Térreo - Brasília-DF.

JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO
Diretor-Geral



FASHION CITY

A FESTA

A Casa de Espetáculos Augustu's e o Colégio Purificação armam para esse sábado, dia 09, no Boomerang Music Bar, "A Festa". Na programação, Banda Cartel de Bali, Plástico Lunar e DJC. Ingressos à venda na Iodice, Augustu's e Colégio Purificação. Não vale ficar de fora!

NIVER

O publicitário Paulo Gusmão, completando hoje 40 anos de idade e irá bebemorar com amigos no restaurante Buana, a partir das 20h. Imagine uma longa estrada... imagine também, como é bom ter conquistado, ano-a-ano, a felicidade, que compartilho com minha família e com meus amigos. Desejo-lhe de coração um mar de felicidades. Parabéns!!

MOTO FEST

De 15 a 17, acontece o II Aracaju Moto Fest, promoção da Associação de Motociclistas de Sergipe. De acordo com o diretor de eventos daquela entidade, Gilson Barreto, a expectativa é receber mais de 2 mil motociclistas de diversos Estados brasileiros. Prova de arrancada e passeios para conhecer Aracaju, além de show, estão na programação do evento.

20 ANOS

O Coesi acaba de completar 20 anos de atuação na educação sergipana. Para comemorar a data, a diretora Maria Aparecida Nunes reuniu alunos e ex-alunos em torno de uma bela missa celebrada na quadra de esportes da instituição. Ainda como parte das comemorações, a escola realiza no próximo dia 12 de novembro, às 16 h, o I Festival Interno de Ginástica e Dança. Garanta sua presença doando 1kg de alimento não perecível.



A bonita Cásia Andrade, é a Miss Nossa Senhora da Glória. Ela pisará na passarela do Miss Sergipe/2003. Foto: Aragão Stúdio.

PROMOÇÃO

O Stúdio L - Cabelo e Estética, pilotado pelo expert em beleza Lorrán, está com uma super promoção "Loucuras de Novembro". Escova - R\$ 10, Pé e Mão - R\$ 10, Escova e Hidratação - R\$ 20 e Corte - R\$ 15. E mais, Reflexo de Papel, Tintura, Penteados, Produção de Noivas, Relaxamento e Depilação. Visite para uma consulta. Tel.: 217.9144.

LEI ROUANET

A Petrobras realizou palestra sobre a Lei Rouanet de Incentivo à Cultura e as regras e procedimentos a serem seguidos para a captação de recursos junto a companhia. Foi na última terça-feira, na sede da empresa localizada à rua Acre. A facilitadora é Claira Floret, da área de Orçamento e Planejamento da Petrobrás, do Rio de Janeiro. Foi uma excelente oportunidade para os artistas sergipanos e pessoas ligadas à cultura de maneira geral.

CONVITE

A Biotherm e Ello Cosméticos, nos convidando para o coquetel de lançamento da marca número 1 de tratamento em vários países da Europa. O badalado evento que promete reunir várias celebridades acontece hoje, às 19h, no Buffet Sônia Lima - Atalaia.



Samile Justo, representará Aracaju no concurso Miss Sergipe, ela divide flash com Paulo Alcântara. Foto: Aragão Stúdio.

SER FASHION É:

- ✓ Ver e ser visto no bar Parati - amanhã, happy hour - se ligue!
- ✓ Participar do concurso Miss Sergipe/2003 - inscrição no Aragão Stúdio.
- ✓ Viajar para Foz do Iguaçu (PR) - demais!!
- ✓ Saborear a deliciosa "feijoada" do Hotel Aquários - amanhã.
- ✓ Usar duas ou três correntes no pescoço - para eles - ultimíssima

Não é Fashion:

- ◆ Ostentar glamour - e a conta bancária zerada - eu hein!
- ◆ Usar "Drogas" - careta!
- ◆ Excesso de bomba no corpo - o erro!
- ◆ Beldade com short "sumário" e "salto agulha" na Festa do Mole - é mole??
- ◆ Gordinhas de mini blusa - abafe!



Paulo Gusmão, o festejado aniversariante do dia.

BABADO FASHION

Deu o que falar em Aracaju, os beijos e amassos de uma conhecida "transexual" envolvida com beleza e produtora de uma conhecida TV, com um conhecido gatinho da city e de sobrenome sonoro na Festa do Mole. O casal estava num badalado bloco, e quem presenciou as cenas de amor estão à base de Lexotan!

ENCERRAMENTO

O Excelentíssimo Senhor Albano Franco - Governador do Estado de Sergipe, o Excelentíssimo Senhor Reinaldo Nunes de Moraes - Secretário de Estado do Meio Ambiente, e o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, nos convidando para as solenidades de Encerramento da 12ª Reunião Anual do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera e do Pólo de Ecoturismo do Caynon do São Francisco, bem como do Manifesto em Defesa dos Manguezais. Dia 8 de novembro, às 20 horas no Hotel Parque dos Coqueiros. Logo após a solenidades será servido um requintado coquetel.

FISIOFEST

Acontece no próximo domingo, dia 10, no Marinas Bar - próximo ao Nau Capitânia, praia José Sarney, com a presença de André Lelis e Banda Di Maça, Cartel de Bali e Os3. A festa, que começa a partir das 12 horas, terá também boate itinerante. Ingressos antecipados ao preço de R\$ 10,00 na Mister Pizza e Augustu's. Perder nem pensar!

EXPOSIÇÃO

"Os meus, os seus, os nossos artistas com Ana Denise" é o nome da coletiva de pintura que a artista plástica Ana Denise estará mostrando para Aracaju, no dia 07 de novembro de 2002, com abertura às 19 horas, na Galeria de Artes Álvaro Santos. É uma exposição diferenciada, pois crianças que pintam (alunos da própria artista) mostrarão trabalhos em tempera guache, acrílico e óleo. São 10 crianças cuja idade varia de 07 a 11 anos, além de uma aluna de 22 anos, que sai toda semana da Atalaia Nova para ter aula com a artista. Durante o vernissage as crianças farão uma performance de pintura, interagindo com artistas e o público presente. Desta coletiva, farão parte além da própria artista, os artistas infantis: Ellen (7 anos), Nathalie Oliveira (8 anos), Aninha (8anos), Camila (8 anos), Gabriela (9 anos), Yarin (9 anos), Nivia (9 anos), Valesca (9 anos), Alexandre (11 anos), Lara (11 anos) e Nilma (22 anos).

AGROPECUÁRIA

Logo mais à noite, será aberta em Frei Paulo, a 16ª Exposição Agropecuária da Região Centro Oeste do Estado, promoção do governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura em parceria com a Prefeitura daquele município. O evento prolonga-se até domingo. Vale conferir!

LARANJA

Boquim vai estar em festa a partir desta quinta-feira, até sábado, com a realização da 34ª Festa da Laranja e a 4ª Semana da Citricultura. Palestras, exposição de produtos citrículas e shows, estão na programação dos eventos paralelos. Participação do Governo do Estado, Secretaria de Agricultura e Prefeitura de Boquim.

NOTA ZERO

Para a desorganização do trânsito no último domingo na Praia de Atalaia, durante a Festa do Mole. O que se viu foi guardas mal educados e sem a mínima estrutura para estarem trabalhando. Vale rever essa questão...

FESTIVAL

O Studium já preparou quase tudo para a XXXI edição do seu tradicional festival de dança. No dia 7 de dezembro será apresentado o Festival de Dança Contemporânea, com apresentação de diversos estilos de dança. E no dia 8, o infantil, com o espetáculo Lendas para Sonhar e Dançar. Ambos no Teatro Tobias Barreto. A entrada será 2kg de alimentos não perecíveis para o Natal de entidades filantrópicas. Studium Danças: 214-3209.

NOTA DEZ

Mesmo com o sol escaldante, a Festa do Mole reuniu milhares de pessoas no último domingo na Praia de Atalaia. O evento pilotado pelo empresário e político Fabiano Oliveira, merecedor de todos os elogios. Valeu!!



José Genaldo de Jesus, assessor de comunicação dos Correios de Sergipe, Suely Vieira, Rodrigo de Carvalho, Abraão e Delma Maria em momento de descontração durante a festa para entrega de troféus aos ganhadores do concurso de música dos funcionários dos Correios, realizada mês passado.



Maria Carmelita Brito do Nascimento, comemora amanhã, seus 90 anos de idade com festa no Salão de Festas Solle Min. Parabéns!

LANÇAMENTO

Oi Xuxa é lançado para a garotada

Totalmente exclusivo a novidade sai das lojas tocando Ilariê um ícone da loira

De olho no filão que representa o mercado infante/juvenil, a Oi em parceria com a rainha dos baixinhos, lança o Oi Xuxa, primeiro telefone móvel assinado pela loirinha mais querida da gurizada. A novidade chega às lojas até o dia dez deste mês nos 14 estados onde a Oi, primeira operadora GSM do Brasil já opera. Terá serviços especiais para quem curte o mundo de diversão e fantasia da apresentadora, incluindo uma Xuxinha Virtual para as crianças brincarem e cuidarem

como se fosse um "tamagoshi". O aparelho foi desenvolvido especialmente para atender as expectativas dos fãs e será um dos trunfos da Oi para o Natal. Graças à nova tecnologia, a Oi é a primeira companhia de telefonia móvel a oferecer produtos para segmentos de mercado. "Com o GSM, inovamos criando ofertas específicas para diferentes públicos, pois só com o chip é possível

"Incluindo uma xuxinha virtual para as crianças brincarem e cuidarem"

desenvolver um menu de serviços focado numa determinada faixa de público", explica Alberto Blanco, diretor de marketing da empresa. O produto foi lançado somente no Rio,

Espirito Santo e Minas Gerais, mas, a grande aceitação do consumidor provocou a expansão

para toda a área de atuação da Oi.

Totalmente exclusivo, o Oi Xuxa já sai da loja tocando "Ilariê", música ícone da loira. O aparelho permite ao cliente enviar e receber torpedos dos amigos, pais e até da Xuxa. O usuário pode ainda acessar jogos, piadas, dicionário e tradutor, além de ter uma saudação com a voz dela na caixa postal e, ainda, cuidar da Xuxinha Virtual. O aparelho vem com dois manuais, um para a criança aprender as informações do aparelho e brincar com adesivos, desenhos para colorir e outras atividades e outro para os pais com informações como roaming, ligações para fora do estado etc.

O aparelho escolhido para a oferta é o Siemens



No Oi Xuxa a criança poderá acessar no menu sete itens

A40, com 122g e 118mm, por ser fácil de manusear, possuir uma interface amigável, display de alta definição gráfica e agenda, além de permitir envio e recebimento de mensagens de texto. O Oi Xuxa terá três opções de cores: azul, bebê, laranja e vermelho - e custará R\$ 249

no Oi Conta (pós-pago) e R\$ 299 no Oi Cartão (pré-pago e poderá ser pago em até 6 vezes. Até o fim do ano deverá ser lançado também na cor rosa, a preferida das meninas, segundo pesquisas.

Entre as novidades trazidas pela Oi e exclusiva

do GSM é o SIM Card (Subscriber Identity Communications), batizado pela empresa de Oi Chip. Graças a ele que é possível ter acesso a todos os conteúdos sem precisar acessar a Internet. É um microprocessador de 2,5 cm capaz de codificar dados e fazer assinatura digital, critérios fundamentais para evitar clonagem de linhas celular e aumentar a segurança do usuário. Além disso, o cartão inteligente armazenada todas as informações do Oi Xuxa, como agenda, chamadas efetuadas e recebidas, tempo de ligação, identificador do usuário. Se quiser trocar de aparelho, basta colocar o cartão pronto. Mas não se preocupe, caso alguém ligue para o seu número, o novo aparelho é que vai tocar.

No Oi Xuxa, a criança poderá acessar no menu sete itens: Xuxinha Virtual; Horóscopo; Piadas; Vote Aqui; Babado (mensagens com foco no mundo artístico); Dicionário; Você Sabia (jogo); Forca (jogo) e Stop (jogo). O custo para mensagens solicitada é de R\$0,06. Para enviar torpedos o usuário pagará R\$0,19.

VENDE-SE
Um. MOTO Honda CG, cor prata, modelo 2001.
Melhor R\$ 3.200,00. A tratar c/ Neildes pelo tel.: (0xx79) 37-4280.

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
Fórum Gumersindo Bessa
Rua do Barão da 4ª Vara Civil da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei nº 10.725/02.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, s/n, Centro Administrativo Aracaju, Fone: (79) 333-2211/333-2212/333-2213
Home Page: www.jf-ar.gov.br e Diária Processos: (79) 333-8008

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS E NÃO SABIDOS COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DR. JOSÉ PEDREIRA NETO, Juiz de Direito Titular da 4ª Vara Civil da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei nº 10.725/02, faz saber a todos os interessados que por este Juiz e Cartório do 2º Ofício tem curso um Ação OBRIGADA - Processo nº 2002010001, requerida por **OSMARIO DE AZEVEDO GARRÃO** contra **HELDER LINCOLN DA SILVA** CPF nº 070.401.025-4 e **ARVALDO JOSÉ DE ALMEIDA NASCIMENTO** CPF nº 077.727.205-07 que em seu cumprimento procedeu a CITAÇÃO de **HELDER LINCOLN DA SILVA** e **ARVALDO JOSÉ DE ALMEIDA NASCIMENTO** para que compareçam a esta audiência pública dentro de 15 dias, ou que no mesmo prazo, ofereça resposta aos termos da Ação sob pena de ser considerado o requerido a seguir transitado.

Clientes para que emendem a forma, efetuando o depósito judicial dentro de 15 (quinze) dias, ou que no mesmo prazo, ofereçam resposta, sob o rubrica de "resposta", Aracaju, 07 de agosto de 2002. Dr. José Pedreira Neto, Juiz de Direito.

E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital de CITAÇÃO com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Omissis, item) certificação(s) da(s) interessado(s) de que não sendo CONTESTADA a Ação presunção de veracidade (art. 374 do CPC) e a publicação do presente Edital de CITAÇÃO em 07 de outubro de 2002, às 14h00min, no Diário da Justiça do Estado de Sergipe, aos 17h00min, do mês de outubro do ano de 2002, em 07 de outubro de 2002.

Luiz Augusto Pinho Squitieri, Escrivão do 2º Ofício, que não figura no rol suscitado.

Dr. JOSÉ PEDREIRA NETO
Juiz de Direito da 4ª VARA CIVIL

RELA DE AUTENTICIDADE
O DR. JOSÉ PEDREIRA NETO, Juiz de Direito do 1º Ofício, declara que este é o original e a reprodução fiel do original.

Aracaju, 07 de agosto de 2002. ARACAJU - SE
Em nome do Juiz de Direito, o Escrivão

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

CINEMARK 9
PROGRAMAÇÃO DE 01 À 08 DE NOVEMBRO DE 2002

Sala	Filme	Horários / Censura
1	Estrada para Perdição	(b) 12h30 / 15h20 / 19h35 / 22h10 / 16 anos
1	Curta Petrobras às 6	18h / 18 anos
2	Asterix e Obélix: Missão Cleopatra (DUB)	(b) 11h25 / 13h55 / 16h25 / 19h05 / (c) 21h40 / Livre
3	Cidade de Deus	19h20 / 21h15 / (a) 24h / 16 anos
3	A Paixão de Jacobina	(b) 11h10 / 13h35 / 15h55 / 12 anos
4	Sinais	13h05 / 16h30 / (a) 23h25 / 12 anos
4	Fora de Controle	15h05 / 21h / 12 anos
5	Scooby Doo (DUB)	(b) 12h40 / 14h50 / 17h10 / 19h15 / Livre
5	Scooby Doo	21h20 / (a) 23h30 / Livre
6	Identidade Bourne	13h15 / 15h50 / 18h25 / 21h10 / (a) 23h50 / 14 anos
7	Reino de Fogo	(b) 11h15 / 13h40 / 16h10 / 18h40 / 21h30 / (a) 24h10 / 12 anos
8	A Última Profecia	(b) 12h / 15h / 17h55 / 20h30 / (a) 23h20 / 14 anos
9	Códigos de Guerra	(b) 11h15 / 14h30 / 17h25 / 20h40 / (a) 23h40 / 14 anos

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Sábado e Domingo
c - Sessão não será exibida na sexta e no Sábado

Pré-Entrada
"CASAMENTO GREGO"
Dia 25 às 21h40 e dia 26/10 às 21h40 e 24h05. (Livre)

ESTATUTO SOCIAL
Associação Beneficente de Pedrinhas - Se. (ASBEP), com sede situada na Rua: Gabriel José de Goes, nº 155, Pedrinhas-Se, funciona regularmente, desenvolvendo atividades beneficentes e que seus diretores possuem total responsabilidade junto aos Associados.

MORTE DE MAESTRO

Ray Conniff morre e sua filha vai passar a reger a orquestra

Os alto-falantes tocaram "Blowin' in the Wind", de Bob Dylan, com o coro e a orquestra de Ray Conniff. O padre era fã, tinha ido ao último concerto do maestro no Credicard Hall. Os fiéis sabiam cantar de cor e saltado as grandes versões do arranjador, como "My Way" e "Smoke Gets in Your Eyes". No dia em que faria 86 anos, hoje, o maestro americano Ray Conniff recebeu uma tocante homenagem em São Paulo. Cerca de 70 pessoas, entre elas sua filha, Tamara Conniff, participaram de uma missa em homenagem ao músico, morto no dia 12 de outubro.

Ao chegar à Igreja Nossa Senhora do Brasil, no Jardim América, em São Paulo, o empresário brasileiro de Conniff, Manoel Poladian, veterano promotor de espetáculos, anunciou que a orquestra que o trombonista e maestro criou deverá seguir apresentando-se no mundo inteiro, regida por sua filha Tamara. "Meu pai amou esse país, foi como sua outra pátria", disse Tamara. "Esse país lhe transmitiu a paixão, a alegria e o romance, e era sobre isso que a música dele falava, sobre felicidade", afirmou ela, que aprendeu música viajando com Conniff e tornou-se sua mais próxima colaboradora.

Em discurso, Poladian lembrou da última apresentação do maestro no Brasil, para mais de 4

mil pessoas, em São Paulo. "Esteamos alguns dias depois da catástrofe com as torres de Nova York. Conniff pediu um minuto de silêncio e abriu a noite com "New York, New York", o que deixou ele e a platéia muito emocionados, à beira do choro", contou. "Depois do concerto, ele me chamou e disse: Não, não podemos chorar no meu show. A minha música é para despertar alegria."

A missa toda foi pontuada com gravações da orquestra de Ray Conniff. Tocaram duas canções de Roberto Carlos ("Amigo" e "Nossa Senhora"), uma de Ary Barroso ("Aquarela do Brasil"), outra de Gounod ("Ave Maria"). Segundo Poladian, Conniff descobriu como associar dois instrumentos às vozes dos coros - o trompete com a voz feminina e o trombone com as masculinas - e construiu sua obra em torno dessas associações. "Eu me considerei um privilegiado por ter participado da vida desse gênio", afirmou. "Um artista de um preciosismo impressionante, que muitas vezes enlouquecia a todos nós."

Segundo Tamara Conniff, o maestro, em 86 anos e 70 de carreira, só amou uma coisa com mais intensidade que sua família: o Brasil. Ela lembrou que ele costumava sair por São Paulo, nos intervalos das apresentações, para conversar com as pessoas nas ruas. "Era um homem simples, que

gostava de coisas simples", ela disse. "Vocês perderam um maestro e um amigo, eu perdi um pai", afirmou, muito emocionada. O padre-cantor José Eduardo, escalado para rezar a missa era "escolado" na música de Ray Conniff. Ele grava discos, como o padre Marcelo, e seu empresário no ramo também é Manoel Poladian.

No seu sermão, o padre José Eduardo sugeriu que Conniff deveria estar no céu "regendo o coro dos anjos bem melhor do que foi esse coro até hoje" e também falou sobre sua última experiência numa platéia do maestro. "De costas para a orquestra, ele regia cada um de nós e, ao final, disse: Agora todos vocês podem dizer que já foram do coral de Ray Conniff."

Ray Conniff nasceu em 6 de novembro de 1916 em Attleboro, Massachusetts. Seus arranjos de música ambiente, lounge - ou easy listening, como foi batizada mais recentemente -, foram reproduzidos em mais de 90 discos. Foi muito criticado, mas teve uma aceitação popular muito grande especialmente no Brasil. Ray Conniff costumava se apresentar com uma orquestra de 18 músicos, ao lado de um coral de 8 cantores. Essa combinação, que usou para vertez canções de Frank Sinatra a Roberto Carlos, foi seu ovo de Colombo musical.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior

Leiloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA

Extrato do Edital de Praça a ser realizado no Atrio da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra IONE ALMEIDA MACHADO E LUCIMAR RODRIGUES MACHADO - Proc. nº. 2001.85.00.001924-8 - 2ª Vara

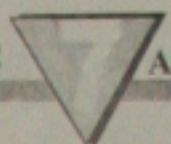
DATA: 12 de dezembro de 2002, às 15:00 h.

Um imóvel situado na Rua "D", nº 3.028, Quadra "41", Lote "02", Conjunto Residencial "Vendas do Rio Mar", loteamento Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: (02) dois quartos, sala, sanitário social, área de circulação, cozinha e varanda, medindo 88,79 m² de área coberta; registrado sob o nº. 02 e 01 à margem da Matrícula nº. 28.560, ficha 01 - Livro nº.02, do Registro Geral da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 161.840,29 em 08 de agosto de 2000. A comissão do leiloeiro será de 2% (dois por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para que compareça(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leiloeiro Oficial

POUSADA TIA "M"
PRAÇA GOVERNADOR VALADARES
ATALAIA NOVA - TEL.: 260-1300
INFORMAÇÕES
214-3897 / 214-2155 / 214-2588
RESERVAS:
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 89 - ARACAJU-SE

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"
Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemeelhados.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju-Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911



ESTADOS UNIDOS

Bush vence eleições parlamentares

Partido Republicano mantém maioria no Senado e abre vantagem na Câmara

WASHINGTON — Em uma eleição histórica para os republicanos e o presidente George W. Bush, o partido recuperou o controle do Senado, manteve a maioria na Câmara dos Representantes e ganhou o governo em dois estados onde a disputa era mais cerrada, segundo as projeções feitas na quarta-feira pela CNN sobre os resultados das eleições intermediárias nos Estados Unidos.

A apuração dos votos ainda está em andamento, mas o Partido Republicano já abre 22 cadeiras de vantagem na baixa do Congresso: 226 a 204.

O resultado decisivo para o fim do controle democrata veio do Missouri, com a vitória do republicano Jim Talent. A republicana Elizabeth Dole conseguiu eleger-se para o Senado pela Carolina do Norte.

Na corrida pelo Senado, o resultado decisivo para o fim do controle democrata veio do Missouri, com a vitória do republicano Jim Talent no Missouri. Sua adversária, Jean Carnahan, reconheceu a derrota.

Republicanos e democratas haviam entrado as eleições com 49 cadeiras no Senado, cada. Pelas projeções, o par-

tido de Bush terá 51 cadeiras e seus rivais, 46. Talent pediu que os candidatos eleitos deixem de lado as diferenças e unam forças. "O Senado ainda estará bem dividido", observou. "Vamos ter que trabalhar juntos".

Mas, não importa o tamanho da vantagem, o fato é que os republicanos darão a Bush, no restante de seu mandato, uma situação mais cômoda no Congresso.

Os eleitores decretaram nas urnas o fim de uma escrita. Desde 1934, o partido no poder na Casa Branca costumava perder cadeiras nas eleições intermediárias.

"Conseguimos", declarou o líder da Câmara dos Representantes, o republicano Dennis Hastert.

Para o analista político da CNN Bill Schneider, o intenso esforço de campanha do presidente Bush, que passou os últimos dias em peregrinação por vários estados norte-americanos, rendeu dividendos para os candidatos republicanos. "O presidente Bush foi um grande fator", observou.

Em uma das mais expressivas vitórias, a republicana Elizabeth Dole, esposa do ex-candidato à Presidência Bob Dole, conseguiu eleger-se para o Senado pela Carolina do Norte. Entre as disputas ainda não decididas, o ex-vice-presidente Walter Mondale, democrata, trava um duelo voto a voto com Norm Coleman em Minnesota.

Governadores- Nas eleições para governador, Jeb Bush, irmão do presidente, conseguiu se reeleger na Flórida. Seu adversário, o democrata Bill McBride, reconheceu a derrota.

O presidente Bush deu um telefonema empolgado para cumprimentar o irmão, para quem conseguiu arrecadar 1,5 milhão de dólares durante a campanha, que também o levou à Flórida por 12 vezes.

Em Maryland, a democrata Kathleen Kennedy Townsend admitiu a vitória de Robert Ehrlich. O estado não elegia um governador republicano há três décadas.

Mas a maior surpresa

aconteceu na Geórgia, que terá um governador republicano apenas pela segunda vez em sua história. O ex-senador Sonny Perdue derrotou o democrata Roy Barnes, que era favorito à reeleição.

No Texas, as projeções indicam que o governador Rick Perry, que sucedeu Bush quando este renunciou para assumir a Casa Branca, sobreviveu ao desafio agressivo e fortemente patrocinado do democrata Tony Sanchez.

Em Nova York, o republicano George Pataki conquistou o terceiro mandato de governador, derrotando o democrata Carl McCall e o candidato independente Tom Golisano, um empresário bilionário que investiu 54 milhões de dólares em sua terceira tentativa de vencer as eleições no estado.

Pataki also faced opposition from Independence Party candidate and billionaire businessman Tom Golisano, who spent at least \$54 million on his third campaign for governor.

Por outro lado, o Partido Democrata deu o troco em três estados do Meio-Oeste que deverão figurar como pesos pesados nas eleições presidenciais de 2004: Michigan, Illinois e Iowa.

Desde 1934, o partido no poder na Casa Branca costumava perder cadeiras nas eleições intermediárias

Europa teme que resultado torne Bush "mais ousado"

BERLIM - O resultado das eleições intermediárias nos Estados Unidos já repercutiu na Europa, com o temor de que a vitória dos republicanos nas urnas transforme George W. Bush em um presidente ainda mais ousado, sobretudo em relação ao Iraque.

"A tendência de que o presidente norte-americano venha a se sentir ainda mais autoconfiante a despeito de seus pontos de vista é que antes das eleições é grande", observou Karsten Voigt, coordenador de negócios do Chanceler alemão Gerhard Schroeder para os Estados Unidos.

"Por outro lado, penso que se precisa convencer os europeus e, no que concerne a uma ação militar no Iraque, ele não convenceu os alemães, ainda", completou.

Grande parte da Europa já manifestou preocupação quanto ao desejo dos Estados Unidos de mudar o governo do Iraque e criticou Bush sobre questões como aquecimento global, o tribunal de crimes de guerra da ONU e a definição de "eixo do mal", criada pelo presidente para definir o Iraque, o Irã e a Coreia do Norte.

Desde o início de outubro,

o governo Bush teve que preparar três esboços de uma resolução sobre o desarmamento do Iraque, na esperança de obter a aprovação do Conselho de Segurança da ONU.

Mas será que uma vitória republicana vai levar a uma política exterior mais unilateral por parte dos Estados Unidos e gerar mais críticas internacionais?

"Qualquer apoio aos republicanos será do interesse da visão de Bush de que ele pode fazer o que quiser", afirmou Emad Gad, analista político do Centro para Estudos Estratégicos e Políticos do Egito. "Ele considera isso uma autorização do povo para suas políticas, especialmente sobre o Iraque".

Um dos mais importantes diplomatas norte-americanos na Europa disse que Bush seria encorajado pelo resultado das eleições, mas insistiu em que o presidente não se precipitaria.

"Mais autoconfiante, sim. Mais autoritário? Ele provavelmente vai interpretar dessa forma. Mas não significa que vai agarrar o volante e mudar o curso", analisou o diplomata, que pediu o anonimato.

Diplomatas da União Europeia manifestaram preocupação de que a vitória republicana direcionaria ainda mais o governo Bush a uma política unilateral que já causou sérias tensões com a Europa desde que ele assumiu a presidência dos Estados Unidos, em janeiro de 2001.

"Isso não vai facilitar as relações transatlânticas porque temos muitos assuntos na mesa que seriam complicados de tratar com um presidente e um Congresso republicanos", avaliou outro diplomata, que citou em particular o Iraque e o conflito entre israelenses e palestinos.

As fontes dizem que os políticos europeus esperavam que os democratas mantivessem ao menos o controle do Senado nestas eleições.

"Sua política econômica nos preocupa menos do que as questões políticas porque o comércio existe a Organização Mundial do Comércio, que é um mecanismo para solucionar disputas" acrescentou outro diplomata. "Não temos um mecanismo semelhante para questões políticas".

Na Rússia, o analista Sergei

Morgunov, da fundação Política, afirmou: "Não haverá uma mudança primordial, mas as atuais posições serão fortalecidas, especialmente com o estímulo que o orçamento de defesa deve receber".

Andrei Ryabov, analista da organização Carnegie Endowment for International Peace, com sede em Moscou, disse que a vitória dos republicanos desgastaria os laços com a Europa, em vez de com a Rússia.

"Não há razão para mudança, especialmente agora que as posições da Rússia e dos Estados Unidos sobre terrorismo estão convergindo", opinou. "Mas isso não é verdade para as relações entre a Europa e os Estados Unidos. A resolução da ONU sobre o Iraque vai depender menos da Rússia e da China do que da França".

Alguns analistas mostraram-se menos otimistas sobre a abordagem de Bush.

"Continuo na esperança de que o Presidente Bush vai seguir o curso das últimas semanas sobre o Iraque nas Nações Unidas", disse Friedbert Pflueger, um conservador especialista em assuntos estrangeiros do parlamento alemão.

Netanyahu assume ministério e vai disputar comando com Ariel Sharon

JERUSALÉM - Ao assumir o cargo de ministro do Exterior na quarta-feira, o ex-primeiro-ministro Benjamin Netanyahu não apenas protagonizou uma volta por cima. Também abriu caminho para disputar a própria chefia do governo de Israel, em janeiro.

Um dia após o primeiro-ministro Ariel Sharon ter convocado eleições antecipadas, reconhecendo não ter apoio para formar uma nova coalizão, Netanyahu deu seu recado: será candidato e, se vencer, vai adotar uma política radical em relação aos palestinos.

Membro do partido Likud, Netanyahu substitui o trabalhista Shimon Peres, já laureado com o Prêmio Nobel da Paz por suas iniciativas, ao lado do falecido premier Yitzhak Rabin, para acabar com o conflito palestino-israelense.

Peres renunciou ao cargo na semana passada, junto com outros seis ministros do Partido Trabalhista, em resposta à proposta de orçamento de 2003,

que destinava grande soma à expansão das colônias judaicas na Cisjordânia e na Faixa de Gaza.

Netanyahu retorna ao cenário político do qual havia se retirado ao ser derrotado por Ehud Barak na disputa pela chefia do governo, em 1999.

"Devemos convencer a opinião pública internacional sobre a justiça de nossa causa e vencer a batalha da opinião", declarou o agora chanceler, após tomar posse.

"Nossos inimigos conseguiriam fazer crer que tinham o direito de nos matar", prosseguiu "Temos que acabar de nos justificar e restabelecer a verdade: é o objetivo principal de nossa política externa".

Netanyahu também defendeu abertamente uma eventual campanha militar dos Estados Unidos contra o Iraque e, ainda, a participação de Israel nesta guerra.

"Nossos inimigos mudaram nossa vida, já que todos os ba-

res, todos os centros comerciais se encontram na linha de fogo", disse. "Devemos lutar por dias melhores e nos preparar para a possibilidade de uma guerra contra o Iraque, com todas as consequências para Israel".

Autoridades palestinas e diplomatas da União Europeia mostraram-se preocupados com a possibilidade de que a convocação das eleições em Israel, nove meses antes do previsto, provoque ainda mais agitação no Oriente Médio.

"Isso elimina qualquer esforço sério para a paz antes das eleições", comentou um diplomata europeu. "As lutas políticas internas de Israel, tanto entre partidos como dentro de cada um dos partidos, impossibilitarão um avanço neste momento".

Já o presidente da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat, declarou esperar que Netanyahu preserve os acordos de paz assinados com os palestinos.

BRASIL

STJ pode mudar correção de casa

Brasília (AE) - Os 21 ministros da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) começaram a rediscutir ontem qual índice deve corrigir os contratos da casa própria em vigor no Plano Collor. Dependendo da decisão, poderá surgir um novo esqueleto de R\$ 87 bilhões, segundo o advogado do Bradesco, o ex-ministro da Justiça Saulo Ramos.

O procurador-geral da Fazenda Nacional, Almir Bastos, faz um cálculo menor, mas não menos alarmante. Segundo ele, o prejuízo total seria de R\$ 66 bilhões, distribuídos da seguinte forma: de R\$ 22 bilhões para a Caixa Econômica Federal (CEF); R\$ 28 bilhões dos outros bancos; R\$ 6 bilhões do Banco Central (BC); R\$ 4 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e R\$ 6 bilhões da Empresa Gestora de Ativos (Emgea), a estatal criada na reestruturação da Caixa pelo governo para administrar o passivo da instituição.

O problema surgiu porque, na época do Plano Collor, o governo corrigiu os contratos da casa própria pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que era de 84,32%. Inconformados, mutuários recorreram à Justiça argumentando que o certo seria aplicar o Bônus do Tesouro Nacional Fiscal (BTNF), que era de 41,28%, ou seja, menos da metade. O BTNF foi usado para corrigir os recursos da caderneta de poupança que ficaram bloqueados no BC. O IPC foi utilizado para corrigir as cadernetas que ficaram ativas.

Hoje, ao julgar recurso de um mutuário contra o Bradesco, o relator do caso no STJ, ministro Vicente Leal, votou favoravelmente à manutenção do IPC

como índice de correção. O segundo ministro a votar, Ari Pargendler, entendeu que o correto seria aplicar o BTNF. Em seguida, o ministro José Delgado pediu vista ao processo, adiando o julgamento por tempo indeterminado.

Se a maioria dos integrantes da Corte Especial concluir que o BTNF deve ser o índice de correção dos contratos da casa própria, a saída dos bancos e do próprio Estado será tentar recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Até o ano passado, o STJ entendia que o IPC deveria corrigir esses contratos. Neste ano, no entanto, duas decisões recentes reconheceram que o correto seria aplicar o BTNF.

Apesar de a União não ser parte do processo, Bastos esteve ontem no tribunal. Ao sair do plenário, disse que o assunto preocupa toda a sociedade e que o resultado não deve ser diferente se o julgamento terminar no governo Luiz Inácio Lula da Silva. "As consequências recairiam sobre o Estado e não sobre o governo", afirmou. Na banca de defesa dos bancos está o ex-presidente do STJ Paulo Costa Leite.

Em recente visita ao STJ, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, falou sobre essa preocupação a vários integrantes do tribunal, dentre os quais o presidente, Nilson Naves. Malan estava apreensivo com o resultado do julgamento recente no qual os ministros do STJ entenderam que deveria ser aplicado o BTNF aos contratos da casa própria. O placar daquela votação ficou em 10 a 8. Como não existe nenhuma decisão tomada por pelo menos 11 ministros, a Corte Especial resolveu rediscutir o assunto ontem.

País terá que dobrar geração de energia

Rio (AE) - O Ministério das Minas e Energia discute hoje o Plano Decenal 2002/11 de expansão do setor elétrico que prevê aumento de até 92,1% no consumo no período, conforme projeções preparadas pela Eletrobrás. Pelas estimativas da holding estatal, em dez anos o consumo atingirá quase 600 terawatts-hora em 2011 (595,4 TWh), num cenário otimista, ultrapassando a previsão de consumo de alguns países desenvolvidos, como a França, por exemplo.

Num cenário menos otimista, o consumo alcançaria 533 TWh o que, de qualquer forma, implicará a necessidade de investimentos maciços na capacidade de geração nos próximos anos. Para atender ao consumo, o Brasil teria de quase dobrar o atual parque gerador, com a potência instalada subindo dos atuais 68 mil MW para cerca de 120 mil MW em 2011.

Em palestra no seminário "Modelo de previsão de mercado de energia elétrica", no Rio, o chefe do Departamento de Mercado da Eletrobrás, Amílcar Guerreiro, disse que isso exigirá expansão em torno de 3.800 MW por ano, no cenário menos otimista o que é o dobro da média registrada no período 1991 a 2001, quando a expansão ficou em 1.900 MW/ano. Até agora estão definidos projetos para aumento de 24.100 MW, o que indica que ainda falta equacionar cerca de 14.000 MW na geração.

O quadro ainda não é preocupante, na avaliação de Guerreiro, porque "há tempo" para se

lançar novos projetos. "O que não se deve é não ter uma definição, pois os investimentos no setor exigem quatro ou seis anos para sair do papel até o início das operações", comentou.

O documento que será examinado amanhã pelo MME foi elaborado sem informações das 64 concessionárias do País, devido às dificuldades de obtenção de dados. Além disso, há diversas questões que dependem de decisões políticas. O diretor do Departamento Nacional de Política Energética do Ministério das Minas e Energia, Sérgio Valdir Bajay, deu o exemplo das águas do Rio São Francisco, que devem ser "divididas" entre a geração de eletricidade e projetos de irrigação.

Bajay disse que o governo vai fazer um inventário de quatro bacias hidrográficas para analisar qual o melhor uso para o País das águas desses rios. As bacias hidrográficas a serem estudadas, nessa primeira etapa, serão as do Rio São Francisco, Rio Xingu e duas pequenas bacias no interior de São Paulo (Piracicaba e Alto Tietê). Dependendo da opção, esses rios poderão gerar mais ou menos energia.

Racionamento - As mudanças nos hábitos de consumo após o racionamento do ano passado e o próprio aumento dos "gatos" (furo de energia) também dificultam o planejamento de longo prazo, uma prática interrompida pelo governo brasileiro com o início do programa de privatização do setor e que está sendo retomada pelo ministério.

Fokker cai na Alemanha e mata dezessete

LUXEMBURGO - Em meio a uma forte neblina, um avião da companhia Luxair caiu perto do aeroporto de Luxemburgo, na quarta-feira, causando a morte de pelo menos 17 das 22 pessoas a bordo.

Os cinco sobreviventes foram hospitalizados em estado grave, entre eles o piloto, que passou três horas preso nas ferragens da cabine até os bombeiros conseguirem resgatá-lo.

O avião, um bimotor Fokker 50, havia decolado de Berlim, na Alemanha, e caiu a cerca de 10 quilômetros da pista do aeroporto internacional Findel, na capital luxemburguesa. Os destroços foram localizados em um desmatado na cidade agrícola de Nideranven.

A aeronave fazia a aproximação final do aeroporto quando caiu. Segundo a Luxair, o avião estava em operação desde 1991. O primeiro-ministro de Luxemburgo, Jean-Claude Juncker, visitou o local do acidente.

O aeroporto imediatamente interditado após o desastre e os passageiros que estavam no avião que deveriam chegar, desviados para a Alemanha e a Bélgica.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993

Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe

progresso@viacaoprogresso.com

MERCADO

Dólar dispara com mal-entendido

Decisão da prefeitura de São Paulo em não amortizar dívida provocou tumulto

PSDB tenta neutralizar acordos do PT/PMDB

Brasília (AE) - O PSDB está buscando parceiros no Congresso para tentar neutralizar os entendimentos entre o PMDB e o PT em torno das presidências do Senado e da Câmara, respectivamente. Os tucanos estão se empenhando para fechar um acordo com o PFL e o PPB e, desta forma, ganharem condições de vir a disputar as presidências das Casas. Os primeiros entendimentos para a formação de um bloco foram feitos hoje, entre os presidentes do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), e do PSDB, deputado José Aníbal (SP).

"O PSDB é de oposição e todos os que forem de oposição poderão ter uma aliança conosco", disse ontem o líder do PSDB na Câmara, deputado Jutahy Magalhães Júnior (BA). Em sua opinião, uma aliança hoje dos tucanos com o PMDB é remota. "É muito difícil fazer esse bloco até porque o PMDB está caminhando para o PT", explicou. Apesar da reunião entre Bornhausen e José Aníbal, o vice-presidente do PSDB, deputado Alberto Goldman (SP) acha muito pouco provável que os tucanos venham a se aliar com o PFL. "É mais fácil fazermos um bloco só com o PPB, até porque a bancada é menor e o partido não está tão dividido como o PFL", argumentou Goldman.

Nas eleições deste ano, foram eleitos 84 deputados pelo PFL, 71 pelo PSDB e 49 pelo PPB. Mesmo que os três partidos formem um bloco, a oposição liderada pelo PT, que agora formalizou um acordo com o PMDB, terá maioria para indicar os nomes dos candidatos às presidências da Câmara e do Senado. Por isso, parte dos tucanos já admite que dificilmente entrará na disputa por uma das presidências do Congresso. "O PFL e o PSDB

têm o direito de se movimentarem. Mas a nossa conversa com o PMDB foi muito sincera", disse o líder do PT na Câmara, deputado João Paulo Cunha (SP).

Além da busca de parceiros, a reunião da bancada do PSDB na Câmara decidiu que vai defender a fixação do salário mínimo em R\$ 240,00 mensais. Segundo o líder Jutahy Júnior, existem recursos suficientes para arcar com o aumento de despesas com o reajuste do mínimo para este valor. A reavaliação das receitas para 2003, de acordo com o líder tucano, resultará em recursos adicionais da ordem de R\$ 12 bilhões, o que seria suficiente para arcar com o aumento do mínimo. "Espero contar com o apoio do PT e de toda a oposição para este mínimo", ironizou.

Especialista em Orçamento, o deputado Sérgio Miranda (PC do B-MG) afirmou que haverá realmente uma reavaliação das receitas. Mas não quis arriscar qual será o valor. "O mínimo de R\$ 240,00 é uma opção política e existem recursos no Orçamento para dar esse aumento", garantiu.

Além de discutir a formação de bloco com PFL e o PPB e a questão do mínimo, os tucanos também resolveram adotar uma postura de confronto com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) entidade sindical ligada ao PT. O líder Jutahy Júnior aproveitou a votação de medidas provisórias no plenário da Câmara para acusar a CUT de "estelionato eleitoral" por difundir informações "distorcidas" sobre o projeto do governo que flexibiliza as leis trabalhistas. Segundo ele, a campanha acabou prejudicando o desempenho de deputados governistas porque os acusava de defender o fim da licença maternidade, do décimo terceiro salário e as férias.

Governadores fazem romaria em busca de novos recursos

Brasília (AE) - Já começou a romaria dos governadores e prefeitos a Brasília em busca de recursos da União. Os atuais querem a liberação do dinheiro do Orçamento deste ano, que ainda está preso. Os eleitos estão mobilizando as bancadas estaduais visando garantir o máximo de verbas federais para o próximo ano, quando iniciam seus mandatos.

Até agora, foram executados pelo governo federal apenas 11,36% do dinheiro aprovado na lei orçamentária de 2002 para construção de obras e aquisição de equipamentos com a finalidade de ampliar a oferta de serviços públicos federais - os chamados investimentos. Não estão computados os gastos com custeio da máquina administrativa nem os projetos de prestação continuada.

De acordo com levantamento da Comissão Mista de Orçamento, dos R\$ 18,6 bilhões de recursos para investimentos aprovados no Congresso para este ano, até o último dia primeiro haviam sido efetivamente pagos somente R\$ 2,1 bilhões. No mesmo pé estão as emendas das bancadas estaduais, que em sua maioria tiveram poucos recursos liberados por enquanto. Algumas delas, como as do Amapá, Alagoas, Espírito Santo e Pernambuco, não conseguiram nem 1% das verbas aprovadas.

"Todo o ano é assim, abandonamos nossos Estados e viemos a Brasília brigar pelos recursos que estão no Orçamento mas são só liberados no apagar do ano, quando já não dá tempo de fazer mais nada", afirmou hoje o governador reeleito do Acre (PT), Jorge Viana. Dos R\$ 237,5 milhões que o Estado conseguiu aprovar no Orçamento deste ano para investimentos, foram liquidados até agora 9% (R\$ 21,5 milhões), contra de 40% atingido ano passado nessa mesma época.

Vianna defende que o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva mude a execução orçamentária. "Um Orçamento mais realista eliminaria o clientelismo atual", criticou o

governador do Acre. Ele referiu-se à maior liberação de verbas orçamentárias para Estados governados por aliados do presidente Fernando Henrique Cardoso, como é o caso do Ceará e São Paulo, que já tiveram disponíveis para gastar 23,2% e 18,3% desses recursos, respectivamente (R\$ 143,6 milhões e R\$ 140,5 milhões). São as maiores liberações.

Somente para o Rodoanel foram liquidados R\$ 98,4 milhões dos R\$ 163,7 milhões aprovados na lei orçamentária deste ano. O Ceará aplicou R\$ 72 milhões na construção do metrô de Fortaleza e outros R\$ 36 milhões no projeto da Barragem do Castanhão.

Minas Gerais, outro reduto de interesse eleitoral do atual governo, também foi agraciado pelas verbas federais. O Estado recebeu 10,6% (R\$ 122,6 milhões) dos recursos para investimentos, percentual pouco abaixo do liberado para o também aliado do Palácio do Planalto, governador de Pernambuco, Jarbas Vanconcelos. O Estado já gastou 13,58% (R\$ 101,8 milhões).

Em contrapartida, o Rio de Janeiro, governado pela petista Benedita da Silva, só obteve 3,7% (R\$ 18,9 milhões) do dinheiro aprovado no Orçamento deste ano para investimentos. Em pior situação está o Maranhão, onde a governadora Rosena Sarney (PFL) recebeu somente 1% do previsto, o equivalente a R\$ 3,3 milhões.

A baixa execução das verbas incluídas no Orçamento da União por meio das emendas dos parlamentares, no entanto, não desestimula os novos governadores. Ontem, Rosinha Garotinho, governadora eleita do Rio de Janeiro (PSB), entregou à bancada carioca seis propostas de emendas ao Orçamento de 2003, totalizando R\$ 300 milhões. O dinheiro seria destinado para obras do metrô da capital carioca, do Rodoanel que liga o polo químico ao Porto de Sepetiba, projetos de saneamento e irrigação. Começa também a romaria dos novos governadores de olho na feitura do Orçamento do ano que vem.

São Paulo (AE) - O mau humor e a especulação voltaram ontem a dominar os negócios no mercado brasileiro: um mal-entendido sobre a decisão da Prefeitura de São Paulo de não amortizar uma parcela opcional de R\$ 3 bilhões de sua dívida com o Tesouro pressionou o câmbio e os títulos da dívida, abrindo espaço para movimentos de realização de lucros e manobras especulativas. Depois de cinco quedas seguidas, o dólar disparou fechando em alta de 3,69%, cotado a R\$ 3,655, mesmo num dia em que o Banco Central (BC) voltou a vender a moeda no mercado à vista, o que não ocorria desde 29 de outubro. O C-Bond, que chegou a cair 3,5%, encerrou o dia em queda de 0,76%, negociado a 57,375% do valor de face. O risco país subiu 3,43%, para 1.811 pontos.

O economista-chefe do banco JP Morgan, Luis Fernando Lopes, disse que o mau humor começou no mercado de títulos da dívida. A leitura apressada de alguns investidores estrangeiros foi de que a Prefeitura de São Paulo, administrada pelo PT, teria dado um calote em sua dívida, e não que havia exercido um direito previsto no contrato. Segundo ele - que teve de escrever um relatório para os clientes para esclarecer a questão -, houve quem lembrasse a decisão do governador de Minas Gerais,

Itamar Franco, de não honrar a dívida mineira em 1999. A queda do C-Bond contaminou o mercado de câmbio, e estimulou os investidores a comprar dólares.

Lopes disse que a tensão diminuiu um pouco depois das entrevistas do secretário municipal de Finanças, João Sayad, que falou ao serviço da Agência Estado AE-Financeiro, e do secretário do Tesouro, Eduardo Guardia, mas os esclarecimentos não foram suficientes

A leitura apressada de alguns investidores foi de que a prefeitura de São Paulo teria dado um calote em sua dívida

para que os investidores retomassem as vendas de dólares.

"Depois de cinco dias de baixa, era esperado que houvesse uma correção do preço do dólar. Mas a questão é que ainda há muitas incertezas em relação ao governo do PT, que vai enfrentar problemas difíceis, como a alta da inflação e o elevado endividamento do setor público", afirmou o analista Hélio Ozaki, da corretora Finambrás.

Prefeitura explica decisão

São Paulo (AE) - A prefeita Marta Suplicy (PT) e o secretário municipal das Finanças, João Sayad, tiveram muito trabalho ontem para explicar que a Prefeitura não pretende dar um calote da dívida da cidade. A confusão, que causou alta do dólar e queda nos mercados, ocorreu porque uma nota da secretaria divulgada ontem havia informado que a Prefeitura não pagaria R\$ 3,049 bilhões de amortização extraordinária da dívida de R\$ 15,2 bilhões com a União.

O mercado interpretou a decisão como calote. O resultado é que a bolsa caiu e o dólar subiu, mesmo depois das explicações da prefeita e do secretário que o não-pagamento da amortização, na verdade, estava previsto em contrato e não teria impacto financeiro imediato. Vários líderes do PT, entre eles o deputado federal e senador eleito Aloizio Mercadante, se apressaram em defender a decisão da Prefeitura.

"A repercussão e a reação foram equivocadas e precipitadas. Desde a campanha falamos que não poderíamos pagar esse valor de amortização", disse a prefeita, que ontem abriu o 1.º Encontro Internacional de Gerenciamento de Resíduos. Marta afirmou que falaria com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para negociar termos mais favoráveis para a dívida. Ela classificou de "descabida" a punição, prevista em contrato, de aumento de 6% para 9% os juros anuais por conta do não-pagamento.

O ex-prefeito Celso Pitta (PSL) havia proposto a venda do Autódromo de Interlagos e do Estádio do Pacaembu para aba-

ter a dívida. Marta afirmou que essa possibilidade não estava em discussão. A cidade paga atualmente 13% da sua arrecadação mensal - entre R\$ 70 milhões e R\$ 80 milhões - à União. O valor será mantido, mesmo sem o pagamento da amortização.

Segundo o secretário, a amortização, que deveria ser quitada neste mês, não foi paga por falta de recursos, mas a única consequência, o aumento dos juros, incidirá somente no fim do contrato, daqui a 30 anos. Se houver restos a pagar, a Prefeitura terá mais dez anos para quitá-los. "O que fizemos foi uma opção. Poderíamos pagar ou não a amortização, o que seria impossível com arrecadação anual de R\$ 9,4 bilhões, mas não houve ruptura de contrato", explicou Sayad. Ele comparou a decisão da Prefeitura à do governo do Rio, que adotou medida semelhante.

Moratória - O temor do mercado era que a decisão se transformasse em uma moratória semelhante à decretada pelo governador de Minas, Itamar Franco, em 1999. De acordo com Sayad a Prefeitura estuda transferir para a União ativos, como o Aeroporto do Campo de Marte, e as dívidas de impostos de estatais, como a Rede Ferroviária Federal (que deveria R\$ 50 milhões ao Município), a Infraero e a Ceagesp, para amortizar parte da dívida. "Tudo isso está sendo estudado para um acordo de contas com o governo federal. Nada impede, também, que peçamos uma nova oportunidade de amortizar a dívida."

Repercussão - Mercadante afirmou que a decisão tomada pela Prefeitura está prevista no

Segundo o chefe da mesa de câmbio do banco ING, Alexandre Vasarhelyi, hoje ocorreu o primeiro ruído na comunicação entre o PT e o mercado em várias semanas. Ele afirmou que os investidores brasileiros relevaram o fato porque sabiam que a decisão da Prefeitura não é um calote, mas que o mesmo não ocorreu com os estrangeiros, que ainda "não dão o benefício da dúvida ao partido".

No meio da tarde, surgiu uma outra notícia que alimentou as compras de dólares, de acordo com o Lopes: o risco de que possa surgir um novo esquete: a possível correção das prestações do financiamento à casa própria antes do Plano Collor em 1990, tema em pauta no STJ. "A notícia ajudou a azedar o humor dos investidores, ainda que nada tenha sido decidido ainda." Operadores destacaram que o movimento do câmbio e dos títulos da dívida teve um caráter especulativo e de correção técnica. Como o dólar havia caído muito nos últimos dias e o C-Bond subido fortemente, era natural que houvesse um ajuste de preços. A questão é saber se esse movimento é temporário ou se a tendência negativa vai predominar. Na semana que vem, há um vencimento de US\$ 1,93 bilhão de títulos e contratos atrelados ao dólar, que podem pressionar o câmbio.

José Dirceu faz um apelo à unidade

Brasília (AE) - O presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), fez ontem um chamado pela "unidade" e "responsabilidade" da bancada petista da Câmara para o enfrentar a nova etapa do partido no poder do País. A mensagem foi transmitida durante uma reunião de "integração" com 91 deputados eleitos pelo partido, dos quais 26 pertencem a correntes de esquerda. "Não pode restringir divergências políticas, mas é preciso ter responsabilidade, porque estamos governando o Brasil", afirmou Dirceu, segundo informaram parlamentares presentes à reunião, durante sua exposição sobre o processo de transição.

Antes de iniciar a reunião em um dos plenários da Câmara, o líder da bancada, João Paulo Cunha (SP), também pediu que os deputados tivessem "responsabilidade com suas palavras" devido à presença da imprensa. O encontro acabou sendo realizado em portas fechadas e contou com a participação do prefeito Antônio Palocci, coordenador da equipe de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva.

Enquanto Palocci explicou como seria a ação dos técnicos petistas no processo de transição, Dirceu tentou conquistar a bancada para dar "um tempo" ao novo governo, remetendo ao governo Fernando Henrique Cardoso toda a responsabilidade pela política econômica e pelas decisões que serão tomadas até o dia 1.º de janeiro. Preocupado em aliviar as tensões internas sobre a discussão do valor do salário mínimo, o comandante petista também reafirmou o compromisso de Lula de dobrar o valor do mínimo nos seus quatro anos de governo, mas advertiu que nunca houve nenhuma garantia sobre os R\$ 240 em 2003 - esta foi uma posição da

bancada, segundo ele, e nunca do presidente eleito. "Não vamos escapar das amarras criadas pelo atual governo com discurso, em uma semana", ponderou o deputado Henrique Fontana (RS), ligado a uma das alas de esquerda do PT. Segundo ele, a palavra de ordem da reunião foi "unidade".

Para o deputado Milton (RJ), outro expoente da esquerda petista, a bancada deu uma manifestação de confiança em Dirceu e no novo governo. "O Zé fez uma intervenção altamente unitária. Acho que ele está impecável na condução do processo", disse o deputado, que já disputou contra Dirceu a presidência do partido.

Apesar das aparências, vários deputados presentes à reunião estavam dispostos a polemizar sobre temas como salário mínimo e acordo com o FMI, mas os líderes petistas conseguiram evitar o debate adiando para a tarde o espaço para que os deputados falassem. Com o esvaziamento do plenário, poucos arriscaram-se a levantar questionamentos, como o paraense João Batista Babá, que criticou a possibilidade de o partido manter apenas R\$ 211 para o salário mínimo no orçamento de 2003.

O líder João Paulo respondeu ao petista, argumentando que ainda não havia nenhuma decisão sobre o assunto, enquanto o deputado José Genoino (SP), convidado a dar uma palestra sobre os meandros da Câmara, alegou que o que estava se votando no orçamento era apenas uma previsão de despesa, mas que o valor efetivo do salário mínimo só seria definido mais adiante por Lula.

Medida provoca muita polêmica

São Paulo (AE) - A decisão da Prefeitura de São Paulo reacendeu a discussão sobre a necessidade de rever os contratos de refinanciamento dos débitos de Estados e municípios disse ontem, em Brasília, o presidente da Câmara e governador eleito de Minas, Aécio Neves (PSDB). Para ele, as dívidas devem ser discutidas no processo de negociação da reforma tributária.

Segundo Aécio, os problemas vividos por Marta Suplicy (PT) atingem todos os governantes. "Isso mostra a dificuldade dos municípios, dificuldade que não diz respeito a um ou outro partido. Vamos conversar com o presidente eleito."

A iniciativa de Marta também contou com o apoio do presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CBM), Pau-

lo Ziulkoski (PMDB). "A renegociação feita na gestão Celso Pitta deve ser revista." Ziulkoski administra o município de Mariana Pimentel, no Rio Grande do Sul. Segundo ele, cerca de 180 cidades brasileiras passam por dificuldades. "Os prefeitos não conseguem sanar as dívidas e fica impossível cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal."

Mas a medida também recebeu críticas.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), disse que Marta "pode ser a líder do movimento de desarmonia nacional". Na sua opinião, a decisão da prefeita foi acertada com o governo eleito. "Isso está me parecendo algo combinado. Marta está se sentindo respaldada pelo novo governo. Se ela tem

esse direito, outros prefeitos também têm."

O vice-líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PPB-PR), condenou a iniciativa. "Me parece que ela está com a expectativa de que o Lula vai renegociar. Temo a inadimplência em cadeia." Já o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), foi mais cauteloso. Para ele, a iniciativa não representa calote.

Impugnação - Na Câmara de São Paulo, vereadores de oposição criticaram Marta. Os tucanos, inclusive, informaram que vão tentar contestar a medida. A negociação está sendo orquestrada por Gilberto Natalini (PSDB). "Foi uma atitude unilateral, com certa irresponsabilidade", disse. "Eles (governo do PT) não são exemplo de austeridade. São pole position no calote."